Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.451

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funccionando todas as suas secções, excepto as officinas, que em breve estarão tambem ali installadas.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

Redacção . . . 5698 -- Central
Gerencia . . . 5443 -- "
Escriptorio . . 5701 -- "
Officinas . . . 37 -- Norte

Guerra economica

Já muitas vezes nos temos referido ao accordo de mutua protecção e liga commercial entre as nações alliadas, para proseguirem na guerra economica aos imperios centraes, após o termo, pela paz, da luta sanguinolenta. A liga é formada entre as nações que alliadas se estão batendo contra a Allemanha e as nações que combatem ao seu lado, comprehendidos na mesma liga as colonias, dominios e protectorados da *Entente*, e com exclusão absoluta dos paizes inimigos e relativa dos paizes neutros. Estes soffrerão um tratamento que os collocará, para a venda dos seus productos, muito inferiores aos concorrentes, partes da liga. Nossa borracha, por exemplo, terá que affrontar a concorrencia da de Ceylão, com a qual difficil, se não impossivel, será a luta com exito, á vista da protecção especial que lhe será attribuida, nesses paizes, como producção ingleza. Muito se têm preoccupado os argentinos com o plano dos alliados, por causa dos seus cereaes e das suas carnes, sujeitos a fortes direitos de entrada, quando as alfandegas estarão francas e livres aos similares da Australia, Noza Zelandia, Canadá, Marrocos ou Madagascar. O trigo argentino terá um competidor invencivel, para o consumo nos paizes da *Entente*, no da Rumania. A nossa incipiente exportação de carnes frigorificas soffrerá golpe de morte.

A liga, cujos principios começaram, graças á propaganda de mr. Hughes, primeiro ministro da Australia, a ser proclamados pelas camaras de commercio inglezas, entre as quaes a de Manchester, baluarte até a guerra do livre cambio, ficou definitivamente formada no congresso official dos delegados economicos das nações alliadas, que se reuniu, em Paris, no mez de junho. As resoluções, nelle tomadas, todas no sentido da guerra economica aos inimigos de hoje e a favor, mesmo contra os neutros, da industria e producção dos paizes ali representados e das suas colonias, devem ter sido approvadas pelos respectivos governos. Do francez sabemos que o conselho de ministros, em reunião de 27 do mesmo mez de junho, approvou, ratificando-as, aquellas resoluções, ratificação que devia ter sido communicada aos paizes amigos, sendo provavel que della tivesse sido dado tambem conhecimento ao nosso governo.

Não foram as resoluções do Congresso unanimemente applaudidas na Inglaterra e na França. Ali ainda ha livres cambistas irreductiveis que combatem essa nova fórma de proteccionismo. Na França se levantaram objecções sérias por parte de muitos industriaes e commerciantes, que acharam muito mais favoravel á Inglaterra que aos demais paizes alliados a politica economica e financeira consubstanciada nas deliberações do Congresso. Entre os neutros têm sido muito atacados, como era de esperar, semelhantes propositos que os ameaçam de enormes prejuizos. Na Argentina a imprensa advertiu seus governantes do perigo que a producção nacional corria com a possibilidade de vir a ser rigorosamente executado o plano dos alliados. Mas, em França, respondeu-se ás objecções, affirmando-se que, embora algumas dellas muito procedentes, não havia como voltar atrás e proceder de outro modo, pois a guerra impunha a necessidade aos alliados de se ligarem ainda mais estreita e fortemente, de modo material e permanente, concedendo-se elles vantagens e privilegios reciprocos, e ao mesmo tempo estimularem o auxilio precioso das colonias, já muito consideravel, outorgando-lhes favores especiaes.

Ignoramos se os nossos governantes, já ha longo tempo advertidos, têm attentado convenientemente na situação que nos está reservada de, depois da guerra, se levantar ao consumo de algumas das nossas exportações nos paizes da *Entente* barreira intransponivel. Então é que não nos safaremos da crise economica e financeira. Não nos basta a freguezia dos imperios centraes e dos seus alliados. Produzimos muito mais do que elles precisam e nos podem comprar. Do café temos, póde-se dizer, o monopolio; mas não será impossivel, e antes é muito provavel, que a sua cultura, á vista dos favores promettidos nas tarifas da liga, se desenvolva e mesmo se inicie em algumas das colonias dos paizes ligados. Mas, a borracha, as carnes, estas, como já dissemos, estão condemnadas; e aquella já é um elemento, de grande peso na balança commercial, em nosso favor, e as carnes estão sendo consideradas a nossa melhor esperança economica. O cacáo brasileiro, cuja exportação se tem ampliado muito nestes ultimos tempos, tem concorrente produzido nos paizes da liga, e perderá, portanto, importantes compradores. Não se justifica, pois, a inercia do nosso governo nessa materia. O mal tem remedio, mas remedio que não depende de nós tão sómente; mas deve ser o resultado tambem de uma liga dos americanos neutros contraposta á outra e para oppôr á nova Europa economica, consequente á guerra, uma outra America economica. Não se conservem as nações americanas num egoismo deleterio, que sobremodo as enfraquece, e antes reunam esforços e energias para se defenderem. Não basta, entre as nações americanas, a fraternidade theorica repetidamente celebrada em solennidades e festas, e materia de arroubos oratorios; é preciso addicionar-lhe a fraternidade pratica, que se traduza em actos e factos convenientes aos paizes americanos. Basta de diplomacia de cortezia, de boas palavras, de telegrammas carinhosos; e cumpre substitui-la por outra de utilidade real, que não perca de vista os interesses materiaes, os interesses positivos da nação, velando por elles afim de não serem sacrificados nos embates da competencia universal.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Ora de sol brilhante, ora encoberto e enublado, o dia de hontem foi sem um caracteristico definido.

Temperatura nesta capital: minima, 19°,4; maxima, 23°,2.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $700 a $800, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.

Carneiro, 2$; porco, 1$200 e vitella, $900.

Segundo constava hontem, a missão de que foi encarregado o general Barbedo não é simplesmente bellicosa. O inspector da 6ª região vae tambem com credenciaes diplomaticas. Nem outra coisa seria de esperar, estando envolvido neste embrulhado caso de Matto Grosso o senador Azeredo, que é mais homem de transigencia e de accordos do que candidato aos louros do heroismo e da epopéa.

Levou o general Barbedo instrucções para propor ao general Caetano de Albuquerque um accordo. Se o presidente de Matto Grosso acceitar a proposta, tudo acabará em paz. Mas se o general Caetano de Albuquerque achar que, sendo a autoridade constituida no Estado e estando senhor da situação, não tem motivos para se submetter a um accordo ditado pelo vice-presidente do Senado, o general Barbedo passará a cumprir a segunda parte das suas instrucções.

Em que consiste ella já o sabem os nossos leitores. A pretexto de cumprir um *habeas-corpus* do Supremo Tribunal Federal, o inspector da 6ª região apoiará a assembléa revoltosa, que se reuniu em Aquidauana, e auxiliará com a força federal a deposição do presidente do Estado.

E assim vae o sr. Wenceslão enleando o Exercito na torpe politicagem estadual. Que o sr. Wenceslão o faça e que os ministros declaradamente adversos ao Exercito, como o sr. Calogeras, se regosijem com isso, é facil de comprehender. Mas que o general Caetano de Faria, o intransigente antagonista á entrada da politicagem no Exercito, tenha pactuado com essas vergonhosas manobras azeredistas contra a autonomia de Matto Grosso, é verdadeiramente triste e desanimador.

E nós, que queremos acreditar que o ministro da Guerra está seriamente empenhado em organizar a defesa nacional e em preparar um Exercito forte, disciplinado e superior ás facções politicas...

De ordem do ministro da Fazenda, passaram a servir como addidos ao Thesouro Nacional os empregados da Imprensa Nacional: Rodrigo Gomes Ribeiro de Brito, Adolpho Mello, Heitor Murat e Romualdo Rodrigues Fortes.

Esses funccionarios devem apresentar-se hoje ao director geral do gabinete, que os distribuirá, conforme a necessidade do serviço, pelas varias directorias do Thesouro.

As ultimas noticias chegadas do Paraná e de Santa Catharina dão como quasi terminadas as dissenções ali provocadas pelo accordo relativo ao Contestado.

Tanto num, como noutro Estado, preparam-se festas para a recepção dos srs. Affonso Camargo e Felippe Schmidt. A reflexão e a calma substituem, assim, as paixões exaltadas dos primeiros momentos que se seguiram á assignatura do accordo existindo, apenas, um pequeno grupo no Paraná, que ainda se bate pela fusão dos dois futurosos Estados da Federação.

A principio, ninguem estava satisfeito com a decisão dos dois governadores. Se o sr. Affonso Camargo era atacado no Paraná, e accusado até de traidor ao Estado de cujo executivo é chefe, não menos atacado era o sr. Schmidt em Santa Catharina.

Mas a verdade é que foi tão decisiva a influencia da opinião nacional sobre a conclusão do accordo, que em ambos os Estados se comprehendeu não se estar em face de um negocio meramente regional, mas de uma questão nacional, por cujo termino se empenhava o Brasil inteiro.

Bem poucas vezes na Republica a União tem tido uma interferencia tão salutar nas contendas estaduaes. De onde se conclue que, se os seus movimentos nos negocios estaduaes sempre fossem dirigidos sob uma alta inspiração patriotica, a Republica não seria esse desaggregado de pequenas patrias, cujos governos, na sua maioria, não têm outro fito que o de se dirigirem hostilizando ás vezes até a propria lei basica do regimen.

Se á Constituição não ligam elles a minima importancia, por que motivo hão de se preoccupar com os interesses dos demais Estados? E' esse estreito ponto de vista regionalista que precisa de ser abolido das nossas praticas politicas e administrativas, sem o que a Republica jámais poderá fazer com que o paiz seja a grande patria por cuja definitiva organização todos anciamos.

A solução desse caso do Contestado constitue um exemplo, que deve ter muitas imitações.

O commandante do cruzador "Barroso" enviou hontem ao almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, um radiogramma, communicando-lhe que esse vaso de guerra apanhou um violento temporal, durante a travessia, difficultando a sua marcha.

Hontem, ás 3 horas da tarde, o "Barroso" passou em frente á barra do Rio Grande do Sul.

Em vista desse contratempo, calcula-se que esse vaso de guerra só possa chegar ao nosso porto depois de amanhã.

O deputado Arlindo Leone, nos ataques feitos ao nosso serviço diplomatico, exprimiu uma opinião que, por ser injusta e absurda, não deixa, entretanto, de representar o pensamento de muita gente. E' exactamente porque essa idéa erronea não é apenas uma excentricidade pessoal do illustre deputado bahiano, que convém insistir sobre a falta de base desses ataques dirigidos á nossa diplomacia.

O preconceito brasileiro contra o diplomata funda-se em duas idéas egualmente falsas. A primeira é que as funcções diplomaticas desnacionalizam o individuo, tornando-o indifferente aos interesses do Brasil. A segunda idéa é que o diplomata vive em um luxo que se chamaria asiatico, se para nós a concepção do luxo e do gozo material não estivesse indissoluvelmente associada ás coisas da Europa.

Longe de serem indifferentes ás questões brasileiras, os nossos diplomatas, exactamente por viverem fóra do Brasil, conservam enthusiasmos e illusões patrioticas que o contacto diario com as realidades da nossa politica rapidamente extingue. Quanto á vida de luxo e de gozo que se attribue aos nossos pobres diplomatas, sómente póde provocar o riso a quem tiver visto de perto as condições em que se encontram aquelles compatriotas. Mal pagos, — porque os vencimentos da nossa diplomacia não dão margem para uma representação condigna — os nossos diplomatas, que não têm a ventura de possuir fortuna propria para a gastar no serviço do Estado, ou que não possuem o desembaraço do sr. Gastão da Cunha, que não representa o paiz e recolhe aos cofres do banqueiro as verbas de representação e as ajudas de custo, lutam e lutam muito para se manterem na posição social exigida pelo seu cargo.

E' possivel que haja no quadro da nossa diplomacia nullidades, como as temos tambem nos outros ramos do funccionalismo, na magistratura, nas classes armadas e no Congresso. Mas a noção absurda de que as nossas legações são centros de vadiagem e que os diplomatas não passam de pensionistas do Estado, que vivem parasitariamente no estrangeiro, é uma calumnia que poderia ser facilmente pulverizada, se o governo pudesse dar publicidade ao trabalho feito nas legações e no Itamaraty. Mas infelizmente o serviço diplomatico tem de ser feito em silencio e o preconceito ditado pela ignorancia continúa sem poder ser destruido.

O commandante do navio-escola *Benjamin Constant* enviou hontem, um telegramma ao almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da Armada, communicando-lhe que esse vaso da nossa marinha de guerra, partiu hontem do Ceará, para o Rio Grande do Norte.

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 22 de outubro de 1916. — Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Peço-lhe o favor de encarregar a um redactor e a um photographo do seu jornal de irem, em qualquer dia desta semana, a Petropolis, em minha companhia, fazer uma "*enquête sur place*" na morada de meus paes, actualmente ausentes, afim de descreverem e photographar a mobilia a que se refere o *Correio* de hoje.

A residencia dos barões de Teffé é, ha longos annos, conhecida por quasi toda a sociedade do Rio que passa o verão em Petropolis. Será facil, portanto, a essas pessoas distinguir, entre o seu mobiliario, as peças que lá não estavam antes do quadriennio passado.

Conhecendo a procedencia de todos os moveis que guarnecem a casa de meus paes, estou prompto, por minha vez, a indicar e tornar publico "onde, quando e de que modo" foram adquiridos.

Quanto á verba de representação posso dizer-lhe que era de 12:500$ mensaes ao tempo em que fui secretario da presidencia (de 1910 a 1913).

Da applicação dessa verba é facil obter informações minuciosas no Tribunal de Contas, onde estão registradas ás despezas a que ella servia, sujeita por lei, como era, á fiscalização desse tribunal.

Para dar-lhe, entretanto, uma vaga idéa do modo por que era despendida basta que lhe narre este simples facto: A folha de pagamento nos empregados do Cattete (continuos, chauffeurs, jardineiros, cocheiros, ajudantes e serventes) attingia desde as presidencias anteriores, á quantia de cinco contos por mez! Mais tres eram gastos com a forragem aos animaes, gazolina e pneus, etc., etc.

Essas contas eram organizadas e pagas pelo mordomo.

Asseguro-lhe que o marechal não dispoz nunca de um vintem dessa verba, e mais: que dos seus vencimentos despendia cerca de dois contos em donativos e esmolas, sabido como é que naquella época, a portaria tinha ordem de não negar o accesso em palacio, a quem quer que fosse, por mais infima categoria social a que pertencesse, que desejasse falar ao presidente.

Rogo-lhe, sr. redactor, a fineza de inserir a presente no mesmo local em que foi publicado o suelto que a motiva, pelo que, desde já, me confesso summamente agradecido.

Queira acceitar os meus attenciosos cumprimentos. Alvaro de Teffé. 53, D. Marianna."

Não precisamos fazer a verificação proposta pelo sr. Alvaro de Teffé, porque acceitamos como sufficiente a declaração contida em sua carta e assim encerramos o incidente.

O dr. Alfredo Rocha, director da Estatistica Commercial, expediu a todos os directores e gerentes de bancos existentes aqui na capital e nos Estados a seguinte circular:

"Estando nos encargos desta directoria a organização da estatistica demonstrativa do movimento mensal do activo e passivo de todos os bancos que funccionam no Brasil, venho solicitar-vos a fineza da remessa dos balancetes mensaes desse banco, extrahidos daqui por deante, afim de poder esta directoria confeccionar um trabalho completo e verdadeiro em seus dados.

Junto vos envio um exemplar do movimento bancario mensal, assim como um do nosso boletim trimensal, por onde podeis apreciar o methodo seguido em nosso serviço.

Certo de que, bem comprehendido o alcance e utilidade de tal trabalho, não me negareis o valioso e indispensavel auxilio que vos peço, agradeço-vos de antemão e aproveito a opportunidade para subscrever-me com a mais alta estima e distincta consideração, etc."

O "accórdão" do Supremo Tribunal, relativo ao *habeas-corpus* por elle concedido á Assembléa facciosa do senador Azeredo, fala de um representante da justiça federal em Matto Grosso.

Esse representante devia ser o juiz seccional, um sr. Aprigio dos Santos. Ora, a bem dizer esse juiz não existe, porque não se póde considerar juiz um homem que não faz outra coisa senão politicar ao sabor dos interesses do sr. Azeredo e do seu partido.

Nas agitações da politica estadual em que não são partes, os juizes seccionaes tornam-se, devido ás circumstancias e á natureza desses movimentos, a garantia unica a que recorrem os opposicionistas perseguidos pelas violencias dos governos.

Convem notar que os seus conselhos são sempre acatados.

Já o mesmo não succede aos juizes politiqueiros, que fazem da sua toga instrumento de protecção e abrigo aos politicos deshonestos. A esses succede o que aconteceu ao sr. Aprigio: manifestada a luta entre os grupos, fallece-lhes a força moral, e elles são levados de roldão no meio dos successos.

O caso do sr. Aprigio não é infelizmente uma singularidade da justiça federal nos Estados; e a grande verdade é que se o Supremo estabelecesse como praxe a responsabilidade de juizes nessas condições, hoje em dia os Aprigios dos Santos talvez não mais existissem.

Mas o Supremo Tribunal tem feito vista grossa sobre os attentados commettidos por esses senhores contra a boa pratica da justiça, e só por essa circumstancia elles pullulam em todo o territorio da Republica.

Desde o começo da agitação mattogrossense que o sr. Aprigio perdeu a compostura, para patrocinar os baixos interesses do azeredismo. Não é de admirar, por isso que elle esteja neste momento impossibilitado de ser levado a serio.

E o Supremo, que o não soube chamar ao cumprimento do dever, não tem o direito de confiar nas informações que por acaso o sr. Aprigio lhe forneça, uma vez que ellas não podem deixar de ser suspeitas e eivadas do mais grosseiro partidarismo.

Mas quando o paiz se verá livre dos juizes politiqueiros?

Não foi uma *fita*, como assoalhavam quinta-feira os srs. Irineu e Pires Ferreira saboreando a victoria que haviam tido no Senado, a renuncia do sr. João Luiz. Debalde o bando precatorio do P. R. C. bateu hontem ás portas do talentoso representante do Espirito Santo, a pedir-lhe que voltasse... O sr. João Luiz respondeu-lhe peremptoriamente que não; a sua intelligencia não seria mais o instrumento flebil, sempre á mão, que essa especie de lenocinio explorava ao serviço de uma politica ignobil. S. ex. tomara um banho: não voltaria ao esterquilinio.

Estamos a ver a cara retorcida com que os srs. Urbano dos Santos, Antonio Azeredo e o inefavel marechal sogro tomaram o automovel, de regresso aos seus penates. "Agora, como havia de ser?"

Naturalmente, o Senado não acceitará a renuncia do sr. João Luiz, cuja continuação nas commissões do Senado é hoje um empenho do governo e, ainda mais, um proposito decidido da reacção anti-perrecista. Os votos que se manifestarem nesse sentido, traduzirão, ao envez de uma deferencia do remanescente do P. R. C. ao seu ex-correligionario, uma divisa de fronteiras. Nem será crivel que os chefes perrecistas, ouvindo ao renunciante esse — "não" — redondamente pronunciado, a declaração de repulsa formal ao partido que o traiu, tenham para elle gestos de abnegação, contrarios aos seus habitos.

Os acontecimentos de quarta-feira marcaram ao Senado uma nova phase politica. Mais dia, menos dia, veremos que essa ficticia maioria do P. R. C. é uma *blague* como outra qualquer, embora ainda sirva ao sr. Azeredo para arrancar á covardia do governo, o seu apoio ao assalto de Matto Grosso.

Em sessão de directoria da União dos Empregados do Commercio, realizada ante-hontem, foi deliberado por em execução o art. 3° de seus estatutos, o qual faculta aos seus associados alistarem-se, ficando encarregado desta parte o sr. Mario José Fernandes, procurador desta sociedade.

Neste sentido ficou deliberado officiar-se a todas as associações de classe, intercedendo junto de seus associados, para facilitarem esse serviço aos seus empregados.

O dr. Affonso Camargo, dirigiu ao secretario da União dos Empregados do Commercio o seguinte telegramma:

"Agradecendo penhorado applausos essa Associação dignou-se manifestar vosso intermedio, terminação questão limites, saudo-vos cordealmente."

Em sessão de directoria da referida sociedade, realizada sabbado, por proposta do sr. Adelino Arsenio Pedroso, secretario, foi approvada por unanimidade a seguinte proposta:

"Convicto de que interpreto bem o sentimento de amor patrio de cada um dos meus dignos collegas de directoria, proponho que se lance na acta da sessão de hoje um voto sincero de congratulações pelo accordo firmado em data de hontem, no salão de honra do palacio do Cattete, pelos exmos. srs. dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, presidente da Republica; dr. Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina; dr. Affonso Alves de Camargo, presidente do Estado do Paraná, para a grandiosa solução do litigio de limites existente entre os dois Estados supra mencionados; facto esse, que considero dignificador para o sentimento patriotico dos seus dignos promotores e um vivo incentivo a resoluções consentaneas com a moral humana e, por conseguinte, com a democracia brasileira."

Passando hontem o oitavo anniversario do fallecimento do comediographo patricio Arthur Azevedo, numerosos amigos seus e artistas nacionaes e estrangeiros foram á necropole onde repousam os seus restos mortaes, levar flores.

O tumulo de Arthur Azevedo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ficou coberto de flores, tendo recebido muitas outras visitas.

A eliminação do brasileiro

No meio da apathia geral que nos deixa indifferentes aos destinos do paiz e que nos impede de reagir em um esforço regenerador, ha movimentos desordenados de anciedade que revelam as apprehensões reinantes em todos os espiritos sobre o futuro do Brasil. Conforme a indole, o temperamento e a orientação da cultura de cada um, o perigo, por todos vagamente presentido, toma uma ou outra fórma, assume este ou aquelle aspecto alarmante e ameaçador. Os financistas e os homens de negocio vêem a catastrophe sob o feitio definido da bancarrota humilhante e talvez irreparavel. Os patriotas e os soldados antecipam a chegada dos guerreiros fortes das nações disciplinadas e robustas, que encaram este colosso desarmado e desunido como uma presa facil e tentadora. De accordo com o rumo que tomam os temores, apparece a cura aconselhada. Economias severas, exploração de novas fontes de taxação, arrecadação escrupulosa da receita publica, revisão da Constituição, diffusão do ensino primario e o serviço militar obrigatorio, são os processos que nos vão sendo lembrados como meios de salvação.

Não deixa de ser curioso notar que até ha poucas semanas ninguem se houvesse impressionado por uma outra fórma do perigo que assedia a nossa nacionalidade. Se fosse preciso dar uma prova da indiscutivel superioridade intellectual dos novos homens, que no Brasil actual estão operando nos dominios da sciencia e da cultura a maior revolução que jámais teve logar no pensamento brasileiro, bastaria notar como foi preciso esse advento dos moços para destruir uma das mais enraizadas e tambem mais infundadas lendas que entre nós corriam com fóros de verdade positiva. O habito inveterado da excessiva erudição livresca, sem um exame objectivo dos factos a servir de contra-peso ás noções theoricas, fez com que se tornasse a absoluta convicção da classe culta do nosso paiz que o interior do Brasil era um vasto paraiso de selvas e de terras fertilissimas habitadas por caboclos vigorosos, cuja musculatura de aço derrubava palmeiras e estrangulava jaguares.

Arrastado por essas idéas, que lisonjeavam a nossa vaidade e se harmonizavam com as vagas tradições a que a mysteriosa grandeza do paiz prestigiava, o mesmo espirito superficial e mentiroso, que já havia rodeado o monumento do fundador do imperio com indios agigantados e robustos, inspirou aos constituintes de 1891 uma das disposições mais interessantes do nosso famoso pacto federal. Era para o centro daquelle Eldorado mythico, que a fabula creára e que a nossa ignorancia do *hinterland* brasileiro consolidára como uma realidade definitiva, que os autores da Constituição queriam transladar a capital da Republica. Felizmente a insolvencia, que desde o nascimento do actual regimen paira sobre nós como uma sombra nefasta, protegeu-nos contra a execução do art. 3° da Constituição. Hoje, que as pesquizas tão pacientes quanto brilhantes de Carlos Chagas e de Arthur Neiva vieram revelar esse sertão brasileiro tal qual elle se apresenta aos olhos do scientista e do medico, é que podemos avaliar em que camisa de onze varas nos teriamos mettido, se houvessemos transferido a séde do governo federal para o planalto central antes de estar realizada a obra colossal do saneamento do vastissimo sertão brasileiro.

As condições reaes dessa area immensa, que a nossa imaginação tinha idealizado em um Eden de fertilidade e de riqueza, foram ainda ante-hontem expostas em um discurso, tão bello pela fórma como valioso pela substancia, em que o illustre professor Miguel Pereira saudou, como delegado da classe medica, o nosso eminente patricio Carlos Chagas. Insistindo sobre a nota que ha dias vibrára em uma allocução pronunciada na Faculdade de Medicina, o professor Miguel Pereira, no seu brinde de sabbado, delineou com maior riqueza de detalhes o quadro negro do inferno brasileiro. Não se trata de endemias localizadas a esta ou áquella zona do sertão, não são nucleos de população esparsos que as molestias atacam; é a conquista do paiz inteiro pelas doenças, é o imperialismo da morte e da decadencia, lançando as suas legiões de parasitas a destruir a nacionalidade pela eliminação lenta do homem.

Deante dessa invasão irresistivel dos agentes de destruição, a que a ignorancia das populações e a incuria criminosa dos governos deixam aberto o caminho para a supremacia, o perigo da conquista armada da nossa terra passa a um plano secundario. A malaria, a ankilostomiase e a molestia de Chagas constituem hoje uma ameaça muito mais grave á nossa existencia nacional do que os exercitos e as esquadras, que a ganancia do capitalismo estrangeiro póde mobilizar contra nós. Como o illustre dr. Miguel Pereira mostrou no seu discurso de ante-hontem, as endemias estão divididas em zonas geographicamente delimitadas. Dir-se-ia que as potencias da morte, em uma *entente* amigavel, repartiram entre si o povo brasileiro, afim de poderem tranquillamente devoral-o, cada uma dentro da area privilegiada da sua esphera de influencia. E quem fizer o mappa nosologico do interior do Brasil póde, á maneira dos cartographos prophetas do imperialismo europeu, assignalar pela differença do colorido as fronteiras da partilha sinistra. Aqui é o impaludismo que campeia; mais além, ainda em contacto com os centros civilizados, fazendo incursões pelas cidades e estabelecendo por vezes um condominio com a malaria, triumpha a ankilostomiase; finalmente, quando se passa para a zona mais accentuadamente sertaneja, começa o reino tenebroso da molestia do barbeiro, cujo segredo foi desvendado para a sciencia pela intuição genial e pela sagacidade investigadora de Carlos Chagas. Para se poder formar uma idéa do estado dessas populações abandonadas e que estão sendo gradualmente depauperadas e eliminadas, basta dizer que sómente da terrivel molestia de Chagas ha mais de um milhão de brasileiros infectados.

E comtudo essa gente soffre e morre miseravelmente, porque a nossa classe dirigente ainda se não compenetrou de que a primeira funcção de um governo é cuidar da saude publica. Como o dr. Carlos Chagas — que é hoje o homem que melhor conhece a pathologia do interior do Brasil — notava, todas essas molestias podem ser facilmente combatidas "por uma prophylaxia individual e collectiva de facil applicação e de resultados infalliveis". Sobre a efficacia desses methodos e sobre a competencia da medicina nacional para os applicar, ninguem mais tem direito a duvidar, depois da grande obra de saneamento das cidades do litoral, feita pelos hygienistas da nova geração, sob a inspiração da Escola de Manguinhos. Facultem os poderes publicos os recursos materiaes necessarios e os saneadores do Rio de Janeiro repetirão as suas proezas combatendo a morte nos nossos sertões.

E' possivel que a nossa Constituição, que sempre se ergue como uma barreira a todos os bons esforços tentados neste paiz, venha oppôr algum obstaculo. Mas o assumpto é tão grave e as revelações que acabam de ser feitas pelos mais eminentes dos nossos scientistas são tão alarmantes, que o poder federal não póde continuar impassivel. Ao presidente da Republica cabe promover immediatamente um accordo entre a União e os Estados mais directamente interessados, afim de que se comece a obra salvadora do saneamento do interior do paiz, antes de vermos o Brasil desapparecer pela extincção gradual dos brasileiros.

No concerto de applausos com que todo o paiz sagrou o accordo do Contestado, victoriando a iniciativa do sr. Wenceslão Braz, é de ver como os actos bons e patrioticos ainda conseguem entre nós reunir todas as classes, todos os partidos, todas as opiniões, para festejar quem os realiza e, com elles, se sobreleva as decepções do regimen. Este facto deveria ter levado, ao espirito do presidente, a convicção de que a reserva da opinião nacional, em torno do seu governo, até ahi, provinha de não se lhe conhecer um só acto já não dizemos digno de applauso, mas de relativo apreço. Entre avanços e recuos, na transmutação das attitudes mais contradictorias, de vinte e quatro em vinte e quatro horas, o que se denunciava, era a acephalia da administração publica, a fallencia da autoridade do Cattete. O accordo do Contestado traduziu uma iniciativa energica, um proposito de acção decidido, culminando-se pelo objectivo patriotico da unidade nacional, estranhos aos intuitos subalternos que, desgraçadamente, constituem a essencia da nossa vida politica e administrativa. Por isto bem mereceu essas palmas.

Vae, porém, que o sr. Wenceslão é a inconsciencia em pessoa. Vejamos como esse homem, elle proprio, se esforça para transformar os louros do seu incontestavel triumpho... em pés de burro. No caso da reconciliação do Paraná e de Santa Catharina, o governo collimava, sobretudo, afastar o fantasma da luta fratricida que ali já se deflagrára uma vez, sendo logo abafada, mas em cujo rastilho, inevitavelmente, se atearia em breve a guerra civil. Toda a nação foi por isso que louvou, applaudiu e acclamou aquelles esforços com hossanas e hymnos. Atolados na quasi bancarota, a ver em pesadellos a sombra do credor estrangeiro que cobra o seu dinheiro que nós deixámos malbaratar, o dinheiro emigrado dos cofres do Thesouro para a gaveta dos estadistas da Republica, precisamos de paz interna, da conjuncção de esforços honestos, para sair sair desta prova amarga, com dignidade. Paz interna, pela exclusão de lutas de sangue e pela tregoa das lutas corrosivas da politica, é o de que necessitamos. Dentro destas considerações é que parecia e deveria estar o sr. Wenceslão. Entretanto, com os louros do Contestado na cabeça, s. ex. manda que se faça a guerra civil em Matto-Grosso, que se precipite nesse Estado a campanha fratricida, cujo afastamento em dois outros levára ao Capitolio, sexta-feira, o malamanhado estadista de Itajubá!

Dizia-nos outro dia um politico: "O Hermes saiu debaixo de vaia, mas ainda saiu pela frente."

Não queira o sr. Wenceslão sair pelo fundo... Ainda é tempo de evital-o.

Hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Club de Engenharia terá logar a sessão solenne de encerramento do Primeiro Congresso Nacional das Estradas de Rodagem, para a qual foram convidados o presidente da Republica e as altas autoridades federaes.

A cerimonia será presidida pelo ministro da Viação, presidente do Congresso, o qual pronunciará o discurso de encerramento, falando tambem o presidente do Automovel Club do Brasil e o dr. Sampaio Corrêa.

Pessoas autorizadas do interior vieram expressamente ao Rio assistir a essa sessão, e para se entenderem com a commissão central executiva sobre o modo pratico de realizar varios emprehendimentos suggeridos ao Congresso, que hoje se encerra e que deixa atrás de si elementos apparelhados para executar o que fôr deliberado.

A elasticidade que se deu ao instituto do *habeas-corpus* tem inspirado os casos mais extravagantes. Em Pernambuco, um juiz de direito, se não nos enganamos, apparentado com o deputado Estacio Coimbra, concedeu, não ha muito tempo, *habeas-corpus* a uma vacca, que estava tolhida de penetrar, livremente, quando bem entendia, no cercado de um engenho. Elle é o prompto allivio com que se curam todas as molestias. Onde não se enquadra docemente, força-se a porta. Assim tambem acontece com a manutenção de posse. Na Parahyba — cremos que foi na Parahyba — outro juiz concedeu mandado de manutenção a um marido infeliz, cuj mulher não resistira á tentação de uns braços que a requestaram e venceram.

Mas, neste tresvairado regimen, o certo é que o *habeas-corpus* ainda deverá ser ampliado, como seja o unico remedio prompto para os traumatismos constantes que o assaltam e conturbam. Dá-se mesmo que, em nossa situação, culminada pelo acanalhamento de tudo, ainda tem esse instituto de direito, talvez pela circumspecção do latim, uma estima relativa. E até a vacca que se apreceata de violencias sob o seu amparo, póde estar tranquilla no sair do cercado do seu proprio dono, para a verdura luxuriosa do alheio.

Agora mesmo o presidente do Conselho Municipal de Therezina, coronel Raymundo Neves, requereu *habeas-corpus* ao juiz federal da respectiva secção, a favor do mesmo Conselho, afim de que elle possa fazer a apuração e verificação de poderes dos seus membros. Uma recente lei estadual do Piauhy commetteu a uma commissão composta do juiz districtal, do promotor da justiça, do maior contribuinte do imposto predial, do presidente do Conselho Municipal e de um cidadão nomeado pelo governador, a apuração das eleições municipaes. E' a morte da autonomia dos municipios vibrada com o escarneo de uma inconstitucionalidade berrante. O juiz districtal e o promotor são demissionarios *ad nutum*, o imposto predial é do Estado e não do municipio, pelo que o seu maior contribuinte será na junta um representante estadual, e ha ainda um membro de nomeação do governo do Estado e assim o elemento municipal — allega o impetrante — fica em minoria.

Ora, como se vê, o remedio contra uma aberração dessa ordem, ou é o *habeas-corpus*, o mais rapido, ou... um projecto do sr. Pires Ferreira, para reintegrar o Piauhy na sua forma federativa.

Não ha para onde fugir.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O chanceller Uruguay retribuirá a visita do dr. Lauro Muller

Montevidéo, 22 — (A. A.) — Está perfeitamente combinado que o dr. Balthazar Brum, actual ministro de Estado das Relações Exteriores, retribuirá a visita que ao Uruguay fez o chanceller Lauro Müller no anno passado.

A visita do ministro uruguayo coincidirá com o segundo anniversario da presidencia Wenceslão e 27° da Republica Brasileira.

Pingos & Respingos

— Afinal esta Caixa Mutua de Pensões Vitalicias vem desferir mais um golpe mortal no mutualismo.

— Não, senhor! Ella cumpriu o seu dever: os principios do mutualismo foram absolutamente obedecidos... entre os membros da directoria.

*
* *

A *Rua* de hontem trata do "*Imposto sobre os "Walter closets"*.

— Que diabo vem a ser isso? indaga um leitor.

— Uma palavra ingleza de ortographia errada e significação muito *reservada*...

*
* *

Os professores Venerando e Pithagoras iniciarão brevemente a exhibição de fitas pedagogicas. A primeira apresenta na téla o pessoal superior da Prefeitura.

O' sabia pedagogia
A desses dois professores!
A creança, assim, se inicia
Na arte dos engrossadores.
Já vae a fita correndo...
Na sala é o ambiente escuro;
E a creança fica sabendo
Onde engrossar no futuro...

*
* *

Essa discussão sobre a vadiação brasileira e o numero dos feriados está sendo feita seriamente.

Não somos o paiz em que mais se descansa, depois do Reino da Bemaventurança Eterna. Infelizmente nem nisso temos nós um *record*.

Os que tal clamam esquecem que nos grandes paizes da Europa, como tambem nos Estados Unidos, paiz que está longe de ser indolente..., todas as classes têm por anno um mez completo de férias e TODOS OS SABBADOS, do meio-dia em deante!

Paçam as contas e verão que a nossa preguiça não é tão feia como a querem pintar.

*
* *

Foi parar á policia do 6° districto o pequeno Zé Maria, de sete annos de edade, que andava com 40$000 no bolso, para comprar, disse elle, um automovel.

A policia informou-lhe naturalmente que os leilões dos automoveis officiaes, na Alfandega, já se acabaram ha muito tempo.

CYRANO & C.

A GUERRA

No Mosa e no Somme

Os allemães redobram os seus esforços para a reconquista de Sailly-Saillisel

Paris, 22 (A. H.) — Communicado official de hontem, á noite:

"Ao norte do Somme os allemães redobraram os seus violentos esforços para nos desalojarem das novas posições que conquistamos em Sailly-Saillisel.

O inimigo dirigiu-nos tres successivos ataques, depois de violentissima preparação de artilheria, mas foi completamente repellido pelas nossas metralhadoras e pelos nossos tiros de barragem, não attingindo as nossas linhas em parte alguma. Soffreu, entretanto, perdas avultadas.

Ao sul do Somme os allemães dirigiram eguaes e desesperados ataques contra as nossas novas posições de Biaches e La Maisonnette.

A batalha foi muito encarniçada, especialmente na região do bosque Blaise. Os allemães empregaram ahi liquidos inflammaveis, sendo, porém, repellidos em toda a parte com perdas consideraveis. Penetraram, todavia, em algumas trincheiras avançadas ao norte do bosque.

Na região de Chaulnes as tropas francezas alcançaram um brilhante successo, conquistando, depois de viva preparação de artilheria, um bosque ao norte de Chaulnes, entre o arrabalde de oeste e a encruzilhada central. Na acção fizemos 250 prisioneiros.

Nos outros pontos da linha de frente houve o canhoneio do costume, que teve um caracter de maior violencia, sobretudo na margem direita do Mosa, entre Haudremont e Fleury."

Os allemães atacam violentamente o reducto de Schwaben

Londres, 22 (A. H.) — Communicado do general Haig:

"Na região de Thiepval repellimos um forte ataque contra o reducto de Schwaben, recentemente tomado aos allemães.

O inimigo retirou-se do campo da acção, abandonando grande numero de mortos e deixando em nosso poder 84 prisioneiros, dos quaes cinco officiaes.

As nossas tropas deram em seguida um contra-ataque entre o reducto de Schwaben e La Sars, numa extensão de cinco kilometros, avançando de trezentos a quinhentos metros em varios pontos da linha de frente e tomando os reductos denominados "Stuff" e "Regina", e os postos avançados a nordeste do reducto de Schwaben.

No decorrer destas acções fizemos centenas de prisioneiros.

A artilheria inimiga desenvolveu grande actividade ao sul de Arras e nas circumvizinhanças de Gueudecourt.

Os nossos aeroplanos, activissimos, bombardearam as communicações ferroviarias do inimigo, um entroncamento de linhas e um deposito de munições, abateram numerosos aeroplanos e destruiram tres.

Perdemos dois apparelhos."

Londres, 22 (A. H.) — Communicado official:

"O nosso ataque de hontem no Somme alcançou magnificos resultados. Attingimos todos os objectivos designados e capturámos mais de oitocentos prisioneiros. Muitos outros estão chegando aos nossos acampamentos.

Segundo parece, as nossas perdas são relativamente insignificantes.

O inimigo tentou durante noite, mas sem resultado, reconquistar o terreno perdido."

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os servios avançam até Balduénci

Londres, 22 (A. A.) — Os servios, commandados pelo general Mistichy, avançaram até Balduenci, dispersando ali os bulgaros, que deixaram no campo de batalha prisioneiros, feridos e grande quantidade de material bellico.

O Montenegro em revolução

Londres, 22 — (A. A.) — Chegam aqui noticias de Genebra dizendo que estalou o movimento revolucionario no Montenegro.

Segundo esses despachos, as tropas montenegrinas, que de ha muito aguardavam uma opportunidade para reagir contra a dominação inimiga, aproveitaram-se da circumstancia de, com a entrada da Rumania na guerra e a vigorosa contra-offensiva italiana, terem os austriacos de retirar da Servia e do Montenegro grande parte das forças que ali mantinham, revoltando-se contra os pequenos destacamentos que ficaram gaurnecendo a capital e outras cidades importantes.

Houve luta entre revoltosos montenegrinos e austriacos, havendo numerosas prisões.

Duas autoridades austriacas foram assassinadas, quando tentavam reagir

A campanha da Russia

OS RUSSOS AVANÇAM EM TORNOPOL

Londres, 22 (A. A.) — Noticias de Petrogrado informam que os russos penetraram na primeira linha allemã em Tornopol, e Zlochord.

Varias noticias

Um deposito de munições pelos ares

Berna, 22 (A. H.) — Communicam de Lucerna que nas proximidades daquella cidade deu-se a explosão de um deposito de munições, a qual causou cinco mortes e ferimentos em numerosas pessoas.

As autoridades procuram descobrir as causas da explosão, até agora absolutamente desconhecidas.

Dois generaes francezes feridos

Paris, 22 (A. H.) — Os generaes Marchand e Saint-Clair Deville foram feridos em combate, o primeiro ligeiramente e o segundo gravemente.

D. Manoel II entrevistado por um jornalista americano

Londres, 22 (A. A.) — O ex-rei de Portugal, d. Manoel II, foi entrevistado pelo correspondente de um jornal, americano, quando se encontrava em visita aos hospitaes de sangue na linha de frente occidental.

O antigo soberano conversou demoradamente sobre os novos processos da orthopedia, a que se tem dedicado com interesse, elogiando sobremodo o carinho com que são tratados os feridos allemães, muitos dos quaes chegam cansados, estropiados e magros, em consequencia do rigoroso regimen de alimentação a que estão sujeitos, mas que saem dali gordos e satisfeitos.

D. Manoel passa horas esquecidas junto a uma ambulancia, auxiliando os medicos que se encontram em trabalho, com uma solicitude e zelo admiraveis.

A situação da marinha mercante

Apezar de decorridos já vinte e seis mezes desde a hora em que começou a troar o canhão, nos campos de batalha da Europa, não ha ainda quem se aventure a prognosticar quando chegará o termo da assombrosa carnificina e da inegualavel luta que vae arruinando sem piedade todas as nações combatentes. Tarde, só muito mais tarde, será feito o inventario dos prejuizos resultantes da acção persistente da artilheria e dos innumeros explosivos que a imaginação humana tem inventado. Mas são já conhecidos alguns, e precisamente os que mais interessam ás nações neutras. Dentre elles destaca-se o numero de navios mercantes afundados ou apprehendidos, numero que aliás está hoje muito augmentado, pelo incremento attingido pela guerra submarina.

O sr. Georges Bourgarel, economista francez, publicou uma estatistica mencionando as perdas maritimas até ao final de abril do anno corrente. Os inglezes, até aquella data, tinham perdido 543 navios a vapor e 98 á vela, com as tonelagens respectivamente de 1.422.353 e 26.343.

De agosto de 1914 a dezembro de 1915, tinham sido já afundados 436 vapores e 74 veleiros, o que bem demonstra o que foi a impetuosidade da luta nos referidos dezesete mezes. Nos primeiros quatro mezes de 1916 foram afundados 107 vapores e 24 veleiros.

As perdas allemãs são tambem muito elevadas, mas na totalidade nos navios perdidos contam-se os que foram apprehendidos nos portos das nações belligerantes. Incluidos esses, as perdas allemãs são de 354 vapores e 87 veleiros, com a tonelagem respectiva de 1.025.723 e 80.734.

Não estão incluidos os navios de que o governo portuguez se apossou.

Não descriminando o trabalho do sr. Bourgarel, os navios allemães afundados dos que foram apprehendidos, é, todavia, muito approximado da verdade o calculo de que estes ultimos são em numero não inferior a 200.

Sommadas as perdas totaes dos alliados, ellas attingem a 769 navios, com 1.740.573 toneladas.

A estatistica a que nos reportamos, decompõe da seguinte fórma aquelles colossaes prejuizos:

Nacionalidades	N. de Navios	Tonelagem
Inglezes:		
Vapores	543	1.422.353
Veleiros	98	26.346
Francezes:		
Vapores	45	131.612
Veleiros	18	26.375
Italianos:		
Vapores	18	50.372
Veleiros	3	2.725
Russos:		
Vapores	18	36.255
Veleiros	10	9.338
Belgas:		
Vapores	11	22.938
Veleiros	1	2.208
Japonezes:		
Vapores	3	9.428
Portuguezes:		
Vapor	1	623
Totaes	769	1.740.573

Da parte dos imperios centraes, os prejuizos registrados são:

Nacionalidades	N. de Navios	Tonelagem
Allemães:		
Vapores	354	1.025.723
Veleiros	87	80.734
Austriacos:		
Vapores	48	173.182
Veleiros	2	235
Turcos:		
Vapores	36	46.851
Totaes	526	1.326.725

Mas não se limitam a esses algarismos os prejuizos maritimos, pois ha que sommar-lhes os navios das nações neutraes mettidos a pique, e que, até 30 de abril, foram 180 com 257.427 toneladas.

Assim, até 30 de abril ultimo, a acção dos torpedos ou das minas submarinas tinha posto a pique:

Vapores alliados	639
Vapores dos imperios centraes	438
Vapores neutraes	180
Total	1.257
E navios veleiros:	
Dos alliados	130
Dos imperios centraes	88
ou seja o total de	1.475

navios mercantes perdidos (incluidos os 200 pertencentes á Allemanha e que foram apprehendidos).

Esses navios representam o total de 3.324.725 toneladas.

Deante dos numeros expostos, o Brasil tem necessidade de tirar delles os devidos e uteis corollarios.

Logo no começo da guerra, o saudoso Servulo Dourado, que dirigia o Lloyd Brasileiro, alvitrou ao ministro da Fazenda que grandes vantagens adviriam para o paiz, se a frota do Lloyd fosse augmentada com algumas novas unidades, que então poderiam ser adquiridas no Japão, afim de serem empregadas em trafego com a Europa. Em poucas viagens esses novos navios teriam ganho muito mais do que fosse necessario despender com a compra, e a nossa exportação não ficaria encalhada nos portos de embarque, por não ter porões que a recebam. O ministro da Fazenda de então, premido pela falta de iniciativa e de energia, não adoptou o alvitre apresentado, e é bem facil verificar presentemente deante dos algarismos que acima ficam transcriptos, quão lucida era a intelligencia e a visão do extincto director do Lloyd.

Mas outras conclusões ha a tirar de quanto ficou exposto: Se não póde o Brasil adquirir navios, que aliás teriam prestado relevantissimos serviços, menos ainda poderá ou deverá desfazer-se dos que possue, sejam ou não patrimonio nacional.

Aquellas tres milhões e trezentas mil toneladas perdidas, difficilmente serão substituidas quando a paz européa fôr assignada. Mil e quinhentos navios, chamados a substituir os que foram afundados, não se fabricam por processos de encantamento ou de magia. Demais, aquelle prejuizo foi registrado sómente até abril. Depois dessa época, a campanha submarina recrudesceu notavelmente, de sorte que, ainda ha poucos dias, nos mares occidentaes do Atlantico, e no curto espaço de algumas horas, dez navios inglezes foram torpedeados. Quasi diariamente a imprensa registra o afundamento de navios, de sorte que não poderá causar estranheza que muito brevemente o total dos prejuizos attinja ao dobro dos que foram registrados até abril.

Assim, só um paiz verdadeiramente mentecapto poderia pensar sequer em desfazer-se das suas frotas mercantes, assim como sómente á desidia do nosso governo se deve attribuir essas vendas, disfarçadas sob a capa de fretamentos a longo prazo, de navios que não deveriam ter retirado o pavilhão nacional, nem ter tido jámais outro regimen senão o das leis brasileiras.

Como para alguma coisa devem servir os numeros, ahi ficam os da estatistica do sr. Georges Bourgarel, que se apoiou nas informações da "Agencia Veritas", a qual é realmente magnifico centro de noticias maritimas.

Que o governo veja esses numeros e cogite depois do que lhe compete fazer.

DE S. PAULO

COMPLICAÇÕES POLITICAS EM CAMPINAS

S. PAULO, outubro de 1916. — O general Francisco Glycerio tentou, mezes antes da sua morte, complanar as antigas rivalidades politicas da sua terra, onde se formava uma poderosa corrente hostil aos Lobos. Essa corrente não se attenuou, com o tempo, parecendo mesmo que se tem avolumado de modo notavel. O actual prefeito de Campinas, sr. Heitor Penteado, é o "leader" da opposição aos Lobos, mostrando-se de uma intransigencia indomavel. O sr. Heitor Penteado foi visto hontem em S. Paulo. Viu-o um deputado estadual, quando o chefe do executivo municipal campineiro aguardava um bonde, na rua Libero Badaró, e disse ao cavalheiro que se achava em sua companhia:

— Aquelle é o dr. Heitor Penteado. Conhece-o?

— Não me recordo...

— Prefeito de Campinas; veiu a S. Paulo a chamado da commissão directora do Partido Republicano.

— As velhas complicações?

— Exactamente, as complicações ainda do tempo do Glycerio. Ao que me consta, o Antonio Lobo, nosso presidente, patenteou aos directores do partido a disposição em que se acham os municipalistas de Campinas de reeleger toda a Camara.

— E então?

— Comprehende que tal resolução importa a derrota do Antonio Lobo e seus partidarios. Seria a continuação de uma situação que não convem ao partido. O Antonio Lobo é presidente da Camara dos Deputados. Uma derrota que elle soffresse, em seu municipio, não seria muito agradavel. Demais a mais, o partido quer ver se consegue realizar uma politica de harmonia, de concordia, de conciliação em todos os municipios trabalhados por dissenções.

— Bons propositos!

— Não ha duvida. Disseram-me, porém, que o Heitor Penteado e seus companheiros estão *duros*, não querem ceder, sendo mais provavel que fracassem todas as tentativas para a almejada conciliação.

— Em tal caso...

— Os directores do Partido Republicano têm dois caminhos a seguir: ou acceitam os factos consummados, reconhecendo o grupo que dispõe da maioria, ou prestigiam o Antonio Lobo e os do seu grupo. Nesta ultima hypothese teremos um pleito agitadissimo, porque os municipalistas campineiros pretendem mostrar a respectiva força eleitoral. Mas, ainda é possivel harmonizar as coisas... — C.

A morte do senador Domingos Vicente

Victoria, 22 — (A. A.) — Falleceu o senador Domingos Vicente, tendo sido o seu enterro bastante concorrido.

— Politico de grande tradição no seu Estado, o senador Domingos Vicente falleceu numa edade avançadissima, tendo, entretanto, desde os mais verdes annos occupado relevantes postos de administração e representação.

S. ex. gosava de todo o apreço entre os seus pares do Senado da Republica, distinguindo-se pela seriedade e firmeza de suas attitudes e a sua dedicação pelos interesses do Espirito Santo.

Assim, a sua morte não só grandemente sentida na sua terra, que lhe deve os mais assignalados serviços, como nesta capital, onde a sua veneranda figura nunca se enfraqueceu no apreço da nossa sociedade.

A imperatriz da Allemanha

O anniversario natalicio da imperatriz Augusta Victoria constitue um dia de grande jubilo para a Allemanha.

A illustre soberana se impoz ao amor do seu povo pelas suas altas virtudes.

Ha 28 annos que Augusta Victoria partilha o throno de seu esposo, o imperador Guilherme.

A' colonia allemã nesta capital enviamos as nossas saudações pela data de hontem.

EM FERNANDO DE NORONHA

Reina completa ordem na ilha

Recife, 22 — (A. A.) — O *Diario de Pernambuco* diz estar informado de que não tem fundamento a noticia, publicada por um vespertino daqui, de perturbações da ordem em Fernando de Noronha. A ida de um maior reforço policial, para substituir o que lá se achava, era uma necessidade, ha muito reclamada, attendendo-se ao elevado numero de prisioneiros que ali se encontram.

Quanto á insubordinação da força e prisão do administrador, trata-se de uma pura fantasia. Tal é a normalidade actualmente ali existente, que o administador solicitou e obteve do governo, uma licença para visitar a sua familia.

Precalços do officio

UMA DOMADORA DE FERAS IA SENDO VICTIMA DE UM LEÃO

Curityba, 22 — (A. A.) — Hontem, á noite, durante o espectaculo do circo da empreza Foureau-Manetti, quando a esposa do director Manetti, se achava na jaula dos leões, executando um trabalho como domadora de feras, foi assaltada traiçoeiramente por um grande leão, que a prostrou por terra, ferindo-a com as unhas no peito e com os dentes nas coxas. Acudida promptamente, ficou livre das garras da féra, continuando os seus trabalhos, apezar dos protestos do povo.

Ao terminar o espectaculo, sentindo-se muito ferida, foi soccorrida, estando em tratamento, não sendo de gravidade o seu estado.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje as seguintes:

Casimiro Thomaz dos Santos, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna;

Elisa Jorge Coelho, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonia Maria de Castro, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria;

Francisco Cardoso Machado, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

visconde de Ferreira Bandeira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Lucia do Rosario, ás 9 horas, na egreja do Amparo, Cascadura;

Florentina Rosa de Andrade Lima, ás 9 horas, na egreja do Loreto, Jacarépaguá;

dr. João José Luiz Vianna, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Alfredo Lodi Batalha, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria;

Camillo Fonseca Filho, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. João Baptista;

Laudemira Bastos Teixeira, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, Piedade;

Chana Barreto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Olga Nascimento Santos, ás 8 1|2 horas, na Cathedral;

Afonsina de Andrade Brasileiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Amelia Rosa de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Florinda Bertas Souza, ás 9 horas, na egreja do Maracanã;

D'áquem d'além...

A falsa lenda da Senhora da Penha. — Uma tradição portugueza no Brasil. — A verdade historica. — A origem da santa. — A procissão dos "ferrolhos". — Portugal e a guerra. — Um "truc"?

Saiamos por momentos da politica que costuma ser apreciada nesta chronica, para fazer referencia a um assumpto aliás tambem estreitamente ligado a coisas portuguezas.

Estamos no mez de outubro, consagrado á devoção de Nossa Senhora da Penha, e, durante o qual ao pittoresco arrabalde onde se ergue, no alto de enorme penhasco, a linda capella da Virgem, affluem milhares de perigrinos que vão pagar dividas de gratidão por beneficios solicitados ao céo e delle recebidos.

O acaso trouxe-nos ás mãos um folheto, de propriedade registrada, no qual se pretende narrar a origem daquella imagem. Esse folheto não contém a menor parcella de verdade historica. E' trabalho de fancaria para exploração dos crentes, e foi a leitura delle que nos animou a dizer o que sabemos e que aliás é facilmente verificavel.

Segundo a *lenda* mencionada no referido folheto, a historia da Virgem da Penha é como segue:

Certo individuo, homem bom e crente, vivia da caça, "*matando os passarinhos de Deus — o que é contra as leis do Senhor*". Não sabemos se á caça é prohibida por leis divinas, e temos duvidas de que o seja, porque bastante grande é o numero de excellentes sacerdotes que tem na cynegetica a sua mais querida distracção. A caça deveria ser prohibida ou pelo menos severamente regulamentada, porque as pequenas e lindas aves são para o homem auxiliares prestimosas, aliás mal comprehendidas e mesmo inapreciadas. Innumeros vermes damninhos ás plantas são por ellas devorados, e assim os passarinhos pagam fartamente, com a limpeza dos campos, o pequeno prejuizo que dão comendo algumas frutas ou sementes lançadas á terra.

Mas prosigamos:

A *lenda* citada diz que o referido caçador tinha grandes atrazos na vida, a mulher estava entrevada e o filho doente, tudo isto como castigo pela profissão a que elle se consagrava. Um dia em que regressava á casa com a caça morta e ensanguentada, encontrou Nossa Senhora, que o reprehendeu, aconselhando-o a não matar as aves do Senhor. Elle assim prometteu, e momentos depois o mesmo caçador acudiu a defender uma juriti que estava em riscos de ser devorada por uma cascavel, *proximo da pedra onde presentemente se ergue a capella*. Quando se preparava para matar a cascavel, que aliás já estava prompta para se atirar ao caçador e mordel-o, surgiu de improviso um lagarto, que matou a cobra e desappareceu como por encanto, succedendo mais isto: no momento em que o caçador se dirigia para sua casa, modesta barraca de sapé, viu que ao seu encontro se encaminhavam a esposa e o filho, ambos curados milagrosamente das suas enfermidades.

Em face dos milagres verificados, resolveram mandar edificar a capella no alto da grande pedra da Penha, junto da qual o caçador tivera as aventuras que ficam narradas.

E' esse o resumo do folheto que vae correndo mundo, e com o qual nos não occupariamos se não houvesse conveniencia em restabelecer a verdade.

O culto de Nossa Senhoda da Penha foi trazido para o Brasil pelos portuguezes, ha longuissimos annos. Não ha no Brasil sómente a capella da Penha em Irajá. Ha outras, sendo uma proximo da capital de São Paulo, onde egualmente é venerada Nossa Senhora, tendo aos pés uma cobra e um lagarto. Outras capellas identicas existem na Parahyba do Norte e em Alagoas.

Agora, a razão por que os portuguezes, desde seculos, prestam culto a Nossa Senhora da Penha:

A palavra *penha* significa rocha, pedra de grandes dimenses, e em hespanhol escreve-se *peña*. No seculo XVI, proximo de Salamanca, em Hespanha, havia uma imagem de Nossa Senhora da Annunciação, em uma capella erguida no alto de uma *peña* ou penhasco, ou rocha, imagem que era alvo de grande devoção popular, pelos muitos milagres que se lhe attribuiam, principalmente em assumptos de saude publica. O facto de a capella ter sido construida em tal logar motivou que o povo deu á imagem o nome de *Virgen de la Peña*.

Na muito celebre batalha de Alcacerquibir, onde o rei d. Sebastião perdeu a vida, o que determinou para Portugal a perda da independencia, só reconquistada em 1640, fóra combater em Africa, ao lado do rei, o esculptor lisbonense Antonio Simões. Perdida a batalha, em 4 de agosto de 1578, e sentindo-se egualmente perdido, Antonio Simões, que tinha grande devoção pela Virgem Santissima, fez mentalmente a promessa de que, se salvasse a vida e não ficasse captivo, faria por suas proprias mãos e com a maior perfeição possivel, nove imagens de Nossa Senhora, sob differentes invocações.

Naquelles tempos não eram conhecidos em Portugal os famosos estadistas que só muito mais tarde appareceram e que se propõem a extinguir a religião em tres gerações...

Antonio Simões cumpriu a sua promessa. Fez por suas mãos oito imagens da Virgem Santissima, e quando se propunha a esculpturar a nona, o padre jesuita Ignacio Martins, pediu-lhe que a denominasse Nossa Senhora da Penha, em memoria da que era então objecto de grande devoção em Salamanca. Feita a imagem, Simões procurou construir-lhe capella propria, para o que lhe cedeu logar conveniente em uma sua propriedade, Affonso Torres de Magalhães, casado com d. Constança de Aguillar. Do ponto elevado onde foi construida a capella, em Lisboa, desfruta-se um panorama verdadeiramente admiravel. A primeira pedra foi lançada em 25 de março de 1597, sendo esculpidas nella as palavras: *Jesus Maria, A'vante!*

Em 10 de maio de 1598 estava concluida a capella e para ella foi trasladada a imagem com grande solemnidade, comparecendo grande numero de fieis.

Em outubro desse mesmo anno, rebentou em Lisboa uma grande epidemia, a qual invadiu todo o reino, fazendo enorme numero de victimas. Os soldados hespanhoes que estavam de guarda ao Castello de S. Jorge, lembraram-se de ir em procissão de penitencia, á capella de Nossa Senhora da Penha, o que realizaram com grande apparato.

Era tal a affluencia de crentes á capella, que diariamente trinta clerigos attendiam o povo, rezando missas. O numero de clerigos foi depois augmentado, por se verificar que aquelles não chegavam para attender aos pedidos dos fieis.

A epidemia chegou a matar seiscentas pessoas por dia, só em Lisboa.

"A Camara Municipal, em nome do povo, fez voto a Nossa Senhora da Penha de lhe erigir nova capella-mór e retabulo, de lhe dar rico paramento e de lhe fazer todos os annos uma solenne procissão, indo todos nella descalços, no primeiro anno, se a Santissima Virgem intercedesse com seu Divino Filho para que cessasse o terrivel flagello", diz um chronista. O Senado Municipal fez assento desse voto em 28 de janeiro de 1599, sendo gravada uma lapide, que foi collocada no arco da capella-mór da egreja de Nossa Senhora da Penha.

Os republicanos que fizeram mão baixa nos bens de todos os templos, sorripiando joias, paramentos, alfaias riquissimas que eram demonstrações da crença popular e da fé de um povo temente a Deus, naturalmente levaram tambem todos aquelles haveres...

Conta a historia que Nossa Senhora ouviu as preces que lhe foram dirigidas, e que a epidemia declinou e totalmente desappareceu.

A 5 de agosto de 1599 foi feita a primeira procissão, que saiu da capella de Santo Antonio á meia-noite, por causa dos grandes calores da canicula, dando-lhe o povo o nome de procissão dos *ferrolhos* por ter sido realizada a horas de tudo estar *aferrolhado* na cidade.

Então, nem cobras nem jacarés figuravam como symbolos nos pés da imagem. A historia da devoção de Nossa Senhora da Penha é apenas a que, em resumo, fica dito. Agora, a lenda do lagarto, que não é lagarto, mas jacaré. Quem escreve estas linhas póde, na sua infancia, vêr e palpar a pelle do caimão, que foi collocado na sacristia da capella, por cima de uma porta. Diz a lenda que um portuguez que viera ao Brasil fôra aqui perseguido por um daquelles ferozes animalejos, mas que, invocando a protecção de Nossa Senhora da Penha, conseguiu matar o reptil, levando-o depois embalsamado para a capella da Virgem, onde ficou. Ha relativamente poucos annos foi substituido por outro jacaré feito de madeira pintada. Ha ainda outra lenda e a ella se refere um quadro de azulejos que existe na parede da capella-mór. Segundo essa lenda, um peregrino que subira ao monte onde está a capella, para orar a Nossa Senhora, sentou-se para descansar e adormeceu. Um grande lagarto foi sobre elle, mas a Santissima Virgem appareceu, accordou o dorminhoco e deu-lhe forças para matar o reptil. Como, porém, succede que em Portugal nunca houve lagartos das dimensões indicadas no quadro do azulejo, a boa logica manda deduzir que entre o quadro e o primitivo jacaré embalsamado ha estreita analogia, e que aquelle apenas symboliza o facto occorrido no Brasil.

Em todo o caso: jacaré e cobra figuram muito posteriormente ao inicio da devoção popular por Nossa Senhora da Penha, e não serão mais do que demonstrações de gratidão dadas por quem se encontrou em sérias afflicções, sendo soccorrido pela bondade Divina. Por fim, e é isto o que desejamos deixar bem affirmado, o culto por Nossa Senhora da Penha foi trazido para o Brasil pelos portuguezes de Lisboa, pois são estes os que conhecem a imagem e a sua tradição historica.

* * *

E digamos agora algo de outros assumptos:

Ainda não foram soldados de Portugal para a guerra... Irão?...

Ha dias, pessoa que acompanha de perto o movimento politico em Portugal e na Hespanha, e que é sem duvida um dos espiritos mais perspicazes que conhecemos, dizia-nos:

— Não creio que os nossos soldados vão bater-se contra os allemães. Repare bem que os ministros Affonso Costa e Augusto Soares, quando regressaram da famosa viagem a Londres e Paris, absolutamente nada disseram ao paiz do que elles tinham feito lá por fóra... Agora, imagine que essa historia de Portugal preparar soldados para a guerra não passa de uma *historia*, de um *truc*, á sombra do qual o paiz prepara effectivamente umas dezenas de milhar de soldados, que ficarão á espera dos acontecimentos...

— Não percebo...

— Pois percebem os hespanhóes, que descobriram o *truc*, e levaram ao Congresso o projecto de reorganização militar, tendo havido um senador que propoz a elevação do exercito em pé de guerra a dois milhões de soldados.

— Começo a perceber...

— Gibraltar é um caroço que a Hespanha não digere. Ainda ha pouco Maura se referia a elle. A neutralidade hespanhola deve ter grandes compensações, e Maura insinuou que é necessario reconstruir a integridade historica da Hespanha. A Inglaterra e a França não serão de certo as nações que poderão concorrer para que ella realize o seu almejado fim. A Grã-Bretanha não quererá perder Gibraltar... As vistas hespanholas hão de, portanto, dirigir-se para outros lados, e a Inglaterra não poderá deixar de ter certas apprehensões. Assim, a entrada dos portuguezes na guerra é apenas um *truc*, aliás bem arranjado, e que permitte augmentar os effectivos militares sem maiores suspeitas externas. Mas a Hespanha percebeu o *truc*, e vae levantar já o seu exercito em condições taes que...

E nada mais accrescentaremos. O futuro dirá até onde irá a exactidão dos commentarios e das prophecias.

* * *

Ahi vae uma demonstração da capacidade e honestidade da administração republicana em Portugal. E' do *Seculo*, de Lisboa, a seguinte transcripção:

"*Sr. redactor — Recolha estas informações exactas:*

"Em outubro de 1915 a moagem offereceu ao governo fornecer os 200.000.000 kilogrammas de trigo, cuja importação era e foi necessaria, ao preço de $98 por kilogramma, *cif* Tejo ou Leixões.

"Esta operação não traria para o Estado o mais pequeno encargo e até o thesouro lucraria 1.600 contos, visto o governo vender o trigo a $05,8 por kilogramma. Resolveuse, porém, por de parte aquelle offerecimento e encarregar a Manutenção Militar de comprar o referido trigo exotico.

"Não é exaggerado calcular que a média de preços por que a Manutenção Militar adquiriu os 200 milhões de kilogrammas de trigo exotico fosse de $10,5 por kilogramma, e quando assim, porque talvez fosse maior o preço geral da compra, o Estado perdeu: differença entre $08,8 e $10,5, *apenas* $01,7, ou sejam 3.400 *contos*; mais 1.600 contos que o Estado deixou de receber — total: 5.000:000$000!

"Chama-se isto... trabalhar com criterio... e com persistencia... porque no corrente anno o mesmo está succedendo!. — C. R."

Não tardarão os republicanos a chamar-nos traidores, germanophilos e tudo o mais, porque transcrevemos o que diz... o republicanissimo *Seculo*!

Eugenio SILVEIRA.

VIDA POLITICA

Os opposicionistas alagoanos

MACEIÓ, 22 (A. A.) — Os opposicionistas não se reuniram para tratar da apresentação da chapa dos candidatos ás proximas eleições para o Congresso estadoal.

* * *

Reforma eleitoral no Piauhy

THEREZINA, 22 (A. A.) — A lei estadoal votada na ultima sessão da Camara Legislativa commetteu a uma commissão composta de juiz districtal, do promotor da justiça, do maior contribuinte do imposto predial, do presidente do Conselho Municipal e de um cidadão nomeado pelo governador do Estado, a apuração das eleições municipaes.

Na reunião da junta desta capital, deixou de comparecer o presidente do Conselho Municipal, coronel Raymundo Neves, que hoje requereu "habeas-corpus" ao juiz federal, a favor do referido Conselho, para fazer a apuração e verificação dos poderes dos seus membros, allegando que a lei que autoriza a nomeação da junta, é inconstitucional e fére a autonomia do municipio. Accresenta que o juiz districtal e o promotor são demissiveis "jad nutum", que o imposto predial é do Estado e não municipal e que com um membro de livre nomeação do governador, o elemento municipal na junta, fica em minoria absoluta, apresentou muitos documentos ao juiz, que recebeu a petição, ás 4 horas da tarde e mandou autoar.

* * *

As complicações da politica cearense

FORTALEZA, 22 (A. A.) — Tem sido muito commentado o telegramma que a bancada rabellista da Camara dirigiu ao dr. João Thomé de Saboya, sobre a fusão dos partidos unionistas e conservador, telegramma considerado nas rodas politicas como um verdadeiro rompimento.

A "Folha do Povo" estampou um telegramma dizendo que o dr. Antonio Carlos pediu uma conferencia ao dr. Moreira da Rocha, accrescentando que o deputado Alvaro de Carvalho tambem manifestou desejo de conferenciar com o dr. Moreira da Rocha.

EM CURITYBA

Os soldados entoam a "canção da estrada"

Curityba, 22 (A. A.) — O "Commercio do Paraná" publica a "canção de estrada" que foi cantada pelos soldados do Exercito, em marcha, na rua Quinze de Novembro, quando voltavam de um exercicio de tiro.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

E' a seguinte a conclusão dos trabalhos da secção militar, apresentada nas sessões plenas do Congresso Nacional de Estradas de Rodagem:

1º — Compete ao governo federal, por solicitação dos Ministerios da Viação e da Guerra — a bem da viação e defesa nacional — decretar as construcções das estradas de rodagem federaes, e considerar estrategicas — mandando executar os necessarios trabalhos de adaptação qualquer das estradas publicas de rodagem existentes no territorio brasileiro.

2º — Em tempo de paz as estradas estrategicas serão tambem vias publicas de livre transito, salvo quando o governo federal decretar o contrario, attendendo a requisição justificada do Ministerio da Guerra.

3º — Todos os trabalhos para o estudo, traçado, construcção, adaptação, conservação e fiscalização das estradas estrategicas serão feitos por conta do erario publico e pelos creditos concedidos pelo Congresso, a requisição do governo federal.

4º — Os trabalhos technicos e orçamentos para as construcções, conservações e fiscalizações dessas estradas ficam a cargo do Estado Maior do Exercito, que proporá ao ministro da Guerra considerar estrategicas — depois das devidas adaptações — as estradas de rodagem já existentes no territorio nacional, desde que isso seja indispensavel, possivel e mais economico do que fazer novas construcções a respeito.

5º — Em todos os trabalhos para o traçado, construcção, conservação e fiscalização de qualquer via estrategica, será empregado, de preferencia, pessoal militar e na falta delle, operarios civis.

6º — Os governos estaduaes devem enviar ao Ministerio da Guerra em mappas geographicos ou topographicos, bem orientados os traçados das novas estradas de rodagem que forem sendo construidas nos seus Estados, tendo como pontos iniciaes e objectivos portos maritimos e fluviaes, estações ferro-viarias, centros populosos e as suas fronteiras com os outros Estados e com territorios estrangeiros.

7º — O Ministerio da Guerra regulamentará devidamente, o serviço do Estado Maior do Exercito, para que sejam executadas as disposições supra sobre estradas de rodagem estrategicas, as quaes serão consideradas estradas federaes e ficarão sob a administração desse Ministerio.

8º — Nas construcções e traficos das estradas de rodagem estrategicas serão observadas e executadas as disposições acceitas e votadas por este Congresso, apresentadas pelas suas secções technica, legislativa, financeira e executiva, desde que taes disposições não contrariem as constantes da synthese supra apresentadas por esta secção militar (se ellas tiverem a devida sancção do mesmo Congresso), como indispensaveis ao objectivo primordial das estradas estrategicas — a mobilização e os movimentos do Exercito nacional em manobras e em campanha com o seu apropriado e pesado material de guerra.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1915. — Pela Commissão, *José Ferreira Ramos*, presidente."

EM SANTOS

A carestia dos generos alimenticios

S. Paulo, 22 (A. A.) — A imprensa de Santos diz que a população daquella cidade está alarmada com a enorme carestia dos generos alimenticios.

O novo governo argentino

Buenos Aires, 22 (A. A.) — O orgão official publica hoje o decreto do Poder Executivo nomeando o dr. Julio Moreno para desempenhar as funcções de chefe de policia da capital.

O novo administrador deverá tomar posse amanhã do cargo para que foi designado.

Buenos Aires, 22 (A. A.) — O dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, combinou com seus ministros que as importancias correspondentes aos seus honorarios e pelos mesmos recusadas, serão incorporadas nos fundos que as Damas de Caridade estão angariando em favor da nacionalização da divida publica.

NO PARÁ

As manobras executadas pelo 47º de caçadores

Belém, 22 (A. A.) — Continuam com grande actividade e successo as manobras militares dirigidas pelo major Alberto Teixeira, commandante do 47º de caçadores, tendo-se realizado um "raid" de resistencia, num percurso de 13 kilometros, com serviço de campanha perfeitamente montado, tomando parte nelle, os voluntarios que têm dado as melhores provas de capacidade e disciplina em todos os exercicios, que se prolongarão até 31 do corrente.

SOBRE AS INDUSTRIAS DE MINAS-GERAES

O QUE NOS DIZ COM DADOS ESTATISTICOS, O DR. SENNA FIGUEIREDO

Na vespera, na Camara, haviamos pedido a s. ex. mais detalhados esclarecimentos sobre as industrias, sobre a producção mineira, assumpto que o levara á tribuna parlamentar em dois dias successivos, conforme os breves resumos, que inserimos nas nossas duas ultimas edições. E o dr. Senna Figueiredo prometteu attender-nos, assim que se lhe offerecesse momento opportuno.

Em ambos os discursos pronunciados naquella casa do Congresso, o illustre deputado mineiro teve necessidade de jogar com dados estatisticos, cuja rapida enumeração da tribuna impossibilitava a nossa tarefa de fixal-os para, sem equivocos, dar-lhes publicidade, na summula, que vulgarizamos, do que disse o orador.

Essa impossibilidade desappareceria na palestra que nos promettera o dr. Senna Figueiredo. E porque julgamos, de nossa parte, opportuno o dia de hontem, procuramos ouvir, hontem, portanto, o director politico, em varias legislaturas, do Congresso do Estado de Minas, actualmente representante do 3º districto mineiro na Camara da Republica.

O dr. Senna Figueiredo promptificou-se, com toda a bôa vontade e gentileza, a attender-nos. E indagou:

— Que posso eu ainda dizer-lhe sobre as industrias do meu Estado, além do que já referi na Camara e do que foi já exposto nos relatorios dos secretarios de Finanças e de Agricultura de Minas?

— Pode dizer muito, sim. E com a autoridade, que tem, de conhecedor, não só das industrias, como ainda de todos os assumptos economicos, concernentes a Minas. Sobretudo, no que diz respeito ás industrias mesmas, cujo notavel desenvolvimento no seu Estado vem v. ex. acompanhando com tão grande interesse...

— Você principia equivocado. Não ha esse notavel desenvolvimento. Pode-se, pelo contrario, dizer que as industrias no meu Estado são ainda muito escassas.

Ha, é facto, muito esforço da parte do governo de Minas e dos particulares, para incremental-as; mas difficuldades de toda ordem se oppõem á sua implantação e desenvolvimento, quer pelo lado do preparo technico, quer difficuldade de capitaes.

A mais antiga industria de Minas, por exemplo, é a de tecidos, e a mais desenvolvida. Devido, porém, á falta de materia prima e á sua collocação em Estado central, dando logar a que seus productos sejam onerados com pesados frétes e elevadas taxas de exportação, não tem tomado o impulso, que era para desejar.

Felizmente, d'alguns annos á esta parte, os governos de Minas têm-se empenhado no plantio de algodão, no que têm sido correspondidos pelos lavradores, podendo já contar com bôa producção, para o abastecimento das fabricas locaes, mas ainda em quantidade insufficiente para todas, que se abastecem no mercado, desta capital e nos do norte do paiz, sujeitando-se a preços exagerados, como os que foram cotados, ainda ha pouco, achando-se aquelles agora um pouco reduzidos.

A crise, por que passou a industria de tecidos no paiz, reflectiu-se grandemente na de Minas, resistindo algumas fabricas com muita difficuldade.

Agora, porém, parece-me, vão-se reanimando.

As demais industrias mineiras são muito pequenas, occupam reduzido pessoal, produzem pouco e com pequena compensação.

— Mas, em todo o caso, produzem. E quanto á pecuaria?

— A criação de gado vaccum vae tomando grandes proporções, porém, a do cavallar e muar, parece-me, pouco tem progredido, pelo menos, em relação á primeira.

A criação de gado vaccum, destina-se, como você sabe, não só á exportação de rezes para talho, o que já se faz em larga escala, como á producção de leite destinado á exportação para esta capital e sua manipulação no proprio Estado.

A industria de lacticinios, por isso, tem tido grande expansão, sendo os seus productos os melhores reputados.

Para ver o quanto tem prosperado a pecuaria com as industrias que lhe são correlatas, falam eloquentemente os seguintes algarismos de sua exportação. Tome nota.

Principiaremos pela exportação do gado em pé:

Exportação de 1889, 147.058 cabeças.
Exportação de 1895, 101.425 cabeças.
Média annual da exportação de 1889 a 1895, 114.116 cabeças.
Exportação de 1896, 114.458 cabeças.
Exportação de 1900, 199.649 cabeças.
Média do quinquennio, 169.011 cabeças.
Exportação de 1901, 204.632 cabeças.
Exportação de 1910, 297.548 cabeças.
Média do decennio, 258.485 cabeças.
Exportação de 1911, 349.653 cabeças.
Exportação de 1915, 347.478 cabeças.
Média do quinquennio, 350.016 cabeças.

Accrescentem-se a isso o gado consumido no Estado e a exportação de carnes que, em 1907, foi de 574.218 kilogrammas, em 1911 de 850.561 kilogrammas e em 1915 de *2.296.762 kilogrammas*, dando a média de 966.444 — a partir de 1907, primeiro anno de exportação, sendo que no 1º semestre do corrente anno se elevam a quasi..... 2.000.000 kilogrammas.

A exportação de couros crús foi, em 1896, de 162.740 kilogrammas; em 1906, 234.3?0 kilogrammas; em 1914, de 426.872, e em 1915, de 1.212.049; correspondendo estes ultimos algarismos, approximadamente, a 40.500 rezes, que foram abatidas no Estado em 1915, tomando a média de 30 kilogrammas para cada rez.

A exportação de sóla foi, em 1895, de 19.417 kilogrammas, em progressão ascendente, attingiu a 652.807 kilogrammas, em 1915, não se falando na que foi gasta no Estado.

— E relativamente aos productos de lacticinios?

— Quanto a isso, a crescente exportação assignala de modo sensivel e animador o seu desenvolvimento. Você desculpe-me insistir, mas, como se trata de algarismos, que, nessas coisas, valem muito mais que as palavras, não se confie totalmente na memoria: arme-se com o lapis.

A exportação de queijos, em 1889, foi de 1.543.294 kilogrammas, e em 1895, de 1.249.508, com a média annual de 1.344.016 kilogrammas.

Em 1896, de 2.482.407, em 1899, de 3.847.502 kilogrammas, e em 1900, de 3.210.799, dando a média annual de 3.252.033 kilogrammas.

Em 1901, de 3.790.850; em 1904, de 4.521.296 kilogr., e em 1906, de ..... 3.990.017, média do quinquennio,..... 4.887.757.

Em 1907, de 4.854.162, e em 1910, de 5.416.751, média annual de........ 5.025.527 kilogrammas.

Em 1911, de 6.079.515, e em 1915, de 6.651.701, média ultima annual do quinquennio, 6.146.784 kilogrammas.

Vê-se dos algarismos enumerados que não póde ser mais animador o progresso da industria de queijos. Vejamos a da manteiga, industria muito mais recente, para cujo desenvolvimento, não só o governo de Minas, como os particulares, muitos esforços têm posto em pratica.

A exportação da manteiga, que em 1899 foi de 85.003 kilogrammas, attingiu, em 1905, a 1.021.118 kilogrammas, dando a média annual de 458.450 kilogrammas.

A de 1906 foi de 1.026.414 e a de 1910 de 2.557.689 kilogrammas, média do quinquennio: 1.779.325.

Em 1911, de 3.059.686 e em 1915 de 3.300.483, dando a média annual de 2.534.963 kilogrammas.

Tratando-se da industria de lacticinios em Minas é justo, sempre, relembrar o nome do saudoso mineiro dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, que foi um dos maiores batalhadores, em prol do seu progresso, fazendo sacrificios de toda ordem, sem desfallecimento. Lamento que tão esforçado mineiro tivesse sido roubado bem cedo aos carinhos dos seus e aos serviços que impulsionava, com tanta competencia e capacidade, em Minas Geraes, com reflexo nesta capital e em outros Estados.

A esse saudoso mineiro tambem deve o Estado de Minas os primeiros passos e esforços, para a exportação do leite, que hoje se faz em larga escala, para esta capital, sobretudo.

De facto, a exportação de 1.456.572 litros que se fazia em 1896 attingiu a 4.334.659 em 1905, com a média annual de 2.391.255 litros; a de 1906 que foi de 3.943.116 atingiu a..... 8.704.654 em 1910, com a média de 6.119.508 — no quinquennio; a de 1911 que foi de 11.833.485 attingiu a 15.824.721 em 1915, com a média de 13.769.718 no quinquennio.

Pelo valor da exportação dos productos de lacticinios póde ser avaliado o impulso dessa industria, em Minas, o qual, senão fôr entorpecido, por qualquer causa fiscal ou natural, irá num crescendo espantoso, tal a animação que se observa entre os criadores e industriaes.

— Mas na criação do gado mesmo, outros aspectos de desenvolvimento, em Minas, se notam. Haja vista o que se tem observado relativamente á criação de gado porcino, cavallar e até de aves.

— E' exacto. O desenvolvimento nesse particular, no meu Estado, é, relativamente, notavel. Não só, aliás, quanto á criação do gado porcino, como ainda no que diz respeito ás industrias correlatas. A exportação de banha, por exemplo, de recente nascimento, foi, em 1904, de 39.523 kilogrammas, e em 1915 de 161.626, com a média annual de 110.454 kilogrammas, sendo mais avultada nos tres ultimos annos, o que concorreu para reduzir a exportação do toucinho que foi em 1889 de 3.794.636 kilogrammas, de 3.671.048 kilogrammas em 1911, de 4.087.813 em 1912, de 2.283.010 em 1914 e 2.001.040 em 1915. A exportação de aves tambem vae em progressão crescente e satisfatoria, pois de 995.513 subiu a 3.123.230 em 1910 e a 4.002.889 em 1915. A exportação de suinos foi em 1889 de 18.669, elevou-se a 114.261 em 1913, descendo a 70.875 em 1915.

A exportação de caprinos e lanigeros foi em 1904 de 5.447, elevando-se em 1910 a 10.986 e em 1915 a 23.255.

A de cavallares e muares foi em 1900 de 3.027, em 1912 elevou-se a 15.192, caindo a 7.297 em 1915.

Todos os generos de exportação mineira elevaram a sua massa exportavel, de certos annos para cá, notando-se que os criadores de cavallares e muares, nos ultimos annos, têm-se dedicado mais á criação dos vaccuns, dahi a reducção da exportação daquelles.

— E sobre o fumo e a canna, agricultura sobre a qual a imprensa mineira se tem ultimamente manifestado com insistencia?

— A de fumo não tem, na verdade progredido, apezar do grande conceito em que é tido esse producto mineiro. A exportação do fumo foi em 1889 de 3.158.691 kilogrammas; em 1895 de 3.278.926 kilogrammas, em 1900 de 3.643.257 kilogrammas, em 1905 de 3.370.050 kilogrammas, em 1910 de 4.006.007 kilogrammas, e em 1915 de 3.508.610 kilogrammas.

Se não tomou impulso, essa cultura, tambem não diminuiu, como se vê, do que lhe exponho.

A exportação do assucar soffreu em 1915 grande diminuição, pois de ..... 91.489 kilogrammas exportados em 1904, elevou-se a 3.673.363, em 1912, caindo a 1.448.712 em 1914, e 420.621 em 1915.

O mesmo deu-se com a exportação de aguardente e alcool, pois em 1904, foram exportados 148.683 kilogrammas, em 1912 2.415.063, em 1913, ... 3.813.883; caindo a 1.613.205 em 1914 e a 341.335 em 1915.

A diminuição dos productos da canna reclama cuidadosa indagação para se verificar a razão do decrescimento, que, attribuo, em grande parte, á falta de braços e regulamentação das relações entre trabalhadores e patrões, e ao impulso da pecuaria, que seduziu grande numero de agricultores, transformando suas lavouras em pastagens.

Penso que o governo do Estado precisa voltar suas vistas para esse facto, porque, por observação pessoal, posso affirmar que o desanimo entre os cultivadores da canna, em algumas zonas do Estado, é para impressionar, visto ter sido a sua cultura muito prospera em outros tempos.

Por outro lado, a exportação de artefactos diversos vae apparecendo e crescendo em meu Estado, pois de 54.382 kilogs., exportados em 1907, subiu aquella a 180.933 kilogs. em 1913 e a 198.985 em 1915.

— Esse mesmo phenomeno se observa, de resto, com os cereaes, cuja exportação tem ultimamente tido notavel incremento.

— Tambem é verdade. Vae augmentando progressivamente, pois de 1.418.770 kilogs. de milho, exportados em 1889, subiu a 31.075.349 em 1911, descendo a 26.703.370 em 1912, a 22.389.924 em 1913, a 19.747.715 em 1914 e a 12.583.425 em 1915.

A de feijão, que, em 1891, foi de 596.987 kilogs., em progressão crescente, attingiu a 24.784.881 em 1911, caindo a 3.861.433 em 1913 e elevando-se a 8.676.380 em 1915.

A de batatas, em 1901, foi de 1.076.513 kilogs., subindo a 6.233.504 em 1907, descendo a 2.943.866 em 1913 e elevando-se a 4.857.502 em 1915.

A de arroz, em 1899, foi de 224.946 kilogs., em 1904 de 833.852 kilogs., em 1905 de 3.379.187, em 1910 de 9.622.333, em 1911 de 11.855.930, em 1914 de 7.499.221 e em 1915 de 8.988.392 kilogrammas.

— E referente á exportação do café?

— A do café foi, em 1889, de 69.445.494 kilogs., em 1895 de....... 101.022.993, em 1900 de 104.195.176, em 1905 de 137.401.993, em 1910 de 110.500.790 e em 1915 de 220.532.424, contra 133.144.000 de 1914. O desenvolvimento é, pois, sensivel. Se já não fosse tão longa a nossa palestra, dar-lhe-ia detalhadamente o valor de toda a exportação mineira, separando os valores dos productos agricolas dos das industrias pastoril, extractiva e manufactora, mostrando assim, por quinquennios, o augmento da nossa riqueza interna relativo a cada um desses annos de producção.

Mas não o posso fazer, não só porque teria que me alongar ainda, tirando, pela extensão, o interesse que pudesse acaso ter as minhas palavras, como tambem porque é este um assumpto que deve ser destacado. Você não acha?

Fallecimento em Fortaleza

Fortaleza, 22 — (*Do correspondente*) — Falleceram nesta capital o deputado rabellista e academico de direito Castellar Sombra, e a virtuosa senhora Anna Moreira da Rocha, mãe do deputado federal Moreira da Rocha.

SCENAS DA FAVELLA

Um operario é retalhado á navalha

Foi um temerario o pedreiro Manoel Campos de Azevedo, morador á rua Formosa n. 22, passeando hontem, ás 9 1|2 horas da noite, no morro da Favella.

Atravessava o perigoso beco dos Mezlões, quando sobre elle se lançaram os conhecidos desordeiros *Nonato*, *Marulho*, *Carijó* e *Tainha*, que o cortaram á navalha.

Gravemente ferido, foi curado na Assistencia e mandado internar na Santa Casa da Misericordia.

A policia do 8º districto prendeu com muita difficuldade, o *Nonato* e o *Tainha*, recolhendo-os ao xadrez.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem:

Foram abatidos hontem, no Matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 491 rezes, 51 porcos, 13 carneiros e 32 vitellas.

Foram rejeitados: 16 1|4 rezes, 1 porco e 7 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes marchantes: Candido Esp. de Mello 34 rezes, 1 porco; Durisch & Cia., 11 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 3 porcos; A. Mendes & Cia., 66 rezes, 4 carneiros; Lima & Filhos, 24 rezes, 6 porcos, 6 vitellos; Francisco V. Goulart, 66 rezes, 22 porcos, 10 vitellas; João Pimenta de Abreu 10 rezes; Oliveira Irmão & Cia., 114 rezes; 14 porcos, 7 vitellas; Basilio Tavares, 5 rezes, 9 vitellas; Sobreiro & C., 14 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 10 rezes; Portinho & Cia., 23 rezes; Fernandes & Marcondes, 6 porcos; Augusto da Motta, 40 rezes, 11 carneiros; F. P. de Oliveira & Cia., 35 rezes; Edgard de Azevedo 34, rezes; Norberto Hertz 5 rezes.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Vacca	$700	a	$800
Porco	1$150	a	1$200
Carneiro	1$000		
Vitella	$800	a	$900

NOTICIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE — Pelo prefeito desta cidade dr. Cornelio Vaz de Mello, foram sanccionados as leis do Conselho Deliberativo concedendo terrenos a d. Clementina Bellaganba, para a fundação de uma fabrica de gravatas e aos drs. Julio Godoy e Deolindo Cunha, para a installação de um estabelecimento physiotherapico e ao Club Athletico Mineiro, para a fundação de um campo de sport.

— Por ordem do governo, vão ser construidas pontes sobre as ruas Cachoeira, no municipio de Ouro Preto, e Inhauma, no municipio de Fortaleza.

— Na sua recente diligencia a Sete Lagôas, apprehendeu o dr. Vieira Braga, delegado auxiliar, a machina em que era extraida a já celebre loteria clandestina, onde foram victimas muitas e muitas pessoas.

O apparelho tem a configuração de um piano e se acha depositado na delegacia auxiliar.

— Pelo dr. Pedro Paulo, director da Hygiene Municipal, para a respectiva e necessaria analyse, foram apprehendidas amostras das seguintes marcas de banhas: "Borboleta", da Sociedade Cooperativa de Cocal, E. de Santa Catharina "Jaca", de Gandulpho Carneiro e General Carneiro, e "York", de Alves, Coutinho & C., de Porto Alegre.

— Acham-se abertas as inscripções para os concursos de provimento aos logares de escrivão de paz dos districtos de Santa Isabel, Campo Limpo e S. Joaquim, municipio de Leopoldina.

— Entre o governo do Estado e a empresa da Força e Luz, foi assignado contrato para a construcção de uma estrada de rodagem, ligando o municipio de Leopoldina á cidade de S. João Nepomuceno, passando pela estação de Poço Grande. A estrada mede 33 kilometros e parte da Usina Mauricio, districto de Piedade, devendo ficar concluida dentro de nove mezes.

— Em reunião realizada em 15 do corrente mez, a nossa Camara Municipal votou uma lei autorizando o dr. agente executivo a promover a rescisão do contrato Vivaldi, para a installação da luz electrica nesta cidade. O dr. Urbano de Queiroz, presidente da Camara e agente executivo, indo ao encontro dos desejos dos seus pares na Camara, passou procuração ao dr. Augusto de Souza, que a esta hora deve estar entabolando negociações com a Companhia Vivaldi, para a rescisão do contrato firmado pelo passado administrador dr. J. Gonçalves Neves, de saudosa e gloriosa memoria, nesta terra.

Noticiando essa auspiciosa nova, congratulamo-nos com a população dessa cidade que faz á edilidade e ao chefe do poder municipal, a justiça de conhecer-lhes os bons e inestimaveis serviços que têm prestado á causa do progresso deste municipio.

— O governo do Estado acaba de nomear escrivão da collectoria estadual, desta cidade, o pharmaceutico Arthur Herdy de Oliveira.

— No dia 1º do corrente, em Bomjardim, districto desta cidade, foi assassinado de emboscada, o estimado fazendeiro e conhecido capitalista Leandro Gomes dos Reis. Correm sobre esse crime varias versões, salientando-se a de que foi um tardio e injustificavel desagravo de honra. A policia está agindo sem energia, afim de não descobrir os criminosos.

*

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

Portugal na guerra

Entrega da bandeira á divisão naval

Porto, 22. (*A. H.*) — Esteve deslumbrante a solennidade da entrega da bandeira á divisão naval fundeada em Leixões e que está sob o commando do capitão de fragata Leotte do Rego.

Os marinheiros obtiveram permissão de desembarcar e foram acolhidos pelo povo com vivas demonstrações de carinho.

A annunciada conferencia do commandante Leotte do Rego versou sobre o thema — "Portugal na guerra" e agradou muito, sendo o referido official calorosamente applaudido ao terminar.

O abastecimento do trigo

Lisboa, 22. (*A. A.*) — Foram requisitados os juizes Souza de Andrade e Alvares Soares, para procederem a averiguações, acerca da questão do abastecimento do trigo.

Reducção de passagens ao operarios

Lisboa, 22. (*A. A.*) — As directorias das Estradas de Ferro fazem publico pela imprensa que resolveram conceder uma reducção nos preços actuaes das passagens aos operarios que se destinarem a trabalhar na França.

OS QUE SE MATAM

Suicidio de uma desconhecida

Hontem, á noite, numa das viagens da barca *Setima* desta capital para Nictheroy, tomou passagem uma senhora desconhecida, decentemente trajada e que, sem despertar sobre si a minima suspeita, visto que estava absolutamente calma, foi sentar-se a um dos cantos da barca.

A meio da bahia, a referida senhora, encaminhando-se para a prôa, ali permaneceu por alguns breves instantes, até que, de um salto, atirou-se ao mar.

Ouviu-se um grito, o baque do corpo n'agua e nada mais.

A barca parou, desceu-se um escaler, e os marinheiros da *Setima* procuraram a suicida por mais de um quarto de hora, sem a encontrar. Chegada a barca ao Rio, o mestre communicou o facto á Policia Maritima, entregando um guarda-chuva e uma bolsa de couro, inteiramente vasia, deixados pela suicida num dos bancos da *Setima*.

OS AUTOMOVEIS

Um homem é gravemente machucado na praça da Bandeira

Na Praça da Bandeira, hontem, pela madrugada, o jardineiro Alvaro de Souza, portuguez, de 45 annos, casado, foi apanhado por um automovel, que o feriu gravemente por todo o corpo.

Mandado para o Posto Central de Assistencia, recebeu os primeiros curativos, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia local não soube o numero do carro, nem o nome do "chauffeur", nem mesmo teve conhecimento da occorrencia!

UMA POUCA VERGONHA

As lições de equitação ministradas por um capitão da Guarda

Instantaneo colhido por occasião do inicio da aula de hontem

O capitão chama-se Fulano de tal Magalhães. E' da briosa. Pelos modos, parece que negocia em arreios e demais apparelhos equestres. Em vergonha e escrupulos não faz, com certeza, commercio, porque são coisas que o capitão da briosa não possue, nem jámais sentiu o cheiro. Isso é duro de dizer-se, mas a verdade é que bem o merece o capitão.

Assim, raro é o domingo em que o capitão Magalhães, da Guarda Nacional, pela manhã, não vae á rua Vasco da Gama, ou do Nuncio, ministrar ensinamentos de gymnastica equestre ás mulheres de vida facil, alli residentes.

Essas ruas são, como sabem os que as conhecem, estreitas, de modo que nos domingos, áquellas horas, fica o transito interrompido ou, pelo menos, difficultado, devido á cavallaria do capitão e ás suas discipulas e mais ás lições que elle a ellas ministra, não se sabe por quanto.

Entretanto, é necessario pôr-se um paradeiro a essa pouca vergonha, que semanalmente pratica esse capitão.

Ainda hontem, a scena repetiu-se, e porque a esperassemos nós, determinámos que um dos nossos photographos se postasse de sobreaviso nas proximidades daquella zona suspeita da nossa cidade, afim de documentar photographicamente a pouca vergonha do capitão. E pudemos, de facto, documental-a.

Pela manhã, appareceu cavalgando, na rua Vasco da Gama, o capitão Magalhães, acompanhado de conductores de mais dois cavallos: — os dois cavallos habituaes dos exercicios dominicaes. Hontem, porém, e excepcionalmente, Magalhães não appareceu fardado, como ás vezes se apresenta.

Chegado áquella rua, o alludido official da Guarda Nacional desmontou-se. Innumeros curiosos se acercaram logo do local, afim de assistir ás gymnasticas equestres do capitão e de suas discipulas.

O sr. Magalhães, apeado, dirigiu-se ás rotulas da rua Vasco da Gama ns. 72 e 74, onde residem, respectivamente, as mulheres de vida airada Regina de tal e Cecilia de Oliveira. Tomou essas mulheres, montou-as, em seguida, nos dois animaes conduzidos, cavalgou, por sua vez, o seu cavallo, e encetou, sob as vistas de algumas dezenas das habituaes e costumeiras testemunhas, os exercicios, percorrendo as ruas Vasco da Gama, Senhor dos Passos e transversaes. Depois disso, e quer porque essas suas duas discipulas se achem já sufficientemente instruidas, ou, talvez, porque estivesse vestido á paizana, de modo a poder disfarçar a sua qualidade de official atravessando muitas ruas, o capitão, juntamente com as suas companheiras, dirigiu-se para os suburbios, onde se demorou longamente. Mas a verdade é que — cumpre insistir — só excepcionalmente não envergou hontem o sr. Magalhães a sua luzida farda de capitão da Guarda Nacional, como costuma fazer nos domingos, quando lecciona as rameiras daquellas ruas.

Positivamente, é o cumulo da desmoralização para a Guarda Nacional!

UM MOMENTO DE PANICO

Pretendendo assassinar a amante, matou um homem e feriu gravemente duas mulheres

Sentia o coração vasio, pensava em um outro coração que, unido ao seu, completamente enlaçados, fizessem a felicidade de duas almas nascidas uma para a outra.

Nessa séde de amor, encontrou o cabo da Brigada Policial, Antonio Campos da Silva, a rapariga Noemi de Almeida Mattos, em pleno viço de mocidade, como elle tambem, pois conta apenas 18 annos de edade.

Amaram-se, comprehenderam-se, esqueceram a sociedade, deixando de procurar a Pretoria, e foram viver maritalmente em uma sala, que tem o numero 5, na casa de commodos da rua São Christovão n. 409.

O idyllio durou cinco mezes, o bastante para que a paixão dominasse o militar, vendo só pelos olhos da mulher amada, sentindo que, depois della, só a morte ou o crime.

Noemi, voluvel, vaidosa, sonhando com espalhafatosas *toilettes*, passeios de automovel, deixou-se vencer por promessas de vida mais alegre, abandonando as quatro paredes de humilde quarto, por salas vistosas, repletas de moveis custosos, tendo janellas e portas cautelosamente occultas em reposteiros de finissimos tecidos.

No dia 14 do corrente, o policial tinha necessidade de numerario, disse-o á Noemi; iria á Brigada Policial receber uma "ficha" de 20$000 e procuraria receber mais 15$000, que lhe eram devidos.

Partiu contente, mesmo porque, no seu ninho de affectos, não existiam necessidades urgentes.

A' tarde, voltou. A vida da sua vida, a alma de sua alma, havia desapparecido, sem deixar dito para onde, sem a menor satisfação. Apenas soube elle, por uma vizinha, que a ingrata partira, levando, em pequeno embrulho, a sua roupa.

Procurou-a por toda a parte, como um desvairado, sentindo as crudelissimas dores do abandono.

Sexta-feira passada, conseguiu elle quanto desejava, soffrendo extraordinariamente, porque soube que a Noemi pousava alegremente na casa da Maricota, casa de tolerancia, á avenida Mem de Sá n. 331.

Dominado pela raiva, pelo ciume que o corroia, ante-hontem, á noite, pelas nove horas, distribuido o serviço de ronda do 2º districto policial, dirigiu-se á avenida Mem de Sá e postou-se em frente ao n. 331.

Ali permaneceu até ás 2 1|2 horas da madrugada. Num grupo de rapazes, ouviu falar das mulheres frequentadoras do prostibulo, e entre os nomes indicados soou o de Noemi.

Certo de que a amante resvalara para a sargeta, foi para casa, deitou-se, mas não póde ser vencido pelo somno.

A imagem de Noemi perturbava-lhe os sentidos; na vigilia, sonhava com aquella que o fizera desgraçado.

De novo voltou para o seu posto de observação, e ali, nervosamente, esperou até á meia hora depois do meio-dia de hontem.

Finalmente, nesse momento, Noemi saiu da casa de tolerancia, acompanhada de um moço bonito, aquelle que a havia subtraido dos carinhos do amante que a idolatrava.

O casal feliz, cheio de alegria, sem pensar no soffrimento que ali estava, tomou o automovel 2.408, partiu celere, devorando a avenida, sem perceber que um outro automovel o seguia, levando nos seus coxins o cabo Antonio Campos da Silva.

Noemi e o amante saltaram na estação da Praia Formosa, da Leopoldina Railway, tomaram passagem para o comboio, partiram para o arraial de Nossa Senhora da Penha de Irajá.

Antonio Campos da Silva não mais os acompanhou, aguardando, nas proximidades, que os dois voltassem.

Isso aconteceu pouco depois das cinco horas da tarde.

Saindo da gare, o seductor de Noemi dirigiu-se ao automovel n. 2.640, que tinha como "chauffeur" Alfredo Travessa, e como ajudante Juvencio Joaquim Moreira, de côr branca, que pela primeira vez trabalhava, contratando a corrida para a avenida Mem de Sá.

Em pouco, Noemi tomava logar no carro.

Apparentando calma, o cabo Antonio Campos da Silva dirigiu-se á amante.

— Quero falar comtigo !...

— Eu falo comtigo logo mais... — respondeu Noemi.

— Não, eu quero falar agora mesmo — retorquiu elle.

Então, o conquistador de Noemi, num gesto ironico, para ella olhando, murmurou:

— Vamo-nos embora. Deixe esse sujeito.

Completamente allucinado, Antonio Campos da Silva sacou da pistola Mauser disparando-a sobre Noemi.

A arma foi descarregada completamente, recebendo ferimentos Noemi de Almeida Mattos, o ajudante de "chauffeur" Juvencio Joaquim Moreira e Julia Gonçalves, que casualmente passava no momento da aggressão.

Testemunha da tragedia, o guarda-civil de 1ª classe n. 536, João Vieira Fontes prendeu em flagrante Antonio Campos da Silva, apresentando-o ao commissario de serviço no 15º districto policial, onde contra elle foi lavrado o respectivo auto pelo escrevente Eduardo da Silveira Reis, sob. a presidencia do dr. Olegario Bernardes.

Os feridos, levados immediatamente, para o Posto Central de Assistencia, ahi receberam curativos.

A gravidade dos ferimentos recebidos pelo ajudante de "chauffeur" Juvencio Joaquim Moreira contribuiram para que não pudesse elle resistir, vindo a fallecer, sem prestar declarações.

Noemi de Almeida Mattos, que disse assim chamar-se, ser brasileira, de 18 annos de edade, casada, moradora á avenida Mem de Sá n. 331, apresentava os seguintes ferimentos, produzidos por bala: — um com orificio de entrada na região massoteriana e de saida na região labio nazal, do lado direito; outro interessando a região deltoidiana, do mesmo lado; quatro no mamelão esquerdo, e finalmente o ultimo na coxa, tambem do lado esquerdo.

Em estado grave, foi recolhida á 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

Julia Gonçalves, de 36 annos, casada, brasileira, residente á rua Miguel de Frias n. 39, apresenta ferimento produzido por bala com fractura exposta do terço inferior da tibia esquerda.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O encontro de hontem entre o Flamengo e o Fluminense terminou com a invasão do campo por parte dos espectadores

Ao alto, o "team" do Fluminense; em baixo, o do Flamengo.

A' tarde de football de hontem terminou de um modo lamentavel, capaz de levar o desgosto áquelles que se interessam sinceramente pelo aperfeiçoamento dos nossos predicados nesse genero de desporto, quer os que dizem respeito á technica, do jogo, quer os que se referem á educação desportiva dos nossos aficionados.

Foi assim que, ao faltarem dez minutos para terminar a partida de primeiros *teams* entre o Fluminense e o Flamengo, prova que se desenrolava no campo do primeiro desses clubs, á rua Guanabara, o juiz foi obrigado a suspendel-a, devido a uma formidavel pateada que soffreu, seguida da invasão do campo por parte de cerca de quinhentos espectadores.

Acontecimentos desta ordem, se bem que tenham, como os de hontem, por exemplo, a attenuante do estado da peleja e do erro inconteste da autoridade que superintendia o jogo, são profundamente reprovaveis e cream uma norma de acção do publico altamente perniciosa ao football e ao favoritismo de que o mesmo goza nas nossas mais elevadas camadas sociaes.

Na espectativa de manifestações semelhantes, de taes perturbações da ordem, as familias cariocas, que tanto brilho emprestam aos encontros de football entre nós, começarão a rarear a sua presença nas sédes das nossas sociedades desportivas, acabando por procurar uma diversão mais segura e que não as ponha na contingencia de assistir as scenas tão tristes, collocando-as em situação absolutamente incommoda e desagradavel.

Vamos, pois, relatar o que se passou no campo do Fluminense.

A PARTIDA PRELIMINAR E A ASSISTENCIA

A partida preliminar foi realizada entre os segundos *teams* dos dois clubs rivaes — o Fluminense e o Flamengo.

A séde do Fluminense achava-se completamente cheia, sendo lindo o aspecto que offerecia.

A luta de hontem despertava grande interesse, attendendo-se a que os antagonistas se achavam com egual numero de pontos na tabella balanceadora do concurso, ambos em primeiro logar.

Depois de um embate de todo favoravel ao Flamengo, este conseguiu sobrepujar o Fluminense pelo elevado "score de 8 "goals" a 3.

Emquanto que no "team" vencedor todos se esforçaram na mesma proporção para o bello desfecho, o mesmo se não póde dizer dos jogadores do Fluminense. O "team", uma vez subjugado, certamente por não dispôr de uma linha de "halves" efficaz, desanimou sensivelmente na segunda parte da prova, permittindo que o Flamengo, cuja victoria se conservava em 4 a 3, se lhe adeantasse por aquella fórma esmagadora.

Destacamos, na "équipe" vencida, Emmanuel Coelho Netto, Calmon, Raul e Joaquim. Na vencedora, não ha nomes a mencionar; fizeram todos jus á esplendida victoria.

O juiz foi o sr. Flavio Ramos, que se houve muito bem.

O ENCONTRO PRINCIPAL DO DIA

O encontro principal do dia ia ferir-se entre as "équipes" que reuniam a força maxima dos dois clubs no terreno do football.

A representação do Flamengo apresentou-se desfalcada de Baena e Reid. A do Fluminense entrou em campo completa, dispondo do concurso prestimoso de Harry Welfare, o grande "center-forward", que, desde o "Torneio Initium", não mais voltera a defender as cores de seu club. O querido jogador foi recebido com uma commovente manifestação de apreço da assistencia, manifestação que durou algum tempo.

O JUIZ DA PROVA

A commissão da Liga Metropolitana escolhera para juiz da prova o sr. Guilherme Witte, o honrado e sympathico membro do America F. C., o qual se prestara a contribuir com os seus esforços para a effectuação do jogo. S. s. fez-se acompanhar de juizes de linha seus consocios.

A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES, O ASPECTO DA LUTA E O PRIMEIRO PERIODO

Pouco depois das 3 1|2 entraram em campo as "équipes" escaladas para a peleja.

Guardavam ellas a constituição que se segue:

Fluminense: — Marcos; Vidal e F. Netto; Laís, Oswaldo e Honorio; Celso, Couto, Welfare, Baptista e J. Carlos.

Flamengo: — Hydarnés; Antonico e Nery; Milton, Sidney e Gallo; Arnaldo, Gumercindo, Baldassini, Riemer e Paulo.

O estado de treino dos "teams" era excellente, notadamente o do Fluminense, que dera repetidos treinos durante as ultimas semanas.

Devido a esta circumstancia, o Fluminense, desde os primeiros momentos da peleja, mostrou-se superior ao Flamengo, desenvolvendo contra o ultimo um ataque combinado e vigoroso.

E' verdade que, no curto espaço de oito minutos, o nosso campeão conseguiu adquirir dois "goals". Isto, porém, nada significa no tocante ao aspecto de predominancia da sociedade local. O primeiro "goal", marcado pelo inside Riemer, foi devido a uma infelicidade do "goal-keeper" do Fluminense, o qual, depois de produzir admiravel rebatido, "mergulhando" sobre a direita, bateu com as costas sobre a bola, que, assim impulsionada, entrou mansamente no posto que fôra por elle defendido, num lance difficilimo.

Já o "goal" de Paulo Buarque, o segundo, não foi obtido desse geito. O minusculo extrema-esquerda fel-o em perfeito estylo, com um "shoot" enviezado que reputamos indefensavel. Ambos os "shoots", entretanto, tanto o de Riemer como o de Paulo, foram produzidos com evidente pericia.

Apezar de muito atacar o seu digno adversario, o gremio que promovia a prova só logrou marcar um "goal" quasi ao terminar o primeiro meio-tempo.

Emendando um calculado "centro" de Celso, Baptista foi o seu autor, com um poderosissimo "shoot", daquelles cuja trajectoria não se percebe e quando o "goal-keeper" dá por elles, eil-os que já se encontram a um canto da rêde. Pouco faltava para terminar o meio-tempo inicial.

Quasi nos seus ultimos minutos, começou a cair uma chuva impertinente de trovoada e o céo annunciou-se com pesadas nuvens plumbeas. O vento, por sua vez, poz-se a soprar em favor do Fluminense.

O SEGUNDO PERIODO

A saida deste periodo coube ao Fluminense, em virtude de haver a de precedente cabido ao seu adversario.

O Fluminense accentua ainda mais a sua supremacia, tendo os "backs" Netto e Vidal passado para a linha divisoria dos campos, estabelecendo ahi a sua acção.

O vento favorecia agora aos briosos jogadores do campeão do Rio, sem que, no emtanto, os mesmos se aproveitassem da circumstancia.

Após cerca de vinte minutos de reiteradas investidas do Fluminense, Antonico, querendo interceptar uma escapada de Baptista, pula sobre o jogador do Fluminense, atirando-o ao chão. O juiz assignala um "penalty-kick". Francisco Netto bate-o perfeitamente, alcançando o 2º "goal do Fluminense".

Estava a partida empatada! A prova chegara, portanto, a uma phase delicadissima, na qual se exigia toda a attenção, todo o cuidado dos jogadores e do juiz.

Pouco depois, attendendo a um signal do juiz de linha é marcado um novo "penalty-kick", desta feita em favor do Flamengo. Fôra observado um "hands" de Vidal.

Se bem que da posição em que nos achavamos houvessemos visto a bola bater nos peitos do "full-back", só nos resta, neste caso *de facto*, acatar a decisão do *linesman*, homologada pelo "referee".

Riemer tirou o "penalty" com pouca chance, dirigindo a esphera fóra do alcance do "goal" antagonico.

O INCIDENTE QUE PROVOCOU A INVASÃO DE CAMPO

Quasi a seguir ao fracasso do "penalty" concedido ao Flamengo, o juiz observa mais um "penalty". Vidal, escorregando no solo molhado, puzera as mãos na bola.

O "penalty kick" é tirado por Sidney.

A bola, defendida por Marcos, afasta-se sobre o "goal", produzindo um "corner".

O juiz, sob o pretexto de que um jogador do Flamengo estivera em falta durante o lance, manda o "penalty" e mandou tiral-o novamente.

Os jogadores do Fluminense apresentam-se á sua reclamação á autoridade. Se a falta fôra do Flamengo, como beneficiar este gremio com consequencia della?

O erro, o grande erro do juiz, que não deveria ser commettido por uma autoridade da sua competencia, desconcertou seriamente o conjunto prejudicado, que, não obstante isso, se collocou disciplinadamente em posição para a saida proveniente do "goal".

A PATEADA DOS ESPECTADORES

Emquanto o que acabamos de relatar se passava em campo, os espectadores pateavam o "referee", na mais estrepitosa das manifestações de desagrado a que se ha assistido em nossos campos. Nas archibancadas, o proprio sexo fragil tomou parte saliente na manifestação.

Deante do movimento dos assistentes, o juiz achou de bom aviso não reencetar o jogo, aguardando que terminasse a assuada.

A providencia, porém, foi de effeito contraproducente. Os animos cada vez mais se exacerbaram. A vaia assumia proporções assustadoras. Até que, em um dado momento, os espectadores das geraes, armados de bengalas e chapéus de chuva, iniciaram a

INVASÃO DO CAMPO

Immediatamente, de todos os pontos, irromperam invasores e em menos de meio minuto o terreno se achava completamente occupado por uma massa de cerca de 500 pessoas.

A ACÇÃO DA DIRECTORIA E SOCIOS DO CLUB LOCAL

Os jogadores do Fluminense cercaram o juiz, prestando-lhe em tão critica emergencia todo o seu apoio. A directoria do mesmo club, de um modo louvavel, tomou logo todas as providencias que o caso requeria, sendo auxiliada pelas commissões nomeadas para policiar o campo. A policia civil e grande numero de voluntarios do Exercito concorreram efficazmente para que o campo fosse evacuado, o que foi conseguido depois de insano trabalho.

Felizmente nenhum accidente pessoal houve a lamentar.

Os "teams" ficaram sós em campo. Fazia-nos lembrar aquella scena dos Mestres Cantores, de Wagner, em que, a seguir a uma formidavel conflagração tudo volve á calma e sómente se ouve a corneta triste do guarda que passa, melancolicamente com a lanterna ás mãos.

E' SUSPENSO O JOGO

O sr. G. Witte, attendendo á invasão do campo, resolveu suspender o jogo, dando conta do incidente á commissão da Liga.

Os espectadores, sendo avisados da decisão da autoridade, retiraram-se aos poucos da séde do Fluminense.

O LADO TECHNICO DO CASO

E' preciso que seja posto á margem, por injusto, qualquer conceito que attribua as lamentaveis occorrencias á má fé do juiz, pois o sr. Guilherme Witte, é um nome bastante acatado.

Póde dizer-se mesmo que o sr. Witte, é dos "sportsmen" mais dignos desse nome entre nós. O caso foi certamente devido a um erro occasional de s. s., do qual, estamos certos, se penitenciará. O "penalty", uma vez não tendo side favoravel ao Flamengo não podia ser annullado em virtude de uma falta commettida por jogador deste club. Sómente na hypothese contraria é que isso se poderia dar. Nunca um "team" póde ser beneficiado por falta que pratique.

A SOLUÇÃO DO CASO

Pelas leis da Liga Metropolitana, o jogo de hontem deve ser annullado, effectuando-se novo encontro em campo neutro, em favor dos cofres da Metropolitana. Se bem que tal solução não seja acceitavel, é a que está vigorando na nossa elevada instituição de desportos.

OS DOIS JOGADORES QUE MAIS SE DESTACARAM

Assim terminou a grande prova, que se annunciava com tantas probabilidades de exito!

Não podemos terminar estas linhas sem destacar a acção de Oswaldo, no "team" do Fluminense. Oswaldo jogou extraordinariamente, como o faria qualquer center-half de celebridade.

Basta dizer que eclipsou a acção de Sidney.

No "team" do Flamengo, destacamos Nery, que jogou como o grande Nery do "scratch" do Rio, provando que ainda é um grande full-back.

* * *

O OUTRO ENCONTRO DO DIA

No campo do S. Christovão, o Botafogo venceu o club local, nos primeiros *teams*, por 8 *goals* a o. O resultado foi absolutamente inesperado quanto á elevação do *score*. Nos segundos *teams* deu-se um empate de 4x4.

* * *

CAMPEONATO INFANTIL

O Fluminense venceu o Botafogo, por 12 a 1 e 8 a 0, nos primeiros e segundos *teams*.

O Flamengo venceu o America por 5 a 0 e 3 a 1, nos primeiros e segundos *teams*.

SEMPRE OS AUTOS

O BRIGIDO FOI ATROPELADO NA RUA' SENHOR DOS PASSOS

O atropelado no local, á espera da Assistencia

Descrevendo zig-zags, já muito alcoolizado, passava o Antonio Brigido pela rua Senhor dos Passos, pela manhã de hontem, quando, bem na esquina da rua Tobias Barreto foi atropelado pelo auto particular n. 1407, guiado pelo "chauffeur" Manoel Affonso, residente á rua da Alfandega n. 263. O pobre homem recebeu ferimentos leves na perna esquerda, e foi soccorrido pela Assistencia, que o fez recolher á casa, á rua Barão de S. Felix n. 32.

O facto chamou a attenção de muita gente, porque o Brigido gritava como um desesperado que vê a morte deante dos olhos...

O "chauffeur" do auto foi preso, mas a policia do 4º districto mandou-o em paz, porque apurou ter sido o facto inteiramente casual.

Os carvoeiros da marinha

As guarnições que seguem para a Hollanda

Partirão desta capital, no dia 25 do corrente, pelo paquete "Hollandia", a officialidade e a guarnição para os carvoeiros "Mearim" e "Pindaré" e cabrea "Paraguassu," que se acham em construcção na Hollanda, por encommenda do Ministerio da Marinha.

O capitão de corveta Francisco Radler de Aquino, commandante do "Mearim", já está na Hollanda, em companhia do capitão de corveta engenheiro naval Edmundo Rodrigues Pereira, encarregado de preparar os carvoeiros e a cabrea, para a travessia que vão emprehender.

Assim ficaram constituidas as guarnições:

"Pindaré" — Commandante, capitão-tenente Melciades Portella Ferreira Alves; officiaes, segundos-tenentes Ayres da Fonseca Costa, Zenethilde Magno de Carvalho e Euclides de Souza Braga; contra-mestre, Antonio Henrique; sub-machinista, Palmerio Antonio Coelho; mecanicos, Franklin Claro e João da Costa Vidal.

"Mearim" — Officiaes, segundos-tenentes Oscar de Vasconcellos, Sylvio Pitanga e Gerson de Macedo Soares; mestre, Francisco de Assis Paulino; mecanicos, José Bento Soares e Carlos Lourenço de Campos; sub-machinista, João Mattos de Araujo.

Tambem segue pelo "Hollandia", como chefe de machinas geral, o 1º tenente engenheiro machinista José Paulo de Faria.

A cabrea "Paraguassu" virá com a lança desmontada e a sua guarnição ficou organizada da maneira seguinte:

Commandante, 2º tenente Guilherme da Silva Marques; officiaes, segundos-tenentes Deodoro Neiva de Figueiredo e Olavo de Araujo; sub-machinista, Alberto Silvano Patricio; mecanicos, Jorge Ruter e Raul Ignacio de Medeiros.

OS LARAPIOS

Um que não teve tempo de fugir

Na madrugada de hontem, o larapio [illegible] de Souza, portuguez e que se diz empregado e residente á rua General Camara n. 258, armou-se de uma chave falsa e foi *operar* no botequim do arabe Miguel José, á praça da Republica n. 74.

Quando, porém, ia o trabalho em meio, appareceu o Miguel José, e o Souza, não tendo por onde fugir, metteu-se em baixo do balcão, onde foi encontrado pelo dono da casa e entregue á policia do 14º districto.

O delegado local recebeu o Souza com as honras de um flagrante, lavrado com todo o apparato do estylo e seguido da competente guia para a Casa de Detenção.

A TRAGEDIA DE KARTERSTRASSE

O ASSASSINATO DO CONDE DE STURGH POR FREDERICO ADLER

Os telegrammas até agora recebidos não minuciam as razões que levaram o jornalista e politico austriaco Frederico Adler, a eliminar o chefe do gabinete da Austria, conde de Sturgh. Apenas descrevem, no seu habitual laconismo, a rapida scena de sangue na qual tombou, instantaneamente, sem vida, o eminente politico austriaco, que então dirigia o conselho ministerial da sua patria, e alludem ao local do crime. Nada mais.

Entretanto, a verdade é que sómente fortes razões, quer tenham sido de caracter intimo, quer de natureza politica, poderiam ter arrastado um homem da nomeada e, sobretudo, da popularidade valorosa de Frederico Adler a attentar, com exito, contra a vida do conde de Sturgh, por sua vez, uma das figuras mais em destaque e prestigiosas do scenario politico da Austria. Mas por isso mesmo que o laconismo telegraphico não detalhou, nem ainda alludiu, sequer, ás causas da tragedia desenrolada no hotel Meissl no Schandre, em Karterstrasse, as hypotheses já formuladas explicativas do assassinato do presidente do conselho ministerial austriaco não podem deixar de ser tomadas como hypotheses apenas, e de verificação pouco mais ou menos improvavel.

O conde de Sturgh, como acima alludimos, era um dos mais prestigiosos politicos austriacos, tendo chefiado por tempo maior de quatro lustros o partido conservador nacionalista da Austria. Amigo pessoal, e dedicadissimo, assim do imperador Francisco José, como do principe herdeiro Francisco Fernando, assassinado em Serajevo,

O jornalista Adler

foi ao conde de Sturgh que coube, no Parlamento austro-hungaro, o mais importante papel no apoio necessario ao governo do reino-imperio, para a salvação arriscada da crise da Bosnia-Hersegovina.

Por mais de uma occasião, além da actual, confiára o imperador Francisco José á habilidade do eminente chefe dos conservadores nacionalistas austro-hungaros a tarefa de dirigir o seu conselho ministerial, dirimindo dissenções tempestuosas.

E, por ultimo, foi ainda para o conde de Sturgh que o soberano austriaco appellou, na conjectura politica embaraçosa e prenhe já de nuvens obscuras, creada pela acção dispersiva do gabinete de Bieneth, em 1911.

O sr. Frederico Adler, director-proprietario do *Zeitung*, um dos mais importantes periodicos viennenses, e chefe do partido socialista, ultimamente robustecido com a adhesão convencionada do partido democrata, sobre ser, por seu lado um homem de valor politico egualmente consideravel, goza de uma popularidade prestigiosa, que se irradiava da capital da Austria, com os seus artigos jornalisticos, por todos os recantos do seu variado paiz.

No actual momento internacional, não é crivel que, do ponto de vista politico, uma profunda divergencia separasse os dois illustres personagens da Austria. Ambos tinham, em relação a guerra européa, communhão de vista, porque ambos apoiavam a orientação germanica. Foi exactamente o sr. Frederico Adler, pelo seu jornal, que, depois das declarações dos *leaders* parlamentares dos partidos socialista e democrata no *Reichsrat*, teve, em agosto de 1914, o desassombro de justificar, em meio do silencio sepulchral dos jornaes viennenses, os termos do *ultimatum* dirigido á Servia pelo conde de Bertchold, partidario este do conde de Sturgh, repellindo os commentarios da imprensa franco-ingleza. Tanto quanto o passado justifica e deante da quasi segregação em que, para comnosco, vive a Austria, póde-se dizer que se, á politica se devem e se têm de attribuir as causas da tragica scena do hotel Meissl, essa politica não será, certamente, a internacional. E essas causas virão, afinal, a ser conhecidas.

* * *

O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS

Como se deu o crime

Nova York, 22 (A. H.) — Telegramma de Vienna por via indirecta confirma a noticia do assassinato do presidente do conselho de ministros da Austria, conde de Sturgh, e accrescenta que, no momento do crime, estava a victima ceando no Hotel Meisal, em Karnterstrasse.

Londres, 22 (A. A.) — A' ultima hora os jornaes daqui receberam novos despachos de Amsterdam sobre o caso do dia na Austria.

Apezar dos córtes da censura, póde-se pelos telegrammas affixados pelos jornaes, assim reconstituir a noticia, com a maior probabilidade de exactidão:

Um jornalista viennense, chamado Frederico Adler, director de um jornal da capital austriaca, emquanto o conde de Sturgh, presidente do conselho de ministros da Austria, tomava um "lunch" no Hotel Schaon, da cidade de Vienna, disparou contra o conde tres tiros de revólver, acertando um delles na cabeça desse titular, que caiu ao sólo banhado em sangue e já inerte.

Os tiros foram particularmente certeiros, matando o conde de Sturgh instantaneamente.

Os despachos procedentes de Berlim, via Amsterdam, dizem serem ainda ali ignorados os motivos que levaram o jornalista Adler a assassinar o presidente do conselho de ministros da Austria.

Faltam pormenores quanto ao destino da victima e do aggressor, que não se sabe se conseguiu evadir-se ou se está preso.

Basiléa, 22 (A. H.) — Communicam de Vienna:

"O presidente do conselho de ministros da Austria, conde de Sturgh, foi assassinado hontem de manhã pelo escriptor Frederico Adler, quando almoçava no Hotel Meisal & Schadn.

O crime foi rapido. O escriptor Adler viu o chefe do gabinete sentado á mesa e immediatamente se acercou delle, desfechando-lhe tres tiros de revólver. O conde de Sturgh, attingido na cabeça, caiu logo morto."

NA MARE' DO CARVOEIRO

O José Maria "está bem com Deus"

Dependurado a um charuto de tostão, destes grandes, da marca de atacar foguetes, andava hontem pelos botequins do Cattete, a fazer franquezas, com ares de grande senhor, o menor de sete annos José Maria, um garoto vivo como azougue e que tinha no bolso varias notas do Thesouro.

Um guarda civil de ronda, vendo as *violencias* do José Maria, em um botequim proximo ao palacio, levou o garoto para a delegacia, onde elle não soube dizer onde a sua residencia, nem quem eram seus paes e ainda menos a procedencia do dinheiro.

E lá está o rapazinho no 6º districto, onde tambem está o saldo de 30$, a favor de quem tenha sido victima da precocidade do Zéca.

Pobre Isaura!

E lá se foram as joias, fructo de tanto amor!...

"Isaura do Satyro" é o pomposo vulgo da nacional Isaura Rodrigues Martins, decaida que tem o seu "ninho de amor" num bordel da rua do Nuncio.

A Isaura gosta de se dar á importancia, e, de quando em quando, junto á rotula, onde surge de rosa á cabelleira empoada, com uma blusa fina, reunem-se os seus admiradores, que a rapariga agrada, ora com sorrisos, ora offerecendo-lhes charutos daquelles de tres por 100 reis, que o Lucas, da esquina, lhe fornece. A Isaura teve a santa ingenuidade, hontem, de introduzir na sua casa um dos taes seus admiradores, cujo nome ignora e que saiu carregando-lhe com duas preciosas joias, que a rapariga avalia em 800$000.

— Ai, as minhas economias! Fruto de tanto agrado! — exclamou a infeliz, quando se queixou ás autoridades do 4º districto.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Um pedreiro atropelado por um auto

O auto n. 27, cujo *chauffeur* é, como a maioria dos seus collegas, amigo de andar á velocidade de raio pelas ruas da cidade, atropelou hontem, na praça da Republica, em frente ao quartel general, o pedreiro Francisco José Rodrigues, de 18 annos, solteiro, portuguez, e morador á ladeira do Faria 89, offendendo-o na região occipital, no tronco, nas pernas e nos braços.

Mas na fórma do louvavel costume, a policia estava occupada em outras coisas, de sorte que o *chauffeur*...

Onde irá elle a estas horas?...

EM CIMA DE QUE'DA...

Levou um tranco e ficou sem o peixe

Morador á rua de S. Leopoldo 199, lá para os lados da Cidade Nova, tem entanto o italiano Marino Lossio, vendedor ambulante de peixe, a sua freguezia toda em Botafogo. Assim sendo vice-versa, o Lossio deixa as balanças do bairro chic para a Cidade Nova e vice-versa, o Lossio deixa as balanças em Botafogo e leva para lá todos os dias o peixe dentro de uma alcófa, viajando assim com os generos do seu piscoso commercio nos bondes da Jardim.

Hontem, pela manhã, ao saltar de um bonde na esquina da rua Voluntarios da Patria com a de Paulino Fernandes, onde Lossio costuma a deixar a guardar o seu material de trabalho, foi o pobre peixeiro apanhado pelo auto n. 713, guiado pelo motorista Luiz Lourencel, que, praticado o desastre, e não havendo policia que o prendesse, muscou-se, como era muito natural.

O peor, porém, para o pobre Marino, é que, além do trambolhão que apanhou, ficou elle sem a sua rica alcófa de peixe, que ao que parece foi *pescada* no choque por um dos muitos ganchos de que se revestem externamente os autos...

Enlameado, moido, sem o seu rico peixe, foi o Marino, depois de receber da Assistencia os beneficios de uns pachos de arnica, dar parte do occorrido á policia do 7º districto, que tomou nota do facto, promettendo punir o *chauffeur* do 713.

UM EMPREGADO LARAPIO

Fugiu com o dinheiro do patrão

Estabelecido com armazem á rua Visconde de Sapucahy n. 140, o negociante Nicoláo Serpa encarregou o seu empregado de nome Jorge Faia de receber 250$ de alguns freguezes.

O rapaz embolsou o cobre e desappareceu, queixando-se o lesado á policia do 9º districto.

EMILIA FRASINESSI

O publico carioca vae hoje travar relações com uma violinista de nomeada

Emilia Frasinessi

Ainda ha dias, no decurso de uma ligeira palestra, que entreteve comnosco Fatima Miris, referindo-se ao firme proposito em que está de abandonar o transformismo, justificava esta sua resolução na necessidade que tem de cuidar do futuro de uma sua irmã, violinista já de nome feito.

Emilia Frasinessi — tal é o nome da joven artista — iniciou os seus estudos em Palermo, com o celebre maestro Locara, e pela boca deste souberam os directores do Conservatorio de Palermo e Bolonha, Zucili e Martuzzi, o futuro brilhante que esperava a sua alumna. Os triumphos de Emilia Frasinessi foram augmentando sempre, e, depois de ter obtido o grande diploma da Cidade de Bolonha, que havia 40 annos não era concedido, continuou estudando sempre, sem se envaidecer com os louros conquistados. Seu pae, que ainda hoje a acompanha e o publico conhece da direcção dos espectaculos de Fatima Miris, collocou-a em Londres, sob os auspicios do maestro Wilhelmy, que lhe ensinou os segredos do classicismo.

Terminada a sua educação, foi então que se apresentou em Italia, na America do Sul e na do Norte. Violinista de escol, tocou para os reis de Italia, de Hespanha e de Inglaterra, que muito a distinguiram, e no saguão do Republica, onde ella hoje á noite dará a sua primeira audição ao publico carioca, está exposta a photographia que lhe offereceu a Infanta Isabel, da Hespanha.

O programma que vae executar está assim organizado:

Primeira parte — 1º, Saint Saens, "Allegro moderato"; "Andantino"; "Allegro finale".

2º, a) A. Ferrari, 1.700, Gavotte; b) Chiabrano, 1.700, La Chasse.

Segunda parte — 1º, Corelli, La Folia, variazione serie; 2º, Wieniasscki, Souvenir de Moscow.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Baroni, que ultimamente esteve dirigindo a orchestra do Municipal com Maria Barrientos e Luciano Gallet.

NO RECIFE

"Raid" de infanteria do Tiro n. 126

Recife, 22 (A. A.) — Hoje, ás 8 horas, o Tiro n. 126 realiza um grande "raid" de infanteria. Servirá de juiz de chegada, o general Joaquim Ignacio. Serão offerecidos quatro premios.

A situação em Matto Grosso

O pretenso assalto á Camara de Corumbá

Do sr. Rosario Congro, vice-presidente da Camara Municipal de Corumbá recebemos hontem, á tarde, o seguinte telegramma:

"*Corumbá*, 21 — Protesto contra a attitude dos opposicionistas pedindo aos poderes superiores da Nação garantias para a intendencia municipal, sob o pretexto de que seria o edificio em que funcciona, assaltado, hoje, pelos situacionistas. Jámais se cogitou de semelhante attentado sendo geralmente reconhecido o intendente em exercicio, como incansavel trabalhador pelo progresso local. Este recurso não passa de um grosseiro embuste para armar effeito, convindo-lhe o papel de victima. Saudações. (Assignado) — *Rosario Congro* — vice-presidente da Camara Municipal."

Introducção de assucar em Buenos Aires

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — Está aguardando solução no Ministerio da Agricultura, desde ainda o governo passado, uma proposta para a introducção de cincoenta mil toneladas de assucar refinado, que será vendido na praça ao preço maximo de 4,10 pesos cada dez kilos.

Inauguração radiotelegraphica na Bolivia

La Paz, 22 — (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Ismael Montes, inaugurou hoje a grande estação radiotelegraphica de Viacha, que se communica directamente com a Argentina.

A cerimonia inaugural foi solenne, estando presentes tambem numerosas pessoas gradas.

O dr. Camillo Hollanda assumiu o governo da Parahyba

Parahyba, 22 (A. A.) — Perante a Assembléa Legislativa, reunida, tomou hoje posse da presidencia do Estado o dr. Camillo Hollanda, revestindo-se o acto de toda a solennidade, ao qual compareceram os representantes de todas as classes sociaes, sendo s. ex. acompanhado até o palacio por grande multidão.

Tomaram tambem posse dos cargos de 1º e 2º vice-presidentes, respectivamente, os drs. Massa e João Pequeno.

Prestaram compromisso os srs. Solon Lucena, Democrito de Almeida e Pessoa Filho, que foram nomeados secretario da presidencia, chefe de policia e prefeito.

A exportação argentina augmenta

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — Pelas estatisticas publicadas, verifica-se que, na ultima semana, foram exportados: 59.792 toneladas de trigo, 76.856 de milho e 13.533 de linho, tendo tambem augmentado grandemente a exportação de outros artigos.

Uma conferencia sobre Camões

Buenos Aires, 22. (A. A.) — Os jornaes de hoje reproduzem uma synthese da brilhante conferencia realizada pelo coronel Abel Botelho, ministro plenipotenciario portuguez junto ao nosso governo, o qual dissertou sobre Camões, dizendo que o grande vate representa em Portugal o espirito do renascimento.

A conferencia do referido diplomata esteve muito concorrida, sendo o mesmo bastante applaudido.

Ultimas Informações

A GUERRA

Apreciações de um correspondente sobre as ultimas operações

Londres, 22 (A. H.) — O correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general britannico, na França, telegrapha em data de hontem:

"O sol reappareceu hoje num céo sem nuvens, depois de dois dias de ausencia, durante os quaes soprou ininterrupto o frio vento do norte. E isso permittiu a renovação da actividade militar das tropas britannicas, que logo aproveitaram o bom tempo e que, pouco depois do meio-dia, e em seguida a um bombardeio intenso, atacaram os allemães numa frente de cerca de cinco mil jardas, partindo de um ponto ao norte da herdade de Mouquet e seguindo na direcção de Le Sars. A infanteria britannica avançou com impeto e galhardia, e os allemães, que tudo indica terem sido colhidos de surpresa, não oppuzeram senão uma resistencia relativamente fraca.

Os inglezes occuparam uma trincheira que os allemães já tinham apparentemente considerado insustentavel e apoderaram-se de diversas posições vantajosas, com perdas que, segundo se diz, são muito reduzidas, o que é sempre o melhor signal dos successos. Para a rectaguarda foram já transferidos até agora duzentos prisioneiros.

O reducto de "Schwaben" foi theatro de operações que custaram aos allemães não pequenos sacrificios. Os allemães, que pareciam ligar grande importancia a esse reducto, realizaram contra elle, hontem de manhã, um contra-ataque; mas os inglezes empregaram granadas de mão e outros recursos ao seu alcance, com tanto vigor, que os allemães foram repellidos e deixaram grande numero de mortos e feridos no terreno descoberto, sem terem jámais podido chegar até ao parapeito do reducto.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, os allemães voltaram á carga e levaram a effeito um ataque mais vigoroso e resoluto. Tomaram, por um instante, pé no reducto; mas os inglezes lutaram com tanta energia que os allemães não tardaram a ser postos em debandada, deixando nas nossas mãos oitenta prisioneiros, entre os quaes um official.

O facto saliente destes ultimos dias foi o grande successo dos nossos artilheiros nas operações de contra-baterias e no correr das quaes elles attingiram, com tiros directos, grande numero de canhões e bases de concreto para a installação de canhões inimigos. Isto é tanto mais satisfatorio quanto os allemães reconhecem que na frente do Somme elles inutilizam canhões mais depressa do que os podem substituir."

Londres, 22 (A. H. — O correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general francez, no Occidente europeu, em despacho enviado para esta capital, affirma que a artilheria allemã deu provas da mais alta incapacidade durante a luta de ha dias pela posse de Sailly-Saillisel. Emquanto a artilheria franceza, apoiada pelos canhões de grosso calibre inglezes e auxiliada pelos aviadores, cooperava perfeitamente com a infantaria, a allemã apenas poude manter um fogo de barragem inteiramente inefficaz. Os artilheiros allemães buscavam os seus alvos como que ás apalpadellas e atiravam os seus pesados projectis ao acaso, sem que pudessem, nem no minimo grão, impedir a chegada ás linhas francezas de reforços e munições. Os esforços allemães, com o fim de descobrirem as baterias inglezas que operavam por trás da linha, foram egualmente baldados e futeis. Parecia que os allemães tinham uma vaga idéa do local em que se achavam as baterias, mas jámais conseguiram approximar dellas o seu tiro. Um exemplo typico desta sua incapacidade deram elles cobrindo de obuzes Combles, embora não houvesse ali nenhuma artilheria, ao passo que não longe daquellas posições, mas em outra direcção, duas baterias grossas inglezas proseguiam sem entraves no seu tiro contra os objectivos que lhes tinham sido determinados.

O que diz o ultimo communicado russo

Petrogrado, 22 — (A. H.) — Communicado official:

"Em Narayuvka, na região de Svitelniki e Skemorshy, continúa encarniçado o combate para a posse das alturas e bosques da margem esquerda do rio, os quaes têm mudado innumeras vezes de possuidor.

Na frente rumaica, proximo de Bekas, a quarenta verstes a oeste de Spiatray, os rumaicos cercaram uma divisão inimiga que occupava uma importante altura, tendo já capturado 500 prisioneiros, 7 canhões e varias metralhadoras.

No valle de Tretas, continuam os combates com vantagem para os alliados. Fizemos 101 prisioneiros e tomámos algumas metralhadoras.

No valle de Uzul, repellimos o inimigo, infligindo-lhe sérias perdas; e no valle de Bazeu, os rumaicos, sob forte pressão inimiga, viram-se na necessidade de recuar um pouco em Guara-Sitiulai.

Proximo de Dragoslavle, quarenta verstes a sudoeste de Kronstadt, repellimos o inimigo, causando-lhe elevadas perdas.

Em Dobrudja, o inimigo lançou fortes ataques ao longo de toda a frente, sob a pressão dos quaes os russos-rumaicos tiveram de recuar ligeiramente."

Um ministro italiano visita os hospitaes de Mestre

Roma, 22 — (A. H.) — Telegrammas de Veneza annunciam:

"O sr. Antonio Scialoja, ministro sem pasta, esteve hoje em visita aos hospitaes de Mestre. O syndico apresentou o sr. Scialoja aos membros do Conselho Communal e autoridades locaes, dando essa apresentação logar a um pequeno discurso em que o ministro salientou as magnificas iniciativas e gloriosas tradições de Mestre. O sr. Scialoja esteve tambem em visita á "Villa Stra", transformada em Casa de Convalescença".

No Lyceu Civico foi commemorada com grande enthusiasmo a memoria de Pellico.

Estavam presentes, além do sr. Scialoja, todas as autoridades locaes, notabilidades da cidade e uma enorme multidão. Falaram os deputados Luigi Luzzatti e o conde Girolamo Marcello, que, debaixo de grandes acclamações, enalteceram o heroismo de Veneza e propuzeram se erigisse na Dalmacia um monumento á memoria do heroe veneziano.

Um grande cortejo popular dirigiu-se depois ao campo Francesco Morosini, onde cobriu de flores e corôas o monumento de Niccolo Tommase, o celebre philologo.

Mais um raid aereo sobre a Inglaterra

Londres, 22 — (A. H.) — (Official) — Um aeroplano inimigo appareceu esta tarde sobre Sheeness, voando a grande altura. Lançou quatro bombas, tres das quaes cairam proximo do porto. A quarta foi cair nas proximidades da estação, avariando alguns vagões. Varios aeroplanos inglezes partiram em perseguição do avião inimigo. O ataque não causou victimas.

A Hespanha e a guerra submarina allemã

Madrid, 22 (A. H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Gimeno, interrogado na Camara dos Deputados pelo sr. Guijaro acerca da recente nota da Allemanha sobre a guerra submarina, declarou que o governo allemão se compromette a respeitar temporariamente e sob certas condições os navios hespanhoes que transportem fructas, mas não consignadas aos portos belligerantes.

A proposito, o sr. Llorente pediu ao governo que obtivesse para a navegação hespanhola liberdade completa em todos os mares. O presidente, sr. Villanueva, annunciou nesta altura que tinha dado a hora de se entrar na ordem do dia, passando-se então á discussão da questão do monopolio dos phosphoros.

Os teuto-bulgaros atravessam a linha Rasova-Agemlar

Nova York, 22 — (A. A.) — Os vespertinos publicam um radiogramma de Berlim annunciando que as tropas teuto-bulgaras que operam contra a Rumania conseguiram atravessar a linha ao sul de Rasova-Agemlar e Tuzla, avançando sobre Medjidia e Constança.

Essa noticia ainda não teve confirmação official.

A Inglaterra propõe troca de navios de guerra ao Chile

Santiago, 22 — (A. A.) — O governo inglez, por intermedio de sua legação nesta capital, mandou offerecer ao nacional para trocar os dois "dreadnoughts" *Cochrane* e *La Torre*, por 6 submarinos, typos modernos, para a nossa marinha de guerra.

A explosão do deposito de munições de Lucerna

Londres, 22 — (A. A.) — Telegrammas de Berna dizem que não se sabe ainda ao certo o numero de mortos havido na explosão do deposito de munições de Lucerna, tendo apparecido mais victimas.

A occupação de Liaskoviki pelos italianos

Roma, 22 (A. H.) — Os jornaes, commentando a occupação italiana de Lyaskoviki, salientam a segurança e rapidez dessa occupação, consignando que em dois mezes apenas, caiu em nosso poder toda a Albania Meridional.

Um hydroplano allemão abatido

Londres, 22 (A. H.) — Uma communicação official publicada á noite annuncia que um aeroplano inglez abateu á tarde, no mar, um hydroplano inimigo. Calcula-se que seja o mesmo apparelho que hoje voou sobre Sheerness.

A fiscalisação britannica ás finanças italianas

Roma, 15 (A. H.) — A Agencia Stefani, numa nota communicada á imprensa, desmente categoricamente as noticias transmittidas pela estação radiographica allemã em Nauen, referindo que dois agentes do governo britannico estão na Italia com o encargo de fiscalizar o andamento das finanças nacionaes.

sympathias.

O almirante Viale cidadão honorario de Spezia

Roma, 22 (A. H.) — No edificio da Municipalidade de Spezia foi hoje, com a maior solennidade, feita entrega ao almirante Viale, de um pergaminho de honra concedendo-lhe os fóros de cidadão honorario daquella cidade.

Com grandes applausos, falaram no acto o syndico de Spezia e o almirante Viale, que pronunciaram discursos muito eloquentes e patrioticos.

Os trabalhos parlamentares na Italia

Roma, 22 — (A. H.) — Segundo noticia hoje a *Tribuna*, a Camara recomeçará os seus trabalhos no dia 29 do mez proximo.

Em Goyaz

UM CUNHADO DO DR. LEOPOLDO BULHÕES TENTA SUICIDAR-SE

Goyaz, 22, (A. A.) — Hoje, ás 14 horas, o estimado commerciante desta praça, major Manoel Felix de Souza, cunhado do senador Leopoldo Bulhões, tentou suicidar-se, disparando contra si uma arma de fogo.

O major Manoel Felix recebeu graves ferimentos, tendo os seus medicos assistentes esperança de salval-o, devendo fazer amanhã a extracção da bala.

A divulgação desse facto impressionou vivamente a população desta capital, onde o tresloucado goza de geraes

Recusa de 14.000 pesos por um touro

Buenos Aires, 22, (A. A.) — O estancieiro Luis Bruno, proprietario do touro Campeão Shorthorn Royal Master, premiado na ultima exposição de gado de Santa Fé, recusou pelo mesmo a somma de quatorze mil pesos moeda nacional, allegando que o desejava conservar pelas suas optimas qualidades.

Um importante folheto distribuido na Argentina

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — Está sendo distribuido nesta capital e pelo interior o folheto contendo o teôr de um projecto apresentado á Camara pelo deputado e engenheiro Pedro Pages, actualmente em viagem para os Estados Unidos, no qual o presidente de Censo Ganadero propõe a creação de uma Caixa Nacional de Defesa Agro-Pecuaria.

Todos os centros commerciaes do paiz, bem como a imprensa, receberam muito bem a iniciativa do illustre parlamentar, iniciativa aliás toda ella bastante patriotica, pois bate-se pela creação tambem de uma marinha mercante nacional, lembrando a necessidade que temos de fomentar a evolução industrial no paiz.

O folheto referido traz tambem o discurso que o dr. Pages pronunciou ao fundamentar o seu projecto, acompanhado de quadros estatisticos sobre a exportação agro-pecuaria, fretes ferro-viarios e maritimos, com informações da maior importancia, dando a conhecer o desenvolvimento da producção e a situação grave creada pela guerra européa ao commercio e aos centros productores do paiz.

Noticias de Minas

Bello Horizonte, 22. (A. A.) — Por sentença de hontem de executivo fiscal, movido pela União, o juiz federal condemnou a Rêde Sul-Mineira a pagar ao Thesouro Estadoal a quantia de réis 487:300$000.

Bello Horizonte, 22. (A. A.) — Falleceu hontem o sr. Alfredo Silva Borges, empregado na Imprensa Official, cujo enterramento se effectuou com grande acompanhamento.

Bello Horizonte, 22. (A. A.) — O sr. Jayme Vianna, residente á rua Januaria, foi victima de um roubo de joias, avaliadas em 400$000.

O sr. Jayme, logo que se sentiu roubado, deu queixa á policia, conseguindo esta, depois de effectuadas varias diligencias, prender os larapios Antonio Benedicto e José Elias, bem como uma criada do sr. Jayme, sobre a qual recaem suspeitas de cumplicidade no roubo das joias.

Bello Horizonte, 22. (A. A.) — Está feita a installação da linha telephonica em Bom Successo, já funccionando sete apparelhos.

Muitos fazendeiros vão ligar as suas fazendas á cidade que está ligada á estação Oeste de Minas, que continua a construcção da linha, que abrangerá todo o districto, o municipio e outras localidades.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 22 — (A. H.) — Junto do tumulo de Gomes Freire realizou-se hoje uma imponente manifestação patriotica, commemorando o anniversario da execução daquelle official. Varios oradores pronunciaram vibrantes discursos, enaltecendo o patriotismo e os sacrificios de Gomes Freire e seus companheiros. Sobre o tumulo foram depostas muitas flores.

Lisboa, 22 — (A. H.) — Communicam de Coimbra:

"Realizou-se hoje, nesta cidade, o annunciado comicio patriotico.

A assistencia, que era numerosissima, acclamou enthusiasticamente a patria e a Republica."

Lisboa, 22 (A. A.) — Os jornaes monarchistas fazem longos commentarios das publicações feitas em Londres sobre o ex-rei d. Manoel e sua presença na frente franceza.

NO MEYER

Vibrou duas navalhadas no contendor

Tendo-se encontrado hontem, na estação do Meyer, com o nacional Joaquim de Souza, de 23 annos de edade, residente á rua Marechal Floriano numero 52 B, em Maxambomba, Justino Lopes, portuguez, de 23 annos de edade, solteiro, electricista, residente á rua Dias da Cruz n. 2, dirigiu-lhe qualquer gracejo, sendo immediatamente repellido.

Travou-se entre os dois uma seria discussão, em que se trocaram desaforos a valer. A discussão, porém, durou muito pouco, porque Lopes, mais violento que Souza, sacando de uma navalha, investiu para o seu contendor, vibrando-lhe dois golpes.

Souza ficou bastante ferido na coxa. Foi chamada a Assistencia, que compareceu immediatamente ao local, e o medicou, removendo-o depois para a sua residencia.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 19º districto, que soube do facto, e autoado, sendo mettido no xadrez.

CENTRO GALLEGO

Realizou-se hontem, neste Centro, o espectaculo organizado pelos amadores Alvaro Pinto e Manoel Ribeiro.

O programma constou do drama, em um acto, de mme. Selda Potoka — *Perdida*, da comedia em um acto — *Simplicio Castanha & C.*, original de José Camara Manoel, da scena dramatica *Rosas de todo anno*, de Julio Dantas, e da comedia *O assistente do coronel*, traducção do hespanhol de Albatroz Lima.

Os interpretes, nas diversas peças, foram as sras. Primerose Pinto e Desdemona Pinto, a senhorita Cordelia de Barros e os srs. Alvaro Pinto, Joaquim de Carvalho, Carlos Medeiros, Brandão Junior, Joaquim Rodrigues, José Barrot, Ismael Rocha e Manoel Ribeiro.

A *mise-en-scène* foi de Alvaro Pinto.

No desempenho todos mereceram applausos, sendo de salientar, além dos organizadores do espectaculo, a sra. Primerose Pinto e a senhorita Cordelia Barros, que se houve com grande galhardia.

EM INHAU'MA

Um homem desapparece num atoleiro

Hontem, pela manhã, um rapaz de nome Sebastião de Carvalho, de 20 annos de edade, branco, brazileiro e residente á rua Magdalena, 29, na estação de Ramos, resolveu dar um passeio á Penha, onde devia assistir aos folguedos do dia.

Para esse passeio Sebastião convidou um seu companheiro e seguiram com destino ao outeiro, a pé.

Ao chegarem os dois ao porto de Inhau'ma, fizeram alto. Levavam comsigo alguma coisa para almoçar e quizeram ali mesmo abreviar o mastigo. Antes, porém, da refeição, Sebastião resolveu tomar um banho de mar e, depois de se haver despido, atirou-se á agua.

O infeliz rapaz não conhecia nada o local que escolheu, e caiu num verdadeiro atoleiro, desapparecendo, e cada vez que procurava livrar-se, mais se enterrava.

O companheiro do infeliz rapaz, vendo que não lhe era possivel tentar salvar seu amigo, deu o alarme e em breve a policia do 22º districto era avisada da occurrencia.

Afim de providenciar como no caso competia, seguiu para o local do desastre o commissario de dia á delegacia do 22º districto. Todos os meios ao alcance da autoridade foram empregados afim de se conseguir descobrir o cadaver de Sebastião.

As autoridades policiaes até á noite se empenhavam em diligencias, nada tendo conseguido até á ultima hora.

POR UMA COISA ATOA

Um conflicto na rua Laura de Araujo

A's primeiras horas da madrugada de hontem foi a policia do 9º districto informada de que, na rua Laura de Araujo, um formidavel conflicto se estabelecera.

Um bando de individuos, depois de uma grossa farra pela cidade, para ali se encaminhou, com destino á residencia de alguma decaida. Mas lá por um facto de somenos importancia, os animos se exaltaram e dahi o conflicto, que terminou com a chegada da policia.

O bando compunha-se de Christiano de Oliveira, pardo, caldeireiro e residente á rua Pinto de Azevedo n. 19; Antonio Martins, branco, vigia e morador á rua Amoroso n. 10; Arthur Soares, branco, carroceiro e residente á rua Visconde de Duprat n. 22, Francisco Theodoro do Nascimento, preto, tambem vigia e domiciliado á rua Benedicto Hyppolito n. 141, e Christovão Rozendo de Mattos, preto, carpinteiro e morador á rua Itapiru' n. 159.

Do conflicto sairam com ferimentos: Christovão, na cabeça e face, e Soares, na região temporal esquerda.

Como promotores do conflicto foram autuados apenas Antonio e Christino, que foram recolhidos ao xadrez.

ULTIMA HORA

Sabino Sá Guimarães Carvalho

A viuva e filhos, communicam o seu fallecimento, occorrido hontem á rua Campos da Paz numero 95, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu funeral que se effectua, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sports

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Favorito levanta o "Grande Ypiranga"

Realizou hontem o Jockey-Club á sua 17ª corrida da temporada, tendo por base o Grande Premio Ypiranga, destinado aos animaes de 3 annos.

Essa prova foi levantada facilmente por Favorito, que dirigido por Enrique Rodriguez ganhou de ponta a ponta, por varios corpos sobre seus adversarios. O segundo logar, disputado vivamente, coube a Hurrah, seguido de Porto Alegre e Helvetia. Os demais concorrentes nunca figuraram na carreira.

Enrique Rodriguez foi ainda hontem, o heroe do dia, conseguindo mais duas bellissimas victorias com Torito e Monte Christo, pensionistas do sr. A. C. Monteiro. Em ambos esses pareos, os pilotados do jockey chileno venceram por cabeça, no poste do vencedor, devido á habilidade e calma de Enrique Rodriguez, a quem o povo applaudiu delirantemente. A victoria de Torito foi tanto mais surprehendente, quanto era o azar do pareo.

As outras victorias foram conseguidas por Domingos Ferreira, com Dynamite; A. Vaz, com Belle Angevine; F. Barroso, com Pegaso e Camelia; e Alexandre Fernandez, com Battery.

O movimento da casa da poule foi de 86:630$000.

As partidas foram muito boas, havendo-se o novo starter, Marcellino de Macedo, com muita felicidade. O novo juiz de saida teve uma manifestação de apreço dos seus admiradores, que logo no 1º pareo lhe offereceram uma linda "corbeille" de flores, orando por essa occasião o sr. João Oliveira. Agradeceu o manifestado, pedindo permissão para offerecer ao sr. A. Santos, antigo juiz, o mimo recebido.

Ainda foi offerecido ao sr. M. Macedo uma cigarreira de prata, pelos empregados das cavallariças do prado.

A festa sportiva terminou ás 6 horas da tarde.

Passemos á resenha dos pareos:

1º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DYNAMITE, f. al., 5 a., R. G. Sul, por Guaycurú e Activa, do sr. A. I. Mesquita, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Triumpho — E. Rodriguez, 53 k. . 2º
Demonio — D. Vaz, 53 k. . . . 3º
Conquistadora — A. Vaz, 50 k. . 4º
Donau — J. Escolar, 50 k. . . . 5º
Escopeta — Zalasar, 53 k. . . . 6º

Ganho por meio corpo; terceiro a dois corpos.

Rateios: Dynamite, 44$600; dupla (23), 31$900.

Tempo, 100 3|5".

Movimento de apostas, 3:673$000.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.450 metros. Premios: 1:500$ e 300$000.

TORITO, m. tord., 3 annos, Argentina, por Lancaster e Pretty, do sr. A. C. Monteiro, E. Rodriguez, 51 kilos 1º
Miss Florence, R. Oliveira, 44 k. . 2º
Espanador, F. Barroso, 51 k. . . 3º
Majestic, D. Ferreira, 52 k. . . . 4
Palmeira, D. Vaz, 50 k. 5

Ganho por pescoço; terceiro a 3 corpos.

Rateios: Torito, 73$800; dupla (14) 207$300.

Tempo: 97 1|5".

Movimento de apostas: 7:060$000.

3º pareo — DESESEIS DE MAIO — 1.450 metros. Premios: 1:500$000 e 300$000.

BELLE ANGEVINE, f., zaino, 4 annos, Inglaterra, por Wolf's Crag e Bay Paragon, do sr. F. Schneider, A. Vaz, 48 k. 1º
Royal Scotch, E. Rodriguez, 53 k. 2º
You-You, R. Oliveira, 48 k. . . . 3º
David, D. Ferreira, 53 k. 4
Pirque, Michaels, 53 k. 5

Ganho por 2 corpos; terceiro a egual distancia.

Rateios: Belle Angevine, 45$700; dupla (24) 49$900.

Tempo: 95 1|5".

Movimento de apostas: 10:193$000.

4º pareo — PRADO FLUMINENSE — 2.000 metros. Premios: 1:600$000 e 320$000.

MONTE CHRISTO, m., c., 4 annos, Inglaterra, por Pericles e Solf. Raiment, do sr. A. C. Monteiro, E. Rodriguez, 53 k. 1º
Flamengo, Le Mener, 53 k. . . . 2º
Goytacaz, D. Ferreira, 51 k. . . . 3º
Patrono, F. Barroso, 51 k. . . . 4

Ganho por pescoço; terceiro a 3 corpos.

Rateios: Monte Christo, 17$700; dupla (14) 36$700.

Tempo: 133 2|5".

Movimento de apostas: 13:183$000.

5º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 1.600 metros. Premios: 1:600$000 e 320$000.

PEGASO, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Myram e Frigid, do sr. F. S. Arantes, F. Barroso, 53 k. 1º
Marvellous, E. Rodriguez, 53 k. . . 2º
Buckless, D. Suarez, 50 k. . . . 3º
Guido Spano, Michaels. 4
Atlas, D. Ferreira 5

Ganho por cabeça; terceiro a 2 corpos.

Rateios: Pegaso, 23$100; dupla (12) 43$500.

Tempo: 101 4|5".

Movimento de apostas: 14:881$000.

6º pareo — JOCKEY-CLUB — 2.000 metros. Premios: 2:000$ e 400$000.

BATTERY, f. c. 4 annos, Argentina, por Ocaso Ballochmyle, do sr. J. Campos, A. Fernandez, 49 k. . . 1º
Fidalgo, E. Rodriguez, 50 k. . . . 2º
Mont-Blanc, Michaels, 49 k. . . . 3º

Ganho por 3|4 de corpo; terceiro a 3 corpos.

Rateios: Battery, 23$400; dupla (13) 15$000.

Tempo: 132 2|5".

Movimento de apostas: 13:302$000.

7º pareo — GRANDE PREMIO YPIRANGA — 1.600 metros. Premios: 6:000$ e 1:200$000.

FAVORITO, m. zaino, 3 annos, R. G. do Sul, por Foxy Flyer e Estecada, do dr. Tobias N. Machado, E. Rodriguez, 55 k. 1º
Hurrah!, D. Ferreira, 51 k. . . . 2º
Porto Alegre, Le Mener, 51 k. . . 3º
Helvetia, Michaels, 49 k. 4
Hyovava, Gibbons, 49 k. 5
Flecha, A. Fernandez, 52 k. . . . 6
Guayamu', D. Suarez, 53 k. . . . 7
Hortencia, D. Vaz, 49 k. 8

Não correram: Zilah, Araúto, Hygéa, Delphim e Abul.

Ganho por varios corpos; terceiro a 1 corpo.

Rateios: Favorito, 19$400; dupla (12) 30$200.

Tempo: 105 4|5".

Movimento de apostas: 13:093$000.

8º pareo — GUANABARA — 1.600 metros. Premios: 1:500$ e 300$000.

GAMELIA, f. c. 4 annos, por Scarpia e Arcadia, do srs. Santos, Irmãos, F. Barroso, 52 k. 1º
Estilete, D. Vaz, 48 k. 2º
Samaritano, J. Coutinho, 52 k. . . 3º
Goyaz, E. Rodriguez, 50 k. . . . 4

Ganho por 1 corpo; terceiro a 1|2 corpo.

Rateios: Camelia, 19$100; dupla (34) 54$200.

Tempo: 107 1|5".

Movimento de apostas: 11:243$000.

Vigaristas presos na Penha

Agentes do Corpo de Segurança prenderam hontem, na Penha, os conhecidos vigaristas Eduardo Antonio de Oliveira, Augusto Fernandes e Antonio Alipio da Silva. Todos elles foram recolhidos ao xadrez da Central de Policia.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Augusta Ruy Barbosa, esposa do senador Ruy Barbosa;

Fazem annos hoje:

— a sra. d. Virginia Cardoso de Niemeyer, digna esposa do nosso collega de imprensa Olympio de Niemeyer.

— a interessante menina Zenyra, filha do sr. José Pedro Maciel e d. Albertina Maciel;

— a senhorita Clotilde Pinto Sampaio;

— a senhorita Carmen Cabral, dilecta filha da viuva Maria de Mendonça Cabral, proprietaria da pensão "Maria Cabral".

— Passou hontem o anniversario natalicio do estimado clinico dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro.

O estimado anniversariante recebeu, por esse motivo, inequivocas provas de alta estima e elevada consideração.

— O sr. Samuel Guimarães Pereira, recebeu hontem innumeras felicitações de seus clientes e amigos, por ter festejado seu anniversario natalicio.

CLUBS E FESTAS

DEMOCRATA CLUB — Mais uma encantadora recita realizou sabbado ultimo, o Democrata Club, em sua séde, á rua Getulio, na estação de Todos os Santos.

A recita foi dividida em duas partes. Na primeira, amadores levaram á scena o drama, em tres actos, do major José Julio — "O primeiro amor", a comedia em um acto "Os estroinas" e um acto de variedades, no qual tomou parte o barytono Joaquim Ferreira da Silva.

A segunda parte foi dansante e se prolongou até á madrugada de hontem, sendo a directoria daquella aggremiação prodiga em gentilezas para com os seus convidados, que se retiraram encantados.

CENTRO DOS CHOREOPHILOS — Realizou-se ante-hontem, no Centro dos Choreophilos, mais uma bella reunião dançante, que correu animada até alta madrugada.

A directoria da novel e distincta sociedade não regateou amabilidades aos seus convidados.

Entre o grande numero de senhorinhas presentes á encantadora festa notámos: Lygia Moreira, Tharcilla Moreira, Antonietta Pereira, Dulce Fernandes, Anna Bicher, Mathilde Bicher, Cinira Mesquita, Della Pinto, Hilda de Aguiar, Aurea Noro, Celsa Noro, Helena Nascimento, Alice Sá, Elza Diniz, Aurea Nascimento, Isaura Pecanha, Esmeralda Vianna, Nenê Meira, Deolinda Leal, Noemia Verçosa, Ignez Bandeira, Iracema Leal e outras.

CLUB RECREATIVO LUSITANO — Teve grande brilhantismo o festival de sabbado ultimo, do Club Recreativo Lusitano, com uma numerosa assistencia, calculada em mais de trezentas pessoas, apezar da noite chuvosa.

A séde do club estava lindamente ornamentada, com um aspecto muito chic.

Representou-se, pela primeira vez, a peça dramatica em versos alexandrinos — "Alma heroica", do escriptor fluminense Antenia Braga.

O desempenho foi bom, trabalhando os artistas Helena Cavalier e René Carvalho, Abel Dourado e João Nunes Teixeira.

"Alma heroica" terminou com uma linda apotheose ás nações alliadas, sendo cantada a Marselheza por um grupo de gentis senhoritas, ao som da orchestra da Tuna Club Commercial.

A platéa interrompeu por vezes a peça com seus applausos, e, ao descer o panno, as palmas e as acclamações chegaram ao delirio, sendo Antonio Braga chamado á scena quasi por toda a assistencia.

O dr. Theodulo Prazeres, em nome de seus amigos, e Caldas, em nome do Lusitano, no palco, saudaram Antonio Braga, que respondeu agradecendo.

Seguiu-se um sarau variado, terminando o festival com um grande baile.

Abrilhantou o programma a banda de musica da Brigada Policial, além da orchestra da Tuna Club Commercial.

COMMEMORAÇÕES

O collegio Salesiano de Santa Rosa commemora no dia 26 do corrente, o primeiro anniversario do desastre da barca *Setima*, em que pereceram um professor e vinte e sete alumnos daquelle estabelecimento de instrucção, installado na visinha cidade de Nictheroy.

O programma dessa commemoração constará de missas ás 6, 7 1|2 e 11 1|2; inauguração, no pateo central do retrato do professor Octacilio Nunes e das placas com o nome desse professor, na travessa da Boa Vista, uma homenagem prestada pelo prefeito de Nictheroy.

A' tarde, em bondes especiaes, irão todos os alumnos em romaria de saudades ao cemiterio de Maruhy.

RECEPÇÕES

Mme. almirante Cunha Menezes dará hoje, em seu palacete, na Tijuca, uma recepção ás pessoas de sua amisade, por motivo da passagem do anniversario natalicio de seu esposo, o almirante Manoel Augusto da Cunha Menezes.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, uma missa de trigesimo dia por alma do visconde de Ferreira Bandeira.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a sra. d. Maria José de Sá Monteiro de Barros, viuva do engenheiro Antonio Augusto Monteiro de Barros.

COM A PREFEITURA

A Avenida Henrique Valladares reclama

Os moradores da avenida Henrique Valladares, mão grado as reclamações que, por nosso intermedio, tem sido feitas á Prefeitura, para se dotar aquella rua dos melhoramentos de que necessita, nada, ainda, lograram conseguir a contento, sendo esse o pouco caso do sr. Cupertino Durão, director de obras, não o permittiram.

O dr. Azevedo Sodré, que, é incontestavel, se tem revelado um administrador operoso, procurando acudir ás necessidades da nossa *urbs*, deve chamar á ordem esse seu auxiliar e obrigal-o a cumprir os seus deveres.

Somente, assim, os moradores da avenida Henrique Valladares verão satisfeitos as suas justas aspirações.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

MORREU REPENTINAMENTE NO AUTOMOVEL EM QUE VIAJAVA

Na madrugada de hontem, quando passava no largo da Lapa, esquina da rua Maranguape, conduzindo o seu auto, n. 1.382, o motorista Luiz Lourenfild foi chamado a prestar os seus serviços a um freguez que lhe era inteiramente desconhecido e que vestia capa de borracha. O cidadão mandou que o carro seguisse para a rua Diana, em São Christovão.

O motorista obedeceu, e arriando a bandeirinha vermelha, lá seguiu em direcção ao ponto indicado.

Quando o auto chegou á rua S. Christovão, pouco além do viaducto da Central do Brasil, o passageiro mandou parar o vehiculo e retroceder, seguindo rapidamente para o Posto Central de Assistencia, pois que se sentia bastante incommodado.

O motorista immediatamente deu a volta e tomou o novo rumo indicado. Ao chegar, porém, á praça da Bandeira, quasi em frente á estação de Bombeiros, do Norte, notando Luiz que o seu passageiro se achava num tal estado de excitação que era um indicio perigoso, parou o carro e pediu ao guarda rondante que fizesse chamar a Assistencia.

O rondante foi á estação de Bombeiros e de lá pediu o soccorro.

Emquanto não chegava a Assistencia, que, aliás, não demorou, o infeliz veiu a fallecer, não sendo necessarios os serviços medicos.

A policia do 15º districto foi avisada desse facto e ao local compareceu o commissario Machado, de pernoite na delegacia. O commissario tomou todas as providencias necessarias, e removeu o cadaver para o Necroterio. Antes, porém, foi passada uma revista nos bolsos do morto, nada tendo sido encontrado que viesse trazer qualquer esclarecimento quanto á identidade do infeliz. Encontraram-se duas cartas, apenas, uma e outra assignadas por Julião e dirigidas a Brusseco. Suppõe-se que este ultimo era o nome do morto.

Além das duas cartas, arrecadaram as autoridades um par de botões de punho, ouro e mais 41$200 em dinheiro.

O cadaver no Necroterio do Serviço Medico Legal foi exposto, não tendo sido ainda estabelecida a sua identidade, até á ultima hora.

Hoje deverá ser feita a autopsia.

A regata de hontem, na Lagôa Rodrigo de Freitas

Apezar do máo tempo, teve extraordinario brilhantismo a regata do 7º Campeonato de Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas. Compareceram representantes de varias sociedades congeneres, da imprensa e do prefeito do Districto Federal, dr. Manoel Paulo Filho, que em nome de s. ex. offereceu uma artistica estatueta de bronze ao vencedor do pareo *Dr. Azevedo Sodré*.

Devido ao máo tempo e ao ter caido a noite, deixaram de realizar-se os pareos *Dr. Alfredo Oliver* e *Dr. Julio Furtado*, que eram os 11º e 12º do attrahente programma.

O 8º pareo — *Mme. Leite Ribeiro* — esteve para não ser disputado, por haver fallecido, á hora da corrida um irmão de uma das remadoras do yole *Jardinense*. Felizmente, porém, a gentil mlle. Felicia Nobrega resolveu-se a substituir a gentil remadora momentaneamente impedida de correr, e a *Jardinense* correu e venceu.

Os diversos pareos tiveram os seguintes vencedores:

1º pareo — Em 1º, "Juracy", do Club Jardinense; patrão, Januario da Silva; voga, Hamlet Tonini; proa, Augusto Marques; em 2º, "Ilda", do Piraquê; patrão, Octavio Scribel; voga, Francisco Romão; proa, Porfirio di Rose.

2º pareo — "Lage", do Club R. Lage; patrão, Antonio Pereira; voga, Francisco Arenas; sota-voga, Manoel Coutinho; sota-proa, Antonio Silva; proa, J. C. da Silva.

3º pareo — "Guaranesia", do Jardinense; patrão, Januario da Silva; voga, Antonio J. Isidoro; sota-voga, Raymundo N. Calheiros; sota-proa, José A. Bastos; proa, Reynaldo J. Rodrigues.

4º pareo — "Jardinense", do Jardinense; patrão, Jayme Lopes; voga, Hamlet Tonini; sota-voga, Adriano A. da Costa; sota-proa, Dante Tonini; proa, Carlos Maura; em 2º, "Lage", do Club Lage; patrão, João L. Coelho; voga, Semislão Muzicsky; sota-voga, Roldão A. Vianna; sota-proa, Manoel J. da Fonseca; proa, Herminio J. da Fonseca.

5º pareo — "Guaracy", do Lage; patrão, João L. Coelho; voga, Felippe J. Faustino; sota-voga, Joaquim da Silva; sota-proa, Othon Machado; proa, Poly Machado; em 2º, "Jandyra", do Piraquê; patrão, Octavio Scribel; voga, Antonio C. Escanho; sota-voga, José B. Sant'Anna; sota-proa, Antonio L. Jardim; proa, Estevão C. de Amorim.

6º pareo — "Juracy", do Jardinense; patrão, Juel Garcia; voga, José A. Bastos; proa, Joaquim Dias.

7º pareo — "Lage", do Lage; patrão, João L. Coelho; voga, Reynaldo A. da Silva; sota-voga, Julio Marini; sota-proa, José Carneiro; proa, Alfredo Bastos; em 2º, "David", do Piraquê; patrão, Arnaldo Scholl; voga, José P. David; sota-voga, Luiz Matheus; sota-proa, Alfredo P. David Filho; proa, Aureliano L. Leão.

8º pareo — "Mme. Leite Ribeiro" — Venceu "Jardinense"; em 2º, "Piraquê", do Piraquê, tripulados por gentis senhoritas.

9º pareo — "Conselho Municipal" — Venceu "Jandyra", do Club de Regatas Piraquê. Veiu em 2º "Guaranesia", do Club Jardinense.

10º pareo — "Annibal Bibiano" — Venceu "Juracy", do Club Jardinense, vindo em 2º "Ilda", do Piraquê.

O desastre da barca "Setima"

A piedosa commemoração do seu primeiro anniversario

A directoria do Collegio Salesiano Santa Rosa, para commemorar o primeiro anniversario do desastre da barca "Setima", que passa a 26 do corrente, desastre em que pereceram 27 creanças e o professor Octacilio Nunes, resolveu relembrar essa data luctuosa de um modo especial, com a maior piedade.

A commissão obedecerá ao programma seguinte: Desde a vespera será hasteado em luto o pavilhão do Collegio, e no dia todos os sacerdotes celebrarão missas por intenção das victimas.

A's 6 horas — Missa dos alumnos, canticos, communhão geral e preces; ás 7 1|2 horas, missa dos associados e devotos de Maria Auxiliadora, canticos, communhão geral por intenção das pequenas victimas; A's 11 1|2 horas, missa solenne, com *Libera me* discurso do conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

A nave lateral direita da capella fica exclusivamente reservada aos paes e parentes dos alumnos, presidente do Estado, commissões officiaes, convidados, etc.

Seguir-se-á no pateo central, a inauguração do retrato do professor Octacilio Nunes, victima de sua dedicação. E' trabalho a oleo offerecido pelos enthusiastas alumnas do Lyceu Salesiano de Campinas aos colleguinhas de Santa Rosa. Saudação pelo 4º annista Arlindo D. Costa e discurso de occasião pelo dr. Alcides de Figueiredo.

Por fim, haverá a inauguração da rua Professor Octacilio (ex-travessa da Boa Vista), homenagem do prefeito de Nictheroy. Discurso official do dr. Mendonça Pinto, deputado á Assembléa Fluminense. Formarão as tres companhias do batalhão militar do collegio. A' tarde, em bondes especiaes, irão todos os alumnos em romaria de saudades ao cemiterio de Maruhy, orar pelos pranteados extinctos.

Coisas do Ceará

O "Jornal", de Fortaleza elogia o sr. Franco Rabello

FORTALEZA, 22 — (*Do correspondente*) — O *Jornal* orgão que se diz independente tendo, veladamente, feição aciolyna publica um artigo encomiastico sobre a personalidade do dr. Floro Bartholomeu da Costa em que faz justa e elogiosa referencia ao coronel Franco Rabello, dizendo ser inepcia e requintada estupidez affirmar que aquelle militar portou-se covardemente, quando governara aquelle Estado. Accrescenta, ainda, o articulista, que tal qualificativo não se ajusta a um homem que em momento critico e perigoso determinou que toda a policia fosse abafar a sedição em Joazeiro e enviou dias depois a propria guarda civil ficando aqui apoiado na sua coragem pessoal e nos seus correligionarios e populares que o cercavam, quando o capitão Polydoro e o coronel Antonio Corrêa constituiam aqui uma especie de maior de espada, para o que desse e viesse. Continuando diz que os dezesete dias os jagunços zigzagueavam em torno da capital, durante os quaes varias conferencias e officios foram trocados entre o coronel Franco Rabello e o general Setembrino de Carvalho respondendo aquelle sempre e invariavelmente só abandonaria o palacio subjugado pela força das armas ou ante intervenção clara e perfeitamente caracterizada. Terminando esta referencia o articulista affirma que elle o disse e fez.

A MORTE DO "PALITEIRO"

Ainda o assassinato do Morro da Favella

Noticiámos hontem a scena de sangue desenrolada no morro da Favella, e de que foram protagonistas os ladrões Bernardino José Ferreira, o "Paliteiro", e Ladislão Antonio Ferreira, o "Mingãozeiro", tombando aquelle, morto com uma estocada no peito.

O cadaver de "Paliteiro" foi dado á sepultura hontem, com acompanhamento da fina flor da Favella, que depositou sobre o caixão algumas corôas.

"Mingãozeiro", o assassino, foi recolhido já para a Detenção.

A PENHA

Continuou hontem a romaria popular

A velha e tradicional romaria da Penha attraiu ainda hontem ao grande arraial cerca de trinta mil romeiros, que foram levar á Virgem de Iraja os seus protestos de amor christão e agradecer as graças que do alto do seu throno distribue pelos que recorrem ao seu patrocinio e protecção.

Das 7 ás 11 horas da manhã, foram celebradas missas, com acompanhamento de orgão pelo professor Antonio Tavares, sendo aquellas rezadas pelo conego Alberto Nogueira e pelos padres Cupertino de Miranda, José Maria da Rocha, Martins Dias e Emilio Galdi.

Na das 8 horas, cantou uma Ave Maria o tenor Almeida Cruz; na das 9, a senhorita Ruth Vasconcellos; na das 10, d. Laura Moreno, e na das 11 horas cantou um grupo de senhoras e senhoritas.

Os numerosos romeiros dividiram-se pelo arraial, barracas, egreja e outros logares da Penha, levando a todos os pontos animação, alegria e vida.

Mas esse bem estar durou pouco, porque, ás 9 horas, nuvens carregadas começaram a annunciar a vinda de chuvas, que começaram a cair sem piedade das 11 horas por deante, alagando tudo e prejudicando a festa.

O policiamento, a cargo do dr. Magalhães Calvet, delegado do 22º districto, e do capitão Antonio Alves de Souza, correu regularmente; e a não ser a prisão de dois punguistas, retidos por precaução por agentes do Corpo de Segurança, nada mais houve digno de registro.

PEQUENAS OCCORRENCIAS

Durante as festas da Penha, deram-se as seguintes occorrencias, a cujas victimas a Assistencia soccorreu:

João da Silva, branco, de 25 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado publico e residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 121, ficou ferido accidentalmente no maxillar inferior, no angulo esquerdo, por vidro.

—Francelino Cardoso do Nascimento, branco, de 23 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua José de Alencar n. 58, teve um ferimento na phalange do annular direito, por accidente.

—Candido de Oliveira, pardo, de 40 annos de edade, solteiro, brasileiro, proprietario, residente á rua Leopoldo n. 262, foi aggredido por um desconhecido, recebendo um ferimento contuso na região frontal.

— Alfredo dos Santos, preto, de 22 annos, solteiro, brasileiro, bombeiro, com um ferimento contuso e hematoma na região malar direita, produzido por queda.

—Octavio Rafford, branco, de 33 annos, casado, brasileiro, electricista, residente á rua Torres Homem n. 35, com um ferimento contuso na região superciliar direita, por quéda.

—Philomena Gonçalves, branca, de 40 annos, solteira, portugueza, domestica, residente á rua Bento Lisboa 100, com um ferimento na phalangeta do pollegar esquerdo, por faca, accidente.

Uma festa no Centro Civico Sete de Setembro

Realizou-se ante-hontem, como foi annunciada, a posse solenne do tenente Henrique Quintiliano de Castro e Silva no cargo de instructor do batalhão escolar do Centro Civico Sete de Setembro.

Houve, ás 8 horas da noite, uma sessão civica, sob a presidencia do sr. Honorio Menelik, presidente do Centro. A festa foi promovida pelo corpo de alumnos.

Após haver dirigido ligeira allocução ao auditorio, o sr. Honorio Menelik concedeu a palavra ao orador official, o padre dr. Olympio de Castro.

O orador demorou-se longo tempo a falar das questões que se prendem á guerra européa, lembrando os horrores que se vêm dando no Velho Mundo, desde a invasão da Belgica indefesa.

Depois, fez varias considerações sobre o militarismo e analysou detidamente as questões que se prendem ao valor da diplomacia.

Passou a louvar a obra da "Defesa Nacional", mostrando que o Centro Civico não foi colhido de surpresa, pois que por essa obra vem trabalhando ha sete annos, assim como trabalha com afinco para a extincção do analphabetismo.

A ultima parte do seu discurso foi cheia de referencias ao novo instructor do batalhão escolar, salientando as suas qualidades. O discurso do illustre sacerdote terminou com uma brilhante peroração, que foi muito applaudida.

Falou em seguida o sargento-alumno Cornelio de Freitas, que pronunciou um breve discurso, offerecendo á esposa do homenageado uma *corbeille* de flores naturaes.

Falaram mais os srs. Walfredo Costa, José Sylvestre Venancio, Xavier da Rocha e o tenente Affonso Coutinho.

O homenageado falou por ultimo, agradecendo a manifestação, produzindo um breve discurso muito applaudido.

Terminados os discursos, os alumnos cantaram os hymnos Nacional, da Bandeira e Sete de Setembro, realizando, para terminar, um assalto de esgrima.

A festa foi muito concorrida e foram servidos doces, bebidas, etc.

OS GATUNOS

Nem a policia escapa

O guarda civil Adamastor Villar, resolvendo mudar-se da rua Farnezi 45 desarmou os trastes ante-hontem, preparando-os para serem cuidadosamente conduzidos pelas carroças.

Acabada a tarefa, elle, a mulher e os filhos deitaram-se, dormindo tranquillamente.

Acordaram cedo, e com surpresa verificaram que já lhes havia sido feita a mudança da cama, com a circumstancia de não saberem elles, até agora onde foi parar aquelle movel.

A policia do 8º districto está á procura do leito do guarda civil, para ver quem nelle está deitado.

EM BELLO HORIZONTE

Casamento do pagador do Banco de Credito Real

Bello Horizonte, 22 (A. A.) — Realizou-se hontem o casamento do sr. Custodio Pinto Coelho, pagador da agencia do Banco de Credito Real de Minas, com a senhorita Margarida Gomes, filha do sr. Antonio Gomes, gerente da papelaria Villas Boas.

O sr. José Dias não está sendo processado

O sr. José Dias, operario, residente á rua Evaristo da Veiga n. 25, veio, hontem, declarar-nos que não está respondendo a processo no 19º districto, conforme foi noticiado. De facto esteve detido naquella delegacia, para averiguações como autor ou cumplice de um furto havido na *Casa Amazonas*, no Meyer, mas verificada a sua innocencia e depois de serias investigações, foi posto em liberdade.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — *A. B. C.* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.

MUNICIPAL — *La chatelaine* (comedia). A's 8 3|4.

PALACE-THEATRE — *La duchessa del Bal Tabarin* (opereta). A's 8 3|4.

PHENIX — *Os alliados* (comedia). A's 8 e 10.

RECREIO — *Mentira de mulher* (comedia). A's 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — Concerto, por Emilia Frassinessi. A's 8 3|4.

S. JOSÉ — *O pistolão* (revista) e *Manobras de amor* (burleta). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AMERICANO — *Paixão d'mi nauta* (drama).

AVENIDA — *Piratas sociaes* (drama); *Ambrosia* (comedia).

CINE PALAIS — *Portugal na guerra* (do natural).

IDEAL — *A joven das montanhas* (drama); *Injustificaveis ciumes* (drama); *Pathé Journal* (do natural); *O empecilho* (comedia).

IRIS — *Miss Cyclone e os seus sete peccados mortaes* (drama); *Nas garras da Policia* (drama).

ODEON — *Os carreteis de fio de ouro* (comedia); *Culpa alheia* (drama); *Gaumont Actualidades* (do natural).

PATHE — *Effeitos de luz* (drama); *Sacrificio de uma esposa* (drama).

* * *

O CAMARIM

O camarim de um artista merecia realmente mais um pouco de cuidado do que hoje, por parte dos proprietarios de casas de espectaculos e das empresas theatraes.

Aquelles, quando mandavam construir um theatro, destinavam a esses compartimentos o espaço necessario para que o artista se podesse nelles abrigar commodamente.

Os empresarios, a seu turno, tratavam de prover o camarim de uma relativa confortabilidade.

Presentemente, nem um nem outro se preoccupa com semelhante causa.

No entanto, hoje, mais do que então, o camarim devia merecer um pouco de mais attenção, quer do dono do theatro, quer daquelle que o explora.

Nunca um actor ou uma actriz precisou tanto de um bom camarim como agora [illegible].

A razão da nossa proposição é obvia.

Com a multiplicação dos espectaculos por sessões, os quaes pullulam em toda parte, o trabalho do artista, para se vestir, caracterizar-se, mudar de toilettes, é muito mais intenso, demandando não pequena rapidez de acção.

Ha occasiões mesmo em que o artista precisa ser quasi um imitador de Fregoli, tão de prompto tem de fazer mudanças.

Nestas condições, é natural que elle precise de um camarim onde possa [illegible] espaço para dispor convenientemente [illegible] cabelleiras, estojos de pintura e outros accessorios de *toilette*, em pontos previamente designados, de modo a poder, sem [illegible] tudo em [illegible], sem demora, em meio de uma confusão cahotica.

Isso, que redundaria em beneficio para o artista, traria tambem vantagens para a representação, e, consequentemente, para a empresa, pois as mutações se operariam mais rapidamente, tendo a acção da peça maior unidade scenica.

Não seria possivel conciliar, nesse particular, os interesses entre artistas e emprezarios?

* * *

PRIMEIRAS

"L'ABBE' CONSTANTIN" COMEDIA EM TRES ACTOS, NO MUNICIPAL

Do delicado romance de Ludovic Halévy *L'Abbé Constantin*, extrahiram Hector Cremieux e Pierre Decourcelle a encantadora comedia já bastante conhecida do nosso publico o que a companhia franceza ora no Municipal levou hontem em *matinée*.

Ha peças que não envelhecem, e esta é uma dellas, que guarda sempre o perfume, o encanto dos seus primeiros dias.

Lucien Guitry desempenhou o papel de abbade, o que lhe permittiu fazer brilhar mais uma face de seu admiravel talento. A parte de Bettina Percival esteve a cargo de Jeanne Declos, que se foi encantadoramente. A mme. Starck coube o papel de mme. Scott, a multimillionaria que distribuia com a mesma generosidade sorrisos e fortunas. O sr. Paul Escoffier, sempre severo, quasi carrancudo, foi o Jean Reynaud pouco impressionavel. Oudart, salvo algumas senões, porque estava deslocado no personagem, esteve bem em De Larnac. A sra. Marcelle Josset ajustou-se na mme. de Lavardens e o sr. Prevost na parte de Paul de Lavardens se conduziu a contento. Os demais artistas esforçaram-se para a harmonia da *matinée* de hontem.

No Municipal, realiza-se hoje a ultima récita da companhia dramatica franceza Lucien Guitry.

Será representada a interessante comedia — *La chatelaine*, que tão bem representada é por aquella *troupe*.

Teremos uma *première*, hoje, no Phenix.

Consta ella da peça em 3 actos de Gastão Tojeiro — *Os alliados*, que a companhia do Theatro Pequeno põe em scena com todo capricho, estando esmeradamente ensaiada.

E' um *vaudeville* escripto com extraordinaria *verve*, tendo scenas de um comico irresistivel.

* * *

RECLAMOS

Theatros

O *A. B. C.*, a brilhante revista que tão numeroso publico tem levado ao Carlos Gomes, dará, hoje, mais duas representações, as ultimas representações.

[illegible]

A empresa do Palace Theatre resolveu dar hoje a ultima e definitiva representação da opereta *La duchessa del Bal Tabarin*, [illegible] Benfini, Pina Gioana, Maria Gioana, Ciprandi e Pompeo Pompei tecem admiraveis papeis. Não haverá pessoa de bom gosto que deixe de ir hoje ao Palace Theatre ver a *Duchessa del Bal Tabarin*, um dos mais legitimos e authenticos successos da companhia italiana de operetas Ettore Vitale.

Mais uma récita da moda levou hoje a effeito a operosa companhia Alexandre Azevedo, que com tanto agrado do publico está trabalhando no Recreio.

Será posta em scena a interessante e graciosa comedia — *Mentira de mulher*, que ali está sendo representada por entre geraes applausos.

E' uma peça de magnifica contextura e a que aquella *troupe* dá uma irreprehensivel interpretação.

Fazendo as suas despedidas, o "*O pistolão*" deixa hoje o proscenio do popular theatro S. José.

Depois de uma trajectoria de vinte dias, entre grandes applausos e interessante revista de Ignacio Raposo e Restier Junior, vai descansar sob os loiros colhidos, para ceder o logar á representação de *O Carimbamba*, que faz a sua *première* amanhã.

Tendo "O pistolão" sempre homenageado os reservistas, a empresa Paschoal Segreto resolveu fazer um abatimento de 50 % nos preços de platéa, a todos os militares e reservistas que comparecerem fardados ás sessões de despedida.

* * *

Cinemas

O "chic" centro de diversões Odeon, vae alcançar mais um retumbante successo com o seu [illegible] para hoje, a "première" annunciada de outro [illegible] film — Os carreteis de fio de ouro — [illegible] Gaumont, que deve impressionar fundamente o publico carioca. E' uma comedia de delicado lavor, com um interessante e delicioso entrecho, de scenas que levam a platéa ao delirio, tendo como interprete a bella artista Mlle. Fabienne Fabrèges, o que deixa a artista tão apreciada entre nós. Completando o programma como [illegible] menos sensacional — "Culpa alheia", em [illegible] principal personagem é encarnada por Francesca Bertini, a aclamada artista, que [illegible] nosso publico [illegible] querida artista [illegible] Gaumont Actualidades" [illegible].

Dois films de grande metragem, ambos trabalhados com maestria, cada qual delles com um assumpto empolgante, constituem o programma que hoje estréa o lindo [illegible] Avenida: "Piratas sociaes", drama [illegible] da Fox-Film Corporation, [illegible] Napierkowska; "Ambrosia" [illegible].

Estréa-se hoje, no elegante salão do Cine-Palais, á Avenida Rio Branco, o sensacional pellicula portugueza, editada pelo Ministerio da Guerra, em Portugal, e executada no laboratorio da Empreza Internacional de Cinematographia Lda. de Lisboa. E' um film de importancia [illegible] que deve ter grande successo no Rio [illegible].

O confortavel cinema Avenida continuará hoje a exhibir o [illegible] trabalho [illegible] Maria Sois e Ollie Kirkby, nos 2 e 3 episodios dos "Piratas sociaes", sob o titulo "A ilha [illegible] Ideal, [illegible] Fox-Film Corporation, na exhibição do seu magistral e delicado drama campestre — "A joven das montanhas", peça inedita, em 5 graciosas partes, que constituem um mimo de arte e poesia, offerecendo ao espectador, uma hora de sonho e devaneio. Além desse film, que por si só constituiria o mais soberbo dos espectaculos, teremos ainda o magistral drama scientifico-social — "Injustificaveis ciumes", de scenas de grande intensidade dramatica, o "Pathé Journal" e a comedia americana — "O empecilho".

O Iris, que nada hoje de programma, como de costume, ás segundas-feiras, vae proporcionar aos seus "habitués" um divertimento dos mais variados e surprehendentes. Consta elle da soberba comedia em 6 actos — "Miss Cyclone e os seus sete peccados mortaes", que acaba de fazer o mais estupendo successo, durante uma semana a fio, no Odeon. Succederá a esse electrisante drama, de lances os mais sensacionaes e emocionantes, interpretados com o maior brilhantismo pela graciosa mlle. Suzanne Grandais, a empolgante drama policial — "Nas garras da policia", de trechos de intensa vibração, o que é um colossal programma, constituindo onze partes!

O "verdadeiramente excepcional o programma das sessões de hoje, no Avenida. [illegible] Fox Film Corporation, em 6 vibrantes actos.

* * *

Varias

O TENOR WALTER GRANT

O tenor [illegible] publicado n'um jornal de Buenos Aires, sobre o tenor Walter Grant, da companhia Caramba Scognamiglio, que é um actor portuguez de uma mais brilhante consagração, extrahimos o seguinte:

"Walter Grant é a personificação do typo invejado para interpretar os papeis de tenor de opereta, que [illegible] [illegible].

Walter Grant, que nossa noite fazia a sua estréa, [illegible] o papel de principe Octavio, na opereta "A duqueza do Bal Tabarin", com que estreará no Republica, quarta-feira proxima, a notavel companhia Caramba-Scognamiglio.

* * *

FATIMA MIRIS

Despede-se amanhã desta capital, no theatro Republica, a festejada artista Fatima Miris.

O espectaculo é em honra e beneficio de Fatima, sendo o programma cheio de novidades.

Para amanhã está annunciada no Carlos Gomes, a "première" da revista-fantasia — "O amor", de rica montagem e que em Lisboa logrou muitas dezenas de representações ininterruptamente, pela companhia do Eden Theatro de Lisboa.

◆ No theatro S. José, teremos amanhã a "première" da peça burlesca — "O Carimbamba", original de Annibal Mattos, com musica de Archimedes de Oliveira.

◆ Acha-se novamente nesta capital, com procedencia de Buenos Aires, o sr. Francisco Molina, representante da Royal Artistic Agency, recentemente fundada na capital argentina, com o intuito de promover o intercambio de artistas e outros negocios theatraes.

Essa agencia tem a exclusividade dos serviços da South American Tour, Theatro Royal, Parque Japonez, Florida, Pavilhão das Rosas, Majestic e outros, em Buenos Aires. A sua fundação deve-se á iniciativa do emprezario sr. Isidoro Villar, que ficará com o cargo de gerente da agencia, sendo ao mesmo tempo concessionario de grande quantidade de diversões no Parque Japonez, de Buenos Aires.

◆ Fatima Miris, a eximia transformista que tanto successo está fazendo no Republica, deve estrear, sexta-feira, no Phenix, visto ter de ceder o theatro da avenida Gomes Freire á companhia Scognamiglio-Caramba.

◆ Está organizada uma companhia de revistas e operetas, para espectaculos por sessões, a preços populares, e que deve estrear a 4 de novembro proximo, no cinema High-Life, á praia de Botafogo.

A peça de estréa será a revista em 2 actos, original de Ruy Gonçalves — *Reunucion*.

Segundo nos informa a direcção da nova *troupe*, a montagem dessa revista é bem diversa da das peças desse genero exhibidas em cinemas-theatro. Ha nella uma cuidadosa enscenação, scenarios vistosos, guarda-roupa novo, com *toilettes* de conhecidos *ateliers* de modas e uma deslumbrante apotheose a Santos Dumont, de grandioso effeito scenico, sendo tambem apparatoso o final do 1º acto, que é uma patriotica *marche aux flambeaux* em homenagem á entrada de Portugal na guerra, scena de grande effeito, pela combinação das luzes. Os principaes papeis da revista estão entregues ás actrizes Rosa Flora, Aurora Rosani, Luiza Oberto e Aida Coppi e aos actores Antonio Vieira, Arthur Louro, e Francisco Xavier.

A companhia tem um corpo de córos e figuração de 20 figuras.

◆ No Maison Moderne, realizam-se hoje, das 6 horas da tarde em deante, interessantes torneios de rambolk com bilhetes de bonificação.

* * *

MUSICA

CONCERTO ALMEIDA CRUZ

Realiza hoje, no theatro Lyrico, um grande concerto, o applaudido tenor portuguez Almeida Cruz, que tantas sympathias conta entre nós.

O programma desse festival lyrico, caprichosamente organizado, consta do seguinte:

I — A. Thomas — Mignon — Solo di Guglielmo: "Ah! non credevi tu..." — Almeida Cruz.

II — a) H. Oswald — Elegie; b) Cermichiou — Tarantella — Cardoso de Menezes.

III — U. Giordano — Andréa Cenier — Lectura dei versi — Almeida Cruz.

IV — a) Alberto Nepomuceno — Dôr sem consolo; b) Alberto Nepomuceno — Dolor suprema; c) Araujo Vianna — Amôr — senhorita Dolores Belchior.

V — Leoncavallo — Zazá — Soli di Cossart: a) "Zazá piccola zingara"; b) "Buona Zazá..." — Nascimento Filho.

VI — Massenet — Manon — Soli di Des Grieux: "Ah! dispor, visiou..." — Almeida Cruz.

II parte:

I — Verdi — Um ballo in maschera — Solo di Renato: "Eri tu che macchiavi quell'anima..." — Nascimento Filho.

II — Lehar — Eva — Valsa do 3º acto — D. Adriana Kresuel.

III — a) F. Cilea—Adrianá Lecouvreur: "L'anima hostausa..." — Maurizio; b) Boito — Mefistofeles: "Giunto sul passo estremo..." — Fausto — Almeida Cruz.

IV — a) Raff — Cavatina; b) Hubay — Czardas — Hylaiye — Barlaton — Cardoso de Menezes.

V — Massenet — Herodiade — Ai d'Herodiade — Senhorita Dolores Belchior.

VI — Leoncavallo — Pagliaci — "Vesti la giuba" — Almeida Cruz.

COMBATE AO ANALPHABETISMO

OS TRABALHOS DA LIGA FLUMINENSE

Sob a presidencia do dr. Leopoldo Teixeira Leite, reuniu-se, mais uma vez, a Liga Fluminense contra o analphabetismo.

Foi muito bem recebida a communicação enviada pelo coronel Raul de Carvalho, presidente da Camara de Itaocara, sobre a creação de 10 escolas municipaes, que funccionam regularmente, bem fiscalizadas e com a frequencia media de 350 alumnos.

O professor Vieira da Rocha participou haver falado em sessão do Amparo Operario, sobre a frequencia da escola nocturna mantida pela associação, tendo a directoria promettido providenciar sobre o augmento da respectiva frequencia.

Foi resolvido, por uma proposta do presidente, autorizar o dr. Luiz Palmier a se entender com o professor Raul Vidal e mais membros da commissão do Quarto Congresso Brasileiro de Instrucção, para que o mesmo Congresso venha a se realizar o mais breve possivel.

Os srs. J. Demoraes e Teixeira Leite propuzeram que a directoria se dirigisse á Liga Brasileira e tambem á Camara dos Deputados, solicitando intervenção junto aos altos poderes da Republica para a inclusão no projecto sobre a entrada dos indesejaveis, de um artigo prohibindo tambem a entrada de analphabetos, conforme é feito em outros paizes.

Por proposta do dr. Ramon Alonso, foi resolvido agradecer aos jornaes *O Nictheroy* e *A Comarca*, o primeiro, o interesse tomado pela causa da Liga, e ao segundo, a remessa enviada dos primeiros numeros.

Foi ainda deliberado enviar ao dr. Saboya de Alencar, a lista dos membros da commissão de Barra Mansa e mais instrucções pedidas para a fundação da Liga Barramansense.

Liga da Defesa Nacional

Participa-nos a directoria da Liga da Defesa Nacional a installação da séde da Liga, á rua Ouvidor n. 89, onde se acham iniciados os trabalhos de organização e de propaganda do seu programma moral e civico.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em sessão do conselho administrativo, resolveu, por unanimidade de votos, adherir á Liga da Defesa Nacional, enviando um officio á sua directoria. Na mesma sessão, o conselho tomou diversas deliberações afim de demonstrar aos nossos pharmaceuticos patricios o valor da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, não só na parte pratica, como tambem na parte scientifica. Releva notar o facto de estar a nossa Associação incluida na lista das que representam as diversas classes contempladas, entre as que devem eleger os intendentes, de accordo com o substitutivo do projecto da organização do Conselho Municipal, do paladino da democracia, deputado Afranio de Mello Franco, publicado no *Jornal do Commercio* de 4 do corrente.

Foram acceitos socios effectivos os pharmaceuticos: Honorio Brandão, José de Oliveira Campos Junior, Enrico Brandão e Oscar Tavares Gomes, e foram lidas as propostas para socios, dos pharmaceuticos: Candido Fontoura da Silveira, Francisco da Rocha Vaz Junior, dr. Heitor Machado Silva, Felix Guimarães, d. Odette Coimbra, Epimaco Araujo de Mello, Alberto Mallet Soares, Julia Alvaro de Carvalho e Germano Stilyta Cardoso. Entre os novos socios desta associação acha-se o sr. Candido Fontoura da Silveira, residente em S. Paulo, e que ha pouco tempo publicou um bello trabalho, intitulado *As pharmacias e a Saude Publica*, sendo depois transcripto no numero de 6 da *Revista de Chimica e Physica* desta capital, orgão official desta associação.

O leilão de amanhã na Alfandega

Na guardamoria da Alfandega, serão levadas hoje, a leilão, além de outras, as seguintes mercadorias, apprehendidas como contrabando: meias de seda e de fio de Escossia para homens e senhoras; obras de estanho, cartas de jogar, botões de madreperola, charutos, pistolas, chapéos de palha do Panamá, sedas, vinhos, algodão em rama e a granel, e phosphoros.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 163

o revolver que elle possue, segundo elle diz, achará isso tambem muito facil de explicar?

— Nesse caso toda a prudencia é necessaria.

— Conheço a situação financeira do sr. Beaufort. As fundições que elle possue têm feito máo negocio. Annuncia-se mesmo a liquidação dellas. O leilão deve realizar-se em breve.

— O sr. Beaufort passa por ser bastante rico.

— Sim, era, mas tem perdido muito dinheiro nestes ultimos tempos pelo menos assim se diz e será facil verificar.

— De maneira que o senhor acredita?...

— Não acredito nada. Supponho apenas e aguardo mais amplas informações.

— Espero, sr. juiz, que as suas suspeitas cairão por terra, depois do relatorio medico-legal do dr. Gerardo.

— O que é que o faz pensar assim?

— E' impossivel que o exame do doutor, que se fixará principalmente na direcção da bala, não nos elucide. Tenho tomado parte em muitos inqueritos sobre assassinatos por armas de fogo, em que a espingarda ou a pistola têm representado o seu papel, e sempre reparei que o relatorio do medico era da maxima importancia. Guia o pesquizador; põe-o no caminho verdadeiro e muitas vezes chama a attenção para factos que não tinham sido observados.

— De maneira que as observações do dr. Gerardo terão grande peso na sua opinião, sr. Pinson?

— Confesso, sr. juiz porque, a respeito de crimes, tenho longa experiencia e sei que se deve estar preparado para tudo.

— Pois bem, espero com confiança esse relatorio.

— Com confiança?

— Com receio, se achar melhor, porque com effeito receio bem não ter que mudar de opinião.

— O futuro nol-o dirá, sr. Laugier.

Os dois homens calaram-se, separaram-se mesmo e só se reuniram de novo quando chegaram ao castello.

Uma vez ali, o sr. Laugier dirigiu-se a Gerardo.

— Não esqueça, doutor, o conselho que lhe dei.

Gerardo inclinou-se sem responder.

Daquella vez a insistencia do juiz fôra-lhe direita ao coração. Olhou para o magistrado e, vendo aquelle rosto frio e severo, ficou inquieto.

— Que pensará elle? murmurou o medico.

Alguns minutos depois de chegarem ao castello, Beaufort pediu a Gerardo para o examinar.

— Soffro muito, disse elle: toda a cabeça me dóe e, como sou obrigado a voltar para Creil, peço-lhe que tenha a bondade de me fazer tratamento.

— Com todo o gosto.

Gerardo não tinha nenhuma razão para occultar a Beaufort a recommendação duas vezes repetida pelo juiz formador da culpa. O sr. Laugier não lhe tinha pedido que guardasse segredo.

— Não quero deixal-o na ignorancia, disse elle, de que o sr. Laugier me pediu que examinasse a sua ferida com attenção e que redigisse sobre ella, hoje mesmo, um relatorio.

Beaufort poz-se a rir.

— Não se afflija com isso, meu amigo, e cumpra o seu dever. O sr.

ESPIRITISMO

Materializações de espiritos

O meu amigo João Lourenço de Souza, estabelecido nesta capital, tendo ido á Europa, em 1910, enviou-me a seguinte carta:

"Londres, 6 de janeiro de 1910. — Amigo L. L. — O fim desta é participar-lhe que assisti, aqui, a duas maravilhosas sessões de materialização, com mediums e assistentes differentes.

A primeira sessão, dias antes do de Natal, tinha por medium um velho cêgo, que se sentou com cerca de cinco assistentes em torno de uma mesa redonda, todos dando entre si as mãos, para que algum, demasiado curioso, não se servisse dellas para agarrar a fórma materializada, o que podia offender o medium.

Sobre a mesa existia uma cithara, uma caixa de musica de sallão (dessas de dar corda), e uma pequena chapa quadrada, de zinco, cahida num dos lados.

O medium, não sendo poderoso, tornava-se necessaria esta chapa, afim de que os espiritos nella concentrassem a luminosidade de seu fabrico no mundo espiritual, se servissem dessa chapa como um reflector para illuminar as suas fórmas.

...

O que é correcto

I

Ao sr. O. P. declaro o seguinte: Se empregarmos o tratamento de *tu*, com relação á pessoa a quem nos dirigimos, é correcta a phrase "... se tu encontrares F., *peça-lhe* o livro". Neste caso, está bem empregado o imperativo *peça* na 3ª pessoa do singular. Se, porém, usarmos do tratamento de *você*, (embora o tratamento de *você* se refira á pessoa a quem nos dirigimos), devemos dizer: "Se *você* encontrar F., *peça-lhe* o livro", empregando o verbo *peça* no presente do subjunctivo, embora com força imperativa, porque o imperativo proprio só tem a 2ª pessoa do singular e do plural; e com qualquer tratamento de 3ª pessoa, isto é, *você, vossa senhoria*, etc., desapparece o imperativo proprio, para só usarmos das *phrases negativas, em todas as pessoas de ambos os numeros*; por exemplo: "não o *traiemos* mal; não lhe *digas* isso", etc., etc.

II

Ao sr. R. S. declaro:

a) — O verbo *renunciar* apparece em alguns auctores como *transitivo*; e até no Codigo Civil por exemplo, artigo 815 se lê: "E' *licito* a qualquer *renunciar o* seu direito". Entretanto, é empregado correctamente por varios, como *intransitivo*, seguido da preposição *a*; por exemplo: "*Renunciar ao logar de* deputado".

b) — Na seguinte phrase — "Ha em todo o trabalho litterario *uma parte* de preparação, de amadurecimento, de reflexão, *necessarias* á boa execução da obra", póde justificar-se o emprego de "*necessarias*", no feminino plural, com referencia ao substantivo *parte*, que é duas vezes subentendido (*uma parte* de amadurecimento, *uma parte* de reflexão).

c) — A phrase — "alguns espiritos que preferem *confiar-se* á sua fecundidade...", é correcta com o pronome *se*, collocado depois do infinito, por ser objecto do mesmo infinito.

III

São correctas, na minha humilde opinião, as seguintes phrases, em infinito impessoal ou pessoal: "convido v. sª. e exma. familia para *assistir* (ou *para assistirem*) ao casamento de minha filha".

"Pede-se aos interessados nesta operação o obsequio de *tomar* (ou *de tomarem*) nota".

O sentido é clarissimo, ainda quando se empregue o infinito impessoal; mas não acho desacertado o emprego do infinito pessoal.

IV

Ao sr. A. declaro que a expressão "*lacrau*" é correcta (embora o vulgo empregue ordinariamente a expressão "lacraia").

V

Ao sr. S. M. declaro:

a) — "*Retaguarda*" é palavra composta de *retro* + guarda; é portanto êrro escrever-se "rectaguarda".

b) — Empregado o verbo *custar* no sentido de *ser difficil*, é correcta a phrase — "*custa-me* comprehender...".

VI

Ao sr. J. M. declaro que o correcto é dizer — "F. entrou hontem *no gozo* da licença". Dizer — "*entrou o gozo* da licença" é êrro crasso.

VII

Ao sr. A. D. declaro que é correcto empregar, no fecho de uma carta, a seguinte phrase: — "Do amigo *ex-corde*", exprimindo affecto, amizade.

VIII

O sr. J. E., vendo o pronome *se* depois do verbo em uns versos de Guerra Junqueiro, consulta se está bem collocado, havendo no principio da oração a conjuncção *que*.

Em resposta, declaro-lhe que a grande distancia em que se acha o verbo, é que levou o poeta a collocar o pronome depois do verbo; entretanto, a regra geral é collocar o pronome *antes do verbo* em phrase como esta: — "eu quero *que se faça* isto quanto antes".

Candido LAGO.

"A CIDADE"

Acaba de ser distribuido o numero de anniversario deste periodico municipal, que assim completa o seu quarto anno de existencia.

O numero que temos sobre a mesa assignala o extraordinario esforço e a dedicação com que se vem mantendo esse semanario.

"A Cidade" acha-se impressa a côres, sobre excellente papel, contendo trinta e duas paginas de texto variado e selecto, entremeiado por um vasto noticiario commercial.

Na primeira pagina destaca-se em bichromia uma composição artistica apresentando retratos dos srs. dr. Levi Autran, seu secretario, e Archimedes Soutinho, seu fundador e director.

Segue-se uma excellente parte litteraria em que se distinguem, entre outros os seguintes cultores das letras: Pereira Da Silva, Goulart de Andrade, Nogueira da Silva, Rodolpho Machado, Gilka Machado, Carlos Rubens, Afranio Peixoto, Mauricio de Medeiros, Justino de Montalvão, Noronha Santos, José Galhanone, Adelino Magalhães, Alexandre Dias, Marques Pinheiro, Carvalho Ramos, Raul Machado e outros.

Aos nossos collegas da "A Cidade" transmittidos as nossas felicitações.

"SALÃO" DOS HUMORISTAS

Uma reunião na Associação de Imprensa

Hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Associação da Imprensa realiza-se a reunião dos humoristas.

A commissão pede o comparecimento de todos os humoristas, expositores e demais pessoas interessadas na exposição humorista a realizar-se em 5 de novembro proximo futuro.

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza

Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e a propria Cystite.

Inspectoria de Obras Contra as Seccas

OS SEUS ULTIMOS TRABALHOS

...

INSTITUTO HISTORICO FLUMINENSE

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Amparo Operario, a ultima sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Fluminense, que dará posse aos novos socios dr. Alberto Osorio e deputado Carlos Palmer.

"Il Giornale d'Italia"

...

"O CIDADÃO" POLYCARPO

Uma homenagem á sua memoria

...

São convidados a comparecer todos os republicanos, a quem a directoria do Centro pede que levem flôres.

164 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

Laugier tem necessidade de se cercar de todas as precauções e de reunir o maior numero possivel de informações. Quem sabe se entre as observações que lhe póde fornecer a sua experiencia não se encontrará uma que ponha o juiz no encalço do criminoso?

— Oh! oh! então julga-me muito poderoso...

— Em tal materia julgo-o senão muito poderoso, pelo menos, muito util, meu caro amigo. Examine-me á sua vontade.

E tirou elle mesmo o panno que lhe cobria a ferida.

O medico tinha conduzido Beaufort para a pequena estufa, que os nossos leitores conhecem e onde viram no dia da festa campestre alguns dos nossos personagens.

Fel-o sentar em uma cadeira e pediu tiras de panno de linho, uma bacia com agua bem fresca e uma esponja.

Quando teve á sua disposição tudo quanto lhe era necessario, retirou a tira provisoria, que tinha posto sobre a ferida quando estavam nas margens da *Lagôa das Corças*.

Lavou cuidadosamente os cabellos empastados pelo sangue, cortou-os em roda da ferida, afim de pôr mais patente o trajecto desta; depois lavou a propria ferida, onde os cabellos tinham ficado collados, e examinou-a minuciosamente.

Estavam ambos silenciosos; Beaufort, soffrendo apezar da delicadeza e habilidade dos dedos que lhe tocavam, e Gerardo, entregando-se inteiramente ás suas observações.

Ao cabo de certo tempo, quando Beaufort sentiu a roda do craneo a nova tira de encerado e a de panno secco applicada pelo medico, perguntou:

— Já acabou, meu caro Gerardo?

— Já, sr. Beaufort. Fil-o soffrer muito?

— Muito, não.

Beaufort levantou-se um tanto atordoado. Gerardo olhando agora para elle estava muito pallido, inquieto e com um sulco na fronte. Já não tinha no olhar a franqueza, a rectidão, a cordialidade habituaes.

Beaufort reparou nisso logo.

— Oh! disse elle, que tem, Gerardo? Dir-se-ia que está cansado.

— Estou cansado com effeito, respondeu o medico com voz alterada. Deitei-me muito tarde hontem, porque fui chamado para ver um doente longe de Creil. E esta manhã tinha dormido muito pouco, quando o telegramma do sr. Laugier me foi despertar, causando-me profunda commoção.

— A vida de medico é cruel, meu caro filho. E' necessario muita abnegação e dedicação. E' preciso sobretudo muita coragem e muita caridade para todos que soffrem. E' bem verdade que a sua profissão ás vezes é cruel.

— Cruel, diz muito bem, sr. Beaufort, replicou Gerardo com voz surda e desviando os olhos. A nossa profissão, que allivia ás vezes, tem tambem outros deveres bem difficeis de desempenhar. Porque póde acontecer, não é verdade, que um medico seja obrigado a escolher entre o coração e o dever... entre as suas sympathias e a sua honra...

— E' verdade, e então é necessaria muita energia, muita força de vontade, Gerardo. Felizmente o senhor é novo, e a sorte impiedosa ainda o não lançou em crueis situações... e malternativas dolorosas...

— Não, disse elle lentamente. Felizmente, ainda não, tal qual o senhor o diz...

COMMERCIO

Rio, 23 de outubro de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 2 horas da tarde deverão realizar-se as assembléas do Banco Hypothecario do Brasil e da Empresa Constructora Rio Grande do Sul.

Na Quarta Região Militar, termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de carvão de pedra e de madeiras e na Estrada de Ferro Central do Brasil, para o de oleos, lubrificantes, estopa e graxa.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia do Emygdio Pereira de Lemos.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Banco Hypothecario do Brasil, dia 23, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas diversas, dia 24, ao meio-dia.

Quarta região militar, para o fornecimento de tintas, drogas, brochas e vernizes, dia 24, ao meio-dia.

Quarta região militar, para o fornecimento de colchões, travesseiros e roupas de cama, dia 25, ao meio-dia.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material, dia 31, ás 2 horas.

Lloyd Brasileiro, para a venda dos cascos dos vapores *Estrella* e *Orion*, dia 31, ás 2 horas.

Novembro:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de forja, dia 4, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de objectos de escriptorio, expediente e typographia, dia 6, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para os serviços de conducção de malas e de collectar da correspondencia nesta capital, dia 6, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes diversos, dia 7, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de utensilios e artigos diversos, dia 8, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros metaes de fundição, dia 9, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e ferragens, dia 10, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tintas, oleos, drogas e artigos semelhantes, dia 11, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas, parafusos e pontas Paris, dia 13, ao meio-dia.

...

a Teixeira Borges; 274 ditos, ao mesmo; 66 ditos, ao mesmo; 56 ditos, a Brandão Alves; 100 fardos de esteiras, á ordem.

Pelo vapor nacional "Nilo Peçanha", de Laguna — Carga recebida: 88 caixas de banha, á ordem; 50 ditas, á ordem; 173 ditas, á ordem; 25 ditas, a Queiroz Moreira; 52 ditas, a Thomaz da Silva; 255 ditas, a Zenha Ramos; 25 ditas, a Pring Torres; 25 ditas, a Queiroz Moreira; 39 ditas, a Couto & C.; 41 ditas, a Alvaro Barroso; 100 saccos de feijão, ao mesmo; 100 ditos, a Pring Torres; 87 ditos de polvilho, a Thomaz da Silva; 13 ditos de farinha, ao mesmo; 2 jacás de carne, a Queiroz Moreira; 14 ditos, a Thomaz da Silva; 19 ditos, a Zenha Ramos; 7 ditos, a Gaspar Ribeiro; 2 ditos, a Pring Torres; 15 ditos, a Couto & C.; 13 ditos, aos mesmos; 23 ditos, a Pring Torres; 5 ditos, a Alvaro Barroso; 2 caixas de vinho, a Thomaz da Silva; 50 fardos de plumas, á ordem; 57 ditos de crina, a Zenha Ramos.

Pelo vapor francez "Samara", do Rio da Prata — Carga recebida: 9 caixas de conservas, a J. A. Wranbeck; 1 dita de queijos, ao mesmo; 11 saccos de farinha, ao mesmo.

Pelo vapor inglez "Camoens", de Glasgow e escalas — Carga recebida: 100 caixas de bacalhão, a Norton Megaw & C.; 350 ditas, á ordem; 300 ditas de farinha de milho, a Gonçalves Almeida; 120 ditas, a Coelho Martins; 39 amarrados idem, a Antonio Braga; 50 caixas de whisky, á Casa Heim; 2 barricas idem, a P. S. Nicolson; 1 dita, á Prest. Western Telg.; 100 caixas idem, a Alves & C.; 2 barricas, a P. Lann Sanson; 15 barris, a J. A. Rodrigues; 1 sacco de rolhas, ao mesmo; 1 caixa de mercadorias, ao mesmo; 15 caixas de whisky, á Companhia Costeira; 4 ditas de chá, á mesma; 100 ditas de bacalhão, a Norton Megaw & C.; 100 ditas, aos mesmos; 50 ditas, aos mesmos; 150 ditas de genebra, aos mesmos; 30 ditas de cerveja, a Carvalho Rocha; 100 ditas de anil, a C. N. Lefebvre; 1.200 saccos de sal, a Couto & C.; 37 fardos de papel, a Bernardino Gomes; 46 ditos, a Heitor Ribeiro; 36 ditos, a Teixeira Fonseca; 57 ditos, a J. L. Costa; 33 ditos de chá, a Delphim Coelho; 18 latas de soda caustica, á Companhia F. T. Alliança; 52 ditas, á Companhia Petropolitana; 10 ditas, a Tabarra & C.; 20 caixas de sabão, a Crashley & C.; 20 ditas, a J. C. V. Mendes; 32 barris de saes, a A. G. Fontes; 100 ditos, a Dias Garcia & C.; 50 ditos, aos mesmos; 32 ditos, a Costa Pereira Maia; 40 ditos de alvaiade, a Christ. Fernandes; 330 ditos, a Hime & C.; 100 ditos, á ordem; 16 ditos de oleo, á Companhia Cantareira; 35 ditos de verniz, á ...

...

Caixa de Conversão

PORTO & C.

São quem melhor agio pagam. — AVENIDA RIO BRANCO, 40.

REUNIÕES DE CREDORES

...

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas café.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

...

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

...

AVISOS

...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

MELLE. MATTOS

MANICURE

Para senhoras e cavalheiros — Quitanda, 24.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas, Merino & Maury, rua do Ouvidor n. 163.

Diabeticos! Tomae agua de Melgaço

AGRADECIMENTO

AO DR. FRANCISCO RAMOS BORGES, ILLUSTRADO MEDICO DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRAZIL.

O abaixo-assignado, havendo enfermado gravemente com uma pleurisia, com derramamento em adiantado estado, teve que sujeitar-se a duas melindrosas operações, que foram habilmente executadas pelo distincto e laureado clinico *dr. Francisco Ramos Borges*.

A esse tão humanitario medico devo hoje o restabelecimento da minha saude, porque, além da sua competencia, mais de uma vez posta em prova, foi elle sempre um incansavel durante a minha longa enfermidade, paciente, extremoso, jámais abandonando a marcha da molestia, que conseguiu dominar com feliz exito. Assim, devo a tão eminente facultativo muita gratidão, que aqui manifesto, sem pretender melindrar a sua reconhecida modestia, pois seria uma falta não vir a publico salientar quem com tanto desvelo me tratou, não querendo absolutamente remuneração alguma pelo seu fatigante e cuidadoso trabalho.

Homens desta natureza merecem a recompensa de Deus e a admiração do proximo e eu eternamente reconhecido saberei guardar as provas eloquentes de bondade e caridade que ennobrecem o coração magnanimo do *dr. Francisco Ramos Borges*.

PAULINO JOSÉ' SOARES.

Rua D. Castorina n. 38 (Jardim Botanico). (S 4323

DESENGANO — ESTADO DO RIO

UMA RECLAMAÇÃO JUSTA

Sabemos de fonte limpa que o Galgo fiscal do Estado, não querendo ser descoberto, em algumas coisinhas, feitas por elle, contra a Camara Municipal de Valença e a propria collectoria, foi por meio de uma intriga ao sr. vice-presidente da Camara, em exercicio, pedir a demissão, ou meios para anniquilar o seu amigo, guarda municipal do 2º districto, em Desengano, o qual deveras está sendo mesmo, em nossas vistas, anniquilado.

Acreditamos que, pela innocencia do sr. vice-presidente, o referido guarda castigado, é injustamente. Assim, sr. vice-presidente, para os innocentes clama-se Justiça.

19—10—916.

R. BRAGA. (S 4319)

DECLARAÇÕES

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

Séde social: RUA ALFANDEGA N. 168 — Expediente diario das 9 ás 11 horas da manhã.

Hoje, 23, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do Conselho Administrativo.

Outrosim, convidamos os srs. socios possuidores das listas da *Cruz Vermelha Portugueza*, a fineza de envial-as a esta secretaria para fazer chegar ao seu destino o producto dessas listas. — *José Duarte Lopes Corrêa*, secretario. (S 4319)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. Magn.:. de Fil.:. — O secr.:. *José Bonifacio*. (S 4322)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA

RUA DE S. PEDRO N. 206

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 23 de outubro de 1916. — *Joaquim Pinto Sampaio*, secretario.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA

RUA DE S. PEDRO N. 206

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 23 de outubro de 1916. — *João R. Freitas Lima*, secretario.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 de outubro de 1916
L. GONTHIER & C.ª
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45, R. LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 26 DE OUTUBRO DE 1916
J. Liberal & C.
Rua Luiz de Camões, 60

Fazem leilão dos penhores vencidos e previnem aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão. (S 3243)

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 63 annos de edade, quasi cega.
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e idosa, sem recursos [illegible].
ANGELA PECORARO, viuva, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica.
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos.
LUIZA, viuva, com oito filhos menores.
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar.
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia.
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca, branca, de boa conducta, em casa do engenheiro residente, na estação de S. Christovão (E. F. C. B.) (4131 A) B

PRECISA-SE de uma ama secca, nacional e de confiança, na avenida Rio Branco 131, 2º andar, sala 5, (altos do Cinema Avenida). (4342 A) S

PRECISA-SE de uma ama secca, paga-se bom ordenado e não se faz questão de cor; na rua São Januario n. 217. (4180 A) J

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma boa cozinheira, de forno e fogão; trata-se na rua General Severiano n. 84, casa 1, Praia Vermelha. (3721 B) S

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de forno e fogão, para todo o tratamento, dá fiança de seu comportamento; na rua Bento Lisboa n. 92, Telephone, Central 4548. (3951 B) R

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia, que dê informações; rua Senador Dantas n. 43. (4174 B) E

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de familia de tratamento; á rua Marechal Floriano n. 17, pharmacia. (4311 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira, que lave alguma roupa, para casa de pequena familia. E' preciso dormir no aluguel. Trata-se á rua Almirante Gonçalves n. 27 — Copacabana. (3703 B) S

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, que durma no aluguel, para o serviço de um casal sem filhos; que saiba cozinhar o trivial, e lavar e engommar as roupas do mesmo casal. Ordenado 40$000. Na rua Bispo n. 8 de Dezembro n. 79, casa 3 — Mangueira. (3830 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza, de confiança, para casa de familia; na rua do Ouvidor n. 123. (3910 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça todo o serviço de pequena familia, menos lavar e engommar; rua do Cattete 92, casa 16. Ordenado 40$000. (3916 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Emerenciana n. 23 — São Christovão. (3818 B) S

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada, paga-se 20$000; rua Duque Estrada n. 57, casa n. 10 — Gavea. (4133 C) R

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; na ladeira do Russell n. 41. (C)

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; travessa Muratori n. 35. (3990 D) J

PRECISA-SE de uma senhora de edade, para serviços leves, em casa de uma senhora só; rua General Polydoro n. 135. (4333 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira; não faz questão de ir para fóra; quem quizer, dirija-se á rua General Severiano n. 84, casa 1. (4178 C) J

COPEIRA; quem não estiver nas condições, não se apresente, precisa-se de uma, paga-se 30$ mensaes; rua do Rezende 40. (2448 S) J

EMPREGA-SE uma moça de conducta afiançada, dormindo fóra do aluguel, para cozinhar o trivial, ou lavar e passar roupa; rua Bento Lisboa n. 76. (3537 C) J

OFFERECE-SE uma costureira estrangeira para trabalhar aos dias em casa de familia; executa todo figurino. Carta a esta redacção, para M. A. (3911 S) J

OFFERECE-SE um menino proprio para escriptorio, sabendo ler e escrever; quem desejar, escreva para este [illegible]. (4101 S) J

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para um casal; á rua Carolina 19 — Rocha. (4243 C) M

PRECISA-SE de uma empregada [illegible], para serviços domesticos. Avenida Gomes Freire 120, sobrado. (4160 D) J

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro, [illegible]; na avenida Mem de Sá 182. (4010 D) S

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade para casa de pequena familia; na rua Barbosa Silva n. [illegible], Riachuelo. (4017 D) J

PRECISA-SE de uma copeira, prefere-se portugueza, para tratar na rua Maria Eugenia 34, Largo dos [illegible]. (4024 C) J

PRECISA-SE de uma boa engommadeira, na travessa Sorocaba n. [illegible]. (3993 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, á rua José Domingues n. 121 — Piedade. (4130 C) B

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira, á rua S. Januario n. 227. (4170 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza de 14 annos, que seja [illegible] e geitosa para tratar de creanças; rua das Laranjeiras n. 170. (3820 A) J

OS PREÇOS ACTUAES d' "A BRAZILEIRA"

DEVEM SER VERIFICADOS POR TODOS

Em seu interesse — antes de fazer compras — procure confrontar qualidades e preços dos artigos que deseja

OS DESCONTOS EM TODOS OS ARTIGOS d'A BRAZILEIRA

estão mais ou menos nas seguintes proporções:

TOALHAS felpudas, grandes, para banho, artigo de boa qualidade, do valor de 4$500 por . . . . . 3$600

MEIAS para senhoras, qualidade superior e muito duravel, de 3$000 por . . . . . 2$300

COLCHAS de filó bordado, branco ou creme, com delicados desenhos, de 25$000 por . . . . . 19$000

GUARNIÇÕES para cama, em linho fino de optima qualidade, com um lençol e quatro fronhas, do valor de 95$000 por . . . . . 80$000

BLUSAS brancas modernas, de nanzouck fino do valor de 11$000 e 12$000 por . . . . . 6$800 e 8$600

CORPINHOS de baptiste superior, guarnecidos de rendas finas, de 5$000 por . . . . . 3$500

SAIAS de linho, brancas e de cores, feitios modernos, a escolher de 24$000 por . . . . . 18$000

COSTUMES de linho superior, elegantes modelos bem confeccionados de 60$ por . . . . . 43$500

SAIAS brancas, em percal fino com volantes de bordado suisso, de 6$000 por . . . . . 4$500

CAMISAS de dormir, para senhora, em morim fino, com bordados, do valor de 5$000 por . . . . . 3$500

CAMISAS de dia, em percal resistente guarnecidas de bordados, do valor de 5$000 por . . . . . 3$300

COSTUMES para meninos, em brim muito duravel, de varias cores, a partir de . . . . . 3$500

Tecidos modernos, colchas, cretones para lençoes, rendas, meias, bolsas, aventaes, vestidinhos, etc., com grandes abatimentos

Largo de S. Francisco, 42

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA "SUL AMERICA"

Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:

As chaves nos mesmos ou conforme indicação nos respectivos cartazes.

Para tratar das 8 ás 6 da tarde.

S. CHRISTOVÃO — Rua General José Christino, 44, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 300$000.

MATTOSO — Rua Campo Alegre n. 89, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc.

ALTO DA BOA VISTA — Travessa da Boa Vista 20, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com boas accommodações para familia de tratamento, quintal, luz electrica, etc. Aluga-se 300$000.

SANTA THEREZA — Rua de Santa Christina, 104, com boas accommodações para grande familia de tratamento, porão, quintal, etc.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, na rua da Quitanda 24, 2º andar, um bom quarto sem mobilia, com pensão, a cavalheiro decente, nacional ou estrangeiro. (3262 E) S

ALUGA-SE o sobrado á rua de São Francisco Xavier n. 435; as chaves estão na padaria defronte e trata-se na rua do Rosario n. 146 — Banco Alliança. (E)

ALUGA-SE o predio á rua Torres Homem n. 238, casa de familia, as chaves em frente e trata-se á rua do Rosario n. 146, Banco Alliança. (E)

ALUGA-SE o predio á rua Maria Eugenia n. 31 (Botafogo); as chaves estão no armazem da esquina e trata-se á rua do Rosario n. 146. (E)

ALUGA-SE o predio á rua Senador José Bonifacio n. 37 (Todos os Santos); as chaves estão no predio visinho n. 35 e trata-se á rua do Rosario n. 146 — Banco Alliança. (E)

ALUGA-SE um bom quarto, para dois rapazes, com pensão, em casa de familia; na praça 15 de Novembro n. 30. (4216 E) B

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, e um quarto a casal sem filhos ou a moços, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 19. (4099 E) B

ALUGA-SE por 100$000 um predio na rua General Caldwell n. 58, tem 3 quartos, 2 salas e luz electrica; a chave está na casa ao lado, n. 60; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 221. (S 3.436) E

ALUGA-SE por 60$ a casa da rua Dr. Bulhões n. 81, casa 4, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., quintal e jardim completamente independente; as chaves na casa 2. (4053 E) M

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um grande quarto, a casal sem filhos, escriptorio ou a moços. Aluguel 100$; na rua Uruguayana 97, sobrado. (4281 E) M

ALUGA-SE na rua Senador Dantas n. 93, em casa de familia, um bom quarto com luz electrica. (4278 E) M

ALUGA-SE no predio apalacetado da rua do Rezende n. 193, um quarto a cavalheiro de grande tratamento. (4273 E) B

ALUGA-SE um armazem, com moradia, na rua General Camara n. 178; preço, 140$; as chaves estão no botequim, em frente. (4255 E) B

ALUGA-SE o armazem da rua Theophilo Ottoni n. 148; as chaves no n. 139; trata-se na secretaria da Candelaria, na rua da Quitanda. (E)

ALUGA-SE o armazem da rua de S. Pedro n. 233; está preparado para açougue; a chave no n. 231; trata-se na secretaria da Candelaria, na rua da Quitanda. (E)

ALUGA-SE o sobrado á rua dos Invalidos 27, pintado e forrado, com luz electrica; as chaves na loja e trata-se na rua da Alfandega n. 88. (S 2992) E

ALUGA-SE o grande salão do predio da rua da Carioca n. 65. (3819 E) J

UM almoço ou jantar completo com a sobremesa dentro de um pão por 600 réis, na rua do Rosario n. 137. (2844 S) J

ALUGA-SE o magnifico 2º andar do predio n. 89 da rua do Ouvidor, proprio para escriptorio; trata-se no 1º andar. (2811 E) J

ALUGA-SE uma porta para um pequeno varejo, em ponto muito transitado; trata-se com o sr. Duarte Felix, largo da Carioca 13. E

ALUGA-SE a casa da rua Senador Pompeu n. 130, por 150$ mensaes, completamente reformada, luz electrica; trata-se na mesma. (3433 E) J

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio, em casa de familia; avenida Henrique Valladares n. 23, terreo. (3081 E) R

ALUGA-SE um esplendido armazem, na rua José Mauricio 119; trata-se no n. 115, escriptorio da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias. (2671 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do n. 119 da rua José Mauricio; trata-se no n. 115, escriptorio da Caixa M. de P. Vitalicias. (2672 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, a pessoa séria; avenida Gomes Freire 129, sob. (4023 E) J

ALUGA-SE a casa da ladeira do Faria n. 17; as chaves estão na travessa das Partilhas n. 98 e trata-se na rua da Assembléa n. 61. (2841 E) S

ALUGA-SE parte de um grande sobrado, com 14 janellas para a rua, serve para companhia, atelier, etc.; na rua Uruguayana n. 22. (3841 E) S

ALUGAM-SE boas salas de frente e quartos, proprios para escriptorios, na rua da Carioca ns. 60, 62 e 64; trata-se no Cinema Ideal. (4072 E) J

ALUGA-SE uma boa sala para gabinete de medico ou advogado, com direito á uma sala de espera, decentemente mobilada; na rua Constituição n. 4; trata-se com o dentista sr. Sémi. E

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, em casa de familia; na avenida Passos n. 41. (3632 E) S

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto, na rua do Rosario [illegible]. (4077 E) R

ALUGA-SE independente, um quarto e uma sala, bem mobilados, á rua Barão de Guaratiba 27. (3983 F) J

ALUGA-SE, a familia de tratamento, um confortavel predio da travessa do Torres n. 13; trata-se na rua Riachuelo n. 136. (4242 F) R

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva 92, Lapa, com boas accommodações, luz electrica e fogão; trata-se com o sr. Valentim na mesma rua 82, venda. (4213 F) M

ALUGA-SE um quarto com janella, entrada independente, mobilado ou não, com ou sem pensão; na rua Taylor 47. (3947 F) J

ALUGA-SE em casa franceza, uma grande sala com cinco janellas, para casal de tratamento, com bellas vistas sobre a cidade e bahia, com pensão, luz electrica, banhos quentes, esplendida sala, bem arejada; rua Costa Bastos n. 44, Santa Thereza. (3834 F) J

ALUGA-SE, na rua Riachuelo 161, um quarto mobilado, com pensão, no preço de 120$ cada um. (4269 F) M

ALUGA-SE, na pensão "Progresso", rua Riachuelo 161, uma esplendida sala de frente e mobilada, a casal ou cavalheiros distinctos, com pensão, para todo conforto, com pensão, preço modico. (4272 F) M

ALUGA-SE, na rua Riachuelo 161, um quarto mobilado, com todo conforto, com pensão para casal ou cavalheiro distincto, e fornece pensão a domicilio; recebem-se murmitas a domicilio, sem alteração de preço. (4271 F) M

ALUGAM-SE magnificos commodos para familia e casaes de tratamento, com banhos quentes e frios, telephone, etc.; á rua da Lapa n. 60. (3141 F)

ALUGA-SE um quarto mobilado, com café pela manhã; na rua Cassiano 21. (3047 F) R

ALUGA-SE um quarto, na avenida Mem de Sá n. 40, casa de familia, não ha outros inquilinos. (3943 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes solteiros, no 1º andar da rua da Lapa n. 67; trata-se na loja. (3625 F) S

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento da urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Garante-se o tratamento, impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 904. Vaccinas antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e de 2 ás 10 da noite. T. C. 5981. Avenida Mem de Sá, 115.

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE, proximo dos banhos de mar, esplendida sala de frente, mobilada; rua Silveira Martins 149. (3989 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Vianna n. 46, por 120$, proximo aos banhos de mar. (4122 G) R

ALUGA-SE por 110$, casa nova, com dois quartos, duas salas, electricidade e quintal; na rua D. Carlos I n. 61-A. (4171 G) R

ALUGAM-SE salas e quartos de frente, com ou sem mobilia, a casaes ou pessoas de tratamento, em casa de familia, no melhor ponto da rua do Cattete, em frente ao palacio presidencial. Rua do Cattete, 132. (4148 G) B

ALUGA-SE em casa de familia, uma esplendida sala de frente e quarto, perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna n. 20. (4149 G) B

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua do Cattete, 199. (3141 G) J

ALUGAM-SE uma casa por 152$, na rua do Cattete 214, com 4 quartos, 2 salas, grande quintal; outra, por 122$, na rua Bento Lisboa n. 89, com 2 quartos, 2 salas, grande área, e outra, por 87$ e outra por 61$, com grande quintal. (4236 G) M

ALUGA-SE a bonita casa assobradada, da rua D. Marciana n. 67; as chaves no 65, em Botafogo. (4223 G) R

ALUGA-SE um excellente commodo de frente, em casa de familia, á rua Real Grandeza 121, Botafogo (proximo á rua Voluntarios). (6246 G) M

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE um esplendido quarto, com ou sem mobilia, a pessoas do commercio, no sobrado do predio da rua Barão de Guaratiba 17. (4010 G) J

ALUGA-SE uma sala confortavel, para descanso, em casa de senhora só; rua Gloria 102, sob. (1840 G) S

ALUGAM-SE as boas casas da rua Delphim 100 e 115, casas I, II e VI. Alugueis baratissimos com optimas accommodações para pequenas familias. (888 G) R

ALUGAM-SE as boas casas da rua General Polydoro 166 e 172, com dois quartos, duas salas e mais accommodações, grande quintal e fartura d'agua. Aluguel baratissimo. (887 G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I n. 128; as chaves estão no n. 103, onde se trata. (4067 G) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia, por 35$; na rua D. Carlos I n. 61-A, casa n. III, a um moço do commercio ou a uma senhora que trabalhe fóra. (4309 G) R

ALUGA-SE, para casa de familia de tratamento, uma perfeita lavadeira e engommadeira na rua do Cattete n. 214 (casa 1). (S 3.439) G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Ypiranga n. 102, para pequena familia; está pintado e forrado de novo; chaves no n. 96, casa n. XVII. (313 6G) S

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO--133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidade em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE uma casa assobradada, por 134$, com 5 quartos, 3 salas, grande quintal, e outra por 88$, tem grande quintal. (4234 G) M

ALUGA-SE, por 220$, em Botafogo, o predio n. 100, da rua d'Assumpção, para familia de tratamento, com 5 dormitorios, grande quintal e luz electrica. (J3943) G

ALUGA-SE a casal ou cavalheiros de tratamento, excellente sala, em casa de familia, proximo aos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 36. (3930 G) J

ALUGA-SE por 240$ o predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, perto da praia do Flamengo, cinco grandes quartos, dois salões, quintal murado, luz electrica, aberto segunda-feira, das 12 ás 3. (3819 G) J

ALUGA-SE com mobilia e pensão, casa de respeito, commodos, a casal sem creanças ou cavalheiros distinctos. Buarque de Macedo, 17. (3813 G) J

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 22, antiga rua do Leste; aluguel 100$. (3084 J) J

ALUGAM-SE, a 75$, 80$ e 85$, boas casinhas, assobradadas, pintadas e forradas de novo, bondes de 100 réis, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114.

ALUGA-SE uma casa para negocio, na rua Frei Caneca n. 436, por aluguel baratissimo. Trata-se na rua Collina 81. Tel. Villa 3108. (4166 J) R

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE por 35$, em casa franceza, um pequeno quarto mobilado e só para pessoa solteira; 44, rua Barão de Itapagipe. (4199 J) J

ALUGAM-SE duas casas esplendidas; rua V. Figueiredo 78 e 80; Fabrica. (4076 K) R

Quereis adquirir um bom cofre

A' prova de fogo, arrombamento e no alcance de vossa bolsa? Ide já, sem demora, ao deposito dos cofres NASCIMENTO

Rua Uruguayana 143

(Esquina de Theophilo Ottoni)
Telephone 3931, Norte

ALUGAM-SE casas grandes, com 3 quartos a 110$ e 120$; na rua Conde Bomfim 229. (3220 K) J

ALUGA-SE a casa n. 31 da rua Aguiar. As chaves estão, por favor, no numero 33 da mesma rua, onde se trata. (S 3.696) K

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 82, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, dois W.-C., um bom porão, jardim na frente e terreno nos fundos; aluguel 200$. (3542 K) J

"404" GONORRHÉA

MARCA REGISTRADA

ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 dias! Com a maravilhosa *injecção seccativa e capsulas* "404". Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta. *Vende-se na Drogaria Granado, á Rua 1º de Março, 14-18* e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brasil

ALUGAM-SE quartos com todas as commodidades, em casa de familia de tratamento; na rua do Cattete n. 94. Telephone Central 2814. (3281 G) J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Nery Ferreira n. 86 (Cattete), pintado e forrado de novo, com 5 quartos, 2 salas, porão habitavel e mais dependencias e quintal; com installação electrica. As chaves estão na mesma rua, na padaria defronte; trata-se com o sr. Mario Basto, á rua de S. Pedro 35. Tel. Norte 3918. (2798 G) J

ALUGA-SE em avenida distincta e socegada, uma boa casa nova, com tres salas, cinco quartos, bom banheiro com todas as commodidades. Voluntarios 83, onde se trata. (2709 G) J

ALUGAM-SE quartos com pensão, confortaveis, desde 4$ por dia, e uma sala com pensão para 2 cavalheiros ou casal, 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14. Cattete. (R 3060)

ALUGAM-SE esplendidos aposentos com ou sem mobilia e comida, a cavalheiros ou casaes, em pensão nova, proxima dos banhos de mar; rua Buarque de Macedo 71. (1738 G) S

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I n. 94. Cattete. (2695 G) R

ALUGA-SE na rua General Polydoro n. 20, avenida, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, electricidade, etc.; trata-se na rua da Passagem n. 28. (3936 G) R

ALUGA-SE por 142$ a boa casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com jardim, agua nascente e pomar; a chave está com o vigia da casa em obras, ao lado. (3926 G) R

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Voluntarios da Patria n. 403, proprio para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua 397 e trata-se na rua da Alfandega n. 65. (3911 G) J

ALUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE por 170$ a casa n. 52 da rua Vinte de Novembro, canto da praça ajardinada de Ipanema. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (3956 H) J

ALUGA-SE uma excellente casa com luz electrica, fogão a gaz, etc., á rua da Egrejinha n. 52; as chaves estão no armazem da esquina. (1671 H) A

ALUGA-SE por 100$ boa casa com duas salas, tres quartos, gaz, electricidade, e todas as dependencias; na rua Pereira Passos n. 38, Copacabana. Informações á avenida Atlantica 762. (3939 H) R

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE uma grande casa, com 3 andares; no primeiro tem um bom armazem; ou aluga-se separado; cada andar dá para 2 familias; a 120$ cada um; rua da America 24. (2812 I) S

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir da ladeira do Morro da Saude ns. 41 e 43, preço 81$; informações nas mesmas das 8 ás 9 da manhã; trata-se na rua da Gamboa n. 203. (2694 I) S

ALUGAM-SE bons quartos, muito baratos; na ladeira do Barroso 2, perto da Saude. (J 3722) I

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; na rua Visconde de Itauna n. 515. (4332 I) S

ALUGA-SE uma grande casa, na rua da America n. 24, tem tres andares, dá boa renda, para commodos e armazem para negocio, aluga-se por 300$; trata-se na rua General Camabarra 271. (3363 I) S

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (3626 I) S

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (3627 I) S

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE o bom predio da rua S. Claudio n. 23, para familia, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, porão, quintal com arvores fructiferas; trata-se rua Maria José n. 45, Estacio. (3945 J) J

ALUGA-SE por 85$ o predio da travessa Polreques n. 33. (3979 J) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com direito ao resto da casa, a um casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra; rua dos Coqueiros 36, Catumby. (4060 J) J

ALUGA-SE por 46$ um puchado, com duas saletas e dois quartos, a um casal sem filhos ou a senhoras derespeito, independente; na rua da Floresta n. 75, sobrado, Catumby. (3783 J) J

ALUGA-SE, por 61$, uma casinha, na rua Dr. Carmo Netto 33; trata-se na avenida Salvador de Sá 114.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, juntos ou separados, em casa de familia sem creanças, com entrada independente; na rua de São Luiz n. 23, para ver e tratar na mesma. (4200 J) J

ALUGA-SE, por 61$, uma casinha, na rua Dr. Carmo Netto 33; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (4480 J) J

ALUGA-SE por 140$, o predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 181, tendo tres quartos e mais dependencias, jardim e quintal; os apparelhos estão guardados e as chaves estão no n. 185. Trata-se á rua da Misericordia n. 2, sob. Praça Quinze. Tel. Central 333. (3944 J) J

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, na rua Fallete n. 28; para informações, na venda. (270 J) S

VINHO Iodo-Phosphatado

de Werneck

Poderoso medicamento no tratamento da **Tuberculose, Escrophulose, Neurasthenia consecutiva a excesso de trabalho intellectual, etc.**

E' diariamente prescripto pelos Srs. clinicos nos casos de **rachitismo, lymphatismo, anemia e depauperamento geral** de qualquer origem; assim nas molestias ligadas ao crescimento do individuo.

ALUGA-SE uma boa casinha, dentro de uma chacara, com quarto, sala de jantar, cozinha, com agua nascente; na travessa do Navarro n. 25 antigo; informações na mesma travessa n. 81, venda, por favor. (271 J) J

De Miracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermany e Cirio.

ALUGA-SE á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 62 (Cidade Nova) uma casinha por 50$ e no n. 84, uma outra por 45$; trata-se na rua Collina n. 81. Tel. Villa 3108. (4165 J) R

Impotencia- Cura garantida com o ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Remedio já conhecido. Deposito: rua da Quitanda 120, 3º andar, e Uruguayana 35. Rio. — Vidro 5$000. (J 3202)

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, uma grande casa, para familia de tratamento, na rua Itapirú n. 20; as chaves, largo de Catumby, esquina de Coqueiros, armazem, onde se trata. (4017 J) J

HADDOCK LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE a casa IV da rua Uruguay 127, com 2 quartos 2 salas, electricidade. (3968 K) J

ALUGA-SE o pequeno sobrado da rua Conde de Bomfim 95; trata-se na loja. (4133 K) B

ALUGA-SE uma casa na E. Nova da Tijuca 150; quintal, tanque, independente, banheiro, etc.; aluguel 40$; as chaves com d. Albina no 167. (3976 K) R

UNIFORMES MILITARES
Casa Azevedo Alves
RUA JULIO CESAR N. 53 — RIO DE JANEIRO

Fabrica uniformes para o Exercito, Marinha, Policia, Guarda Nacional, chauffeurs e Linhas de Tiro, Sociedades de Musica e Bandeiras. Tambem vende a materia prima para a confecção dos mesmos. — Telephone 1111, Central.

ALUGAM-SE, com pensão por modicos preços a casal ou rapazes, limpos e arejados quartos, na rua Haddock Lobo 96A o predio fica no lado da sombra, proprio para o verão. (4182 K) J

ALUGA-SE, no alto da Boa Vista, em casa de familia onde não ha outros inquilinos, um quarto mobilado, entrada independente, com pensão, á senhora só e de respeito; informa-se na redacção do "Correio da Manhã". (4126 K) R

ALUGA-SE, barato, o grande sobrado da rua Conde de Bomfim 240, com numerosos quartos e salas, quintal e todo o conforto. (4114 K) R

ALUGA-SE, na rua dos Araujos 75, uma casa com todas as commodidades; aluguel 65$ por mez; trata-se Conde de Bomfim 117. (3220 K) J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa Rainha, rua Abilio n. 14; trata-se na rua S. Januario 228, loja de ferragens; aluguel 80$. (3980 L) J

ALUGAM-SE bons quartos, á preço muito barato; na casa de commodos da rua do Mattoso 106. (J 3821) L

ALUGA-SE uma casa á travessa Elisa n. 16 (travessa da rua Visconde de Figueiredo); as chaves estão no n. 18. Aluguel, 112$000. (3630 K) S

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 191, com bons commodos; trata-se no 197. (4222 L) R

ALUGA-SE, á rua Mariz e Barros 229, uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves na casa 17. (3961 L) J

ALUGA-SE por 65$, uma casa, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, quintal e o mais necessario; na rua Ricardo Machado 52, avenida, casa 15; as chaves na casa n. 11. (4107 L) R

ALUGA-SE o bom e novo predio da rua Leopoldo n. 133 (Andarahy); as chaves estão na venda, ao lado; aluguel 80$; trata-se na rua do Rosario n. 105, 1º. (3420 L) J

ALUGA-SE, por 80$ boa casa, com grande quintal, electricidade, etc., na rua Esperança 51; chaves no n. 53; bonde S. Januario. (3761 L) R

ALUGA-SE a casa da rua General Silva Telles n. 2, Andarahy; grande, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal; trata-se com Carrapatoso, na rua 7 de Setembro 29. (4097 L) B

ALUGAM-SE casas na Villa Rosa, á rua Bella de São João 259; as chaves na quitanda n. 257; trata-se na rua do Hospicio 91, sobrado. (J 3120) L

ALUGA-SE uma superior casa, construcção moderna, propria para familia de tratamento com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheira esmaltada com agua quente, despensa, W.-C. para creados, luz electrica e bom quintal; rua Paula Brito 70; chaves no 66, Andarahy Grande; aluguel 140$000. (3740 L) R

ALUGAM-SE 2 casas, na rua Chaves Faria n. 114, sendo uma com 2 quartos e duas salas, por 100$; outra com sala e quarto, 45$; trata-se no n. 118. (2733 L) S

ALUGA-SE a linda casa assobradada, da rua Duque de Caxias n. 73, Villa Isabel; tres quartos, duas salas, chuveiro, despensa e mais dependencias para familia de tratamento; tem gaz para cozinha, fogão a lenha, luz electrica, predio novo e muito arejado, bondes á porta; ver e tratar, na mesma Villa Isabel. (3728 L) B

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 57, perto do prado Jockey-Club (bonde de Cascadura), com tres quartos, despensa, copa, banheiro, jardim, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 43-I; e trata-se na rua de S. Christovão n. 605. (3434 L) S

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGA-SE o predio da rua Felippe Camarão 44, Villa Isabel, contendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e entrada ao lado; aluguel 101$; trata-se na rua Santa Luiza 24, onde se acham as chaves. (4175 L) J

ALUGAM-SE casas pintadas e forradas de novo, com 2 quartos, 2 salas e todas as commodidades; á rua Visconde de S. Vicente 84, Andarahy; chaves na casa 1; preço 71$. (1439 L) J

ALUGA-SE, por 270$ mensaes e taxa, a casa nova, de sobrado, á rua 8 de Dezembro n. 81, tendo, no pavimento superior, 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W.-C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, W.-C. e um quarto; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (8525 L) A

ALUGA-SE, por 140$ mensaes e taxa, a casa 2 da rua 8 de Dezembro n. 70, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, prestando-se para duas familias, com duas entradas; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (8524 L) A

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 100$ e 110$000. L

ALUGA-SE no Andarahy, aluguel barato, uma boa casa com bons commodos para familia, na rua Souza Cruz 47, a dois minutos do bonde; as chaves estão na casa junto e trata-se na rua da Quitanda n. 118. (4157 L) R

ALUGA-SE, por 110$, a casa n. 31 da rua Costa Guimarães, Retiro da America, S. Christovão; bondes de S. Januario; as chaves estão na venda, em frente. (3032 L) J

ALUGA-SE o predio da rua de S. Christovão, 155, proximo á praça da Bandeira, completamente limpo e espaçoso, muito conforto, está aberto, onde se trata. (3941 L) R

ALUGA-SE uma magnifica casa, na rua Dr. Ferreira Pontes n. 35, com duas salas, dois quartos, etc., preço 75$; trata-se na mesma. Andarahy. (3948 L) R

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Nogueira da Gama n. 22, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Chaves Faria n. 105. (3954 L) R

ALUGA-SE, por 60$, parte da casa da rua Emerenciana 38, casa em centro de terreno, com jardim, residencia de uma senhora só, a casal decente ou senhora. (3971 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar 191, S. Christovão; as chaves estão na rua Bomfim 166, açougue; trata-se na rua da Quitanda 57, pharmacia. (3925 L) R

ALUGAM-SE, a rapazes, dois bons quartos, por 15$ e 25$; rua Jannuzzi 3, praia de S. Christovão. (3911 L) R

ALUGA-SE, por 45$, a casa n. IV da rua Emerenciana n. 22, S. Christovão; trata-se á rua Ceará 24. (3962 L) R

ALUGA-SE o predio de sobrado, com 4 quartos, jardim na frente, entrada ao lado proprio para familia, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 514, onde estão as chaves. (2690 L) S

ALUGA-SE boa casa asobradada, com 4 quartos com janellas, 2 salas, porão, grande terreno arborizado, etc.; por 112$; as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem Cancella, São Christovão. (3964 L) R

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, a casa da rua Luiz Barbosa n. 85, Villa Isabel, com excellentes commodos para familia de tratamento; tem excellente installação sanitaria, illuminada á luz electrica e gaz e com bom terreno, alto e saudavel; trata-se á rua S. José 79, onde estão as chaves. (2797 L) S

ALUGA-SE espaçoso armazem, recentemente construido, na rua S. Luiz Gonzaga 132, proprio para qualquer negocio ou fabrica, com grande chacara; preço razoavel; informa-se na "Charutaria Paris", largo Carioca. (3970 L) R

ALUGAM-SE boas casinhas, a 75$, 80$ e 85$, proprias para familia regular; bondes de 100 rs., pintadas e forradas de novo; na rua Frei Caneca 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (4181 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida 56; as chaves no 54, e trata-se á rua da Quitanda 139. (4013 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Paula e Silva n. 17, muito commodo para familia; está em pintura; proximo ao largo da Cancella. (4073 L) J

ALUGA-SE, por 130$, a boa casa á rua Gonzaga Bastos 73, bons commodos, electricidade e terreno; chaves 71, e trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (3971 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 25, S. Christovão, com 5 quartos, 2 salas, luz electrica e mais dependencias para familia de tratamento; trata-se na rua da Quitanda n. 195, onde estão as chaves. (3877 L) R

ALUGA-SE, por 90$, uma boa casa, á rua Amelia n. 52-A, São Christovão, com illuminação electrica; trata-se na casa dos fundos. (3566 L) R

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos e duas salas, por 35$ á rua Maria Luiza n. 181, Boca do Matto Meyer. (3975 M) J

ALUGA-SE um [illegible] casas assobradadas [illegible]; trata-se na rua Senador [illegible]. (3982 M)

ALUGA-SE por 100$ boa casa; na rua Carolina 53, estação do Rocha. (J 4183) M

GRATIS — [illegible] voz, olhar magnetico e attraente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar no jogo, recuperar a saúde e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, pedindo o meu livro intitulado **TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR**, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevar**, recebidas da India. Escreva para: **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado — Caixa do Correio 604, Rio.**

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa

PRECISA-SE de boas ajudantes de costureira; na rua Gonçalves Dias n. 8. [illegible]

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de costuras; na rua Rom Pastor n. 144. (4189 D) J

PRECISA-SE de perfeita saleira, e de aprendizes; rua 7 de Setembro n. 132. (3829 D) J

PRECISA-SE de um official de sapateiro para obra nova e velha; rua Conde de Bomfim 706. (4178 D) B

PRECISA-SE de um carroceiro; á rua de S. Christovão n. 316, armazem. (3820 E) J

ALUGA-SE um magnifico sobrado, na avenida Henrique Valladares n. [illegible], proximo á rua Prefeito Barata. (3993 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, a senhor só ou de tratamento; na rua de Santa Luzia n. [illegible]. (4153 E) R

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 73, esquina da rua Formosa, preço 90$ [illegible]. (4128 E) R

ALUGAM-SE quartos e salas amplos, para dois e tres armazens do Centro, no andar de predio da nova Villa da rua Luiz Gama n. 45, com [illegible]. (3820 E) J

PRECISA-SE de um casal de empregados de meia edade, para uma cidade do interior, sendo o homem para chacara e jardim, e a mulher para cozinhar, lavar e engommar para um casal, que não tenham filhos; tratar-se na rua São Bento n. 11, das 3 ás 5 horas da tarde. (4172 D) R

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros, para obra Luiz XV virada; paga-se bem; na rua da Assembléa n. 107, Casa Abrunhosa. (3361 D) S

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala a um casal sério e educado, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire, 137. (4198 E) J

ALUGA-SE um bom ponto para botequim de principiante, no Cáes do Porto. Aluguel modico. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (3957 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Mauritys n. 36, dois quartos e sala, preço 80$000. (3954 E) J

ALUGA-SE uma boa alcova a moço solteiro, em casa de familia. Informa-se na rua Commendador Leonardo 40. (4136 E) R

ALUGA-SE, muito barato, o armazem da rua de S. Pedro n. 23; trata-se na rua Primeiro de Março n. 22. (4196 E) J

ALUGA-SE o 1º andar, com tres quartos, duas salas, serve para consultorio ou familia; na rua da Assembléa n. 30. (3432 E) S

Tosse E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "XAROPE DE GRINDELIA"

de OLIVEIRA JUNIOR

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

ALUGA-SE, por 16$, quarto mobilado, para solteiro, com roupa de cama, serviço e luz electrica; av. Rio Branco 11, 2º andar. (4292 E) M

ALUGAM-SE um bom quarto mobilado e outro sem mobilia, a casal ou moços do commercio; á rua Buenos Aires 236 sob. (4200 E) M

ALUGA-SE uma sala, bem mobilada, tendo telephone á rua Azevedo Lima 130, em frente ao theatro Phenix. (3984 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, a um ou dois moços ou casal sem filhos, em casa de familia; rua Monte Alegre 17. (3076 E) J

ALUGA-SE uma limpa e espaçosa casa com muitos commodos, na rua Monsenhor Vieira n. 191, antiga dos Invalidos; as chaves no armazem da esquina. (4187 E) J

ALUGA-SE uma boa casa, na ladeira do Castello n. 50, villa Rosa. Aluguel 100$, a cinco minutos da avenida Central. (3280 E) S

ALUGA-SE na rua de São Bento 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, sala de frente e quarto, com pensão, com ou sem mobilia, casa de familia: 2 pessoas 200$; uma 130$. (R4121) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 205; as chaves estão no 1º, e trata-se na mesma rua n. 143. (4247 E) M

ALUGA-SE o sobrado da travessa Costa Velho n. 7; as chaves estão no n. 5; trata-se á rua do Ouvidor 181, com o sr. Bastos. (4221 E) B

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes do commercio, com pensão, na rua da Quitanda n. 107, 2º andar. (S 4.343) E

ALUGA-SE por 25$ um pequeno quarto, com electricidade, a solteiro, á ladeira Senador Dantas n. 8. (S 4.337) E

ALUGA-SE por 250$ o predio recem-construido e ainda não habitado da rua Capitão Salomão n. 74, largo dos Leões, proprio para pequena familia de tratamento; chaves no mesmo e trata-se na rua da Candelaria n. 91, com o sr. Carvalho. (3031 G) S

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar. Caixa do Correio, 1682.

ALUGAM-SE as boas casas da rua D. Romana ns. 29 e 31; chaves no 35, onde se trata, das 10 ás 11 ½. (4276 M) R

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, uma casa, pintada de novo; duas salas, dous quartos; travessa Barros Leite n. 52, estação Oswaldo Bocayuva; chave no armazem do sr. Plinio; carta de fiança. (4120 M) R

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua 28 de Maio 44, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se na rua Lavradio 27, loja. (4126M) R

ALUGA-SE uma casa assobradada, ... moderna, duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro, luz electrica, bem situada e bons ares; rua Meira 42, estação Piedade; aluguel mensal 80$. (4129 M) R

ALUGAM-SE casas, na estação Cupertino ... Barros ... Linha Auxiliar da E. F. Central do Brasil; trata-se á r. Bernardo ... (4192 M) S

ALUGA-SE, para casal sem filhos, em casa de familia uma casinha por 35$ mensaes, 2 salas grandes e cozinha, com entrada independente; rua da Piedade n. 110. (4093 M) S

ALUGAM-SE os predios da rua Francisca Meyer ns. 55 e 57, dois minutos no bonde de Piedade; trata-se na rua Coronel Borja Reis 243. (3810 M) J

ALUGA-SE ... casas com dois quartos, ... salas e cozinha; aluguel 45$; no beco dos Espinheiros ... Piedade. (3962 M) S

ALUGA-SE, por 100$, o esplendido predio assobradado, da rua D. Anna Nery n. 426, bem defronte á estação do Rocha, com 2 grandes salas, 6 amplos quartos e demais dependencias; proprio para grande familia; bondes á porta; chaves no n. 7 ... (3845 M) S

A LUGA-SE por 1028 a casa da rua Boa Vista, junto ao n. 6. Chaves á rua Archias Cordeiro 482. Trata-se na Avenida Central 128, sob. (J 3829) M

A LUGA-SE o predio da rua Bella Vista 115, Engenho Novo, com 4 quartos duas salas, cozinha, grande quintal, electricidade, etc. Para ver e tratar no mesmo, com o proprietario. Aluguel 132$000. (S 3129) M

GRAVIDEZ

Compra e venda de predios e terrenos

A PRESTAÇÃO, vendem-se á rua Emilia ..., perto do ponto de 100 réis, bonde de Jacarépaguá, grande lote de terreno; trata-se á rua Candido Benicio n. 402. (8708 N) R

VENDE-SE por 27 contos um predio novo, feitio moderno, á travessa Derby Club, rua esta transversal á de S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar, assobradado, alto, no centro de terreno de 12X45, com duas janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida, 3 salas, 4 quartos, despensa, cozinha, quarto com banheiro e bom quintal; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161.

VENDE-SE um predio por 6 contos, novo, de construcção moderna, á travessa José Bonifacio n. 51 (E. de Todos os Santos), 2 minutos dos bondes, assobradado, com duas janellas de frente, entrada ao lado, portão de ferro, varanda corrida na extensão do predio, duas salas, tres quartos, despensa, quarto com banhos, etc.; trata-se com Mourão, Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDEM-SE predios no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, ou ruas transversaes, Andarahy ou ruas transversaes, Engenho Novo ou ruas transversaes, para mais informações com Mourão, á rua Souza Franco, 47 ou Rosario, 161. (J 3.293) N

VENDEM-SE por 14 contos dois predios á rua Tavares ns. 219 e 221 (E. Encantado), novos, feitio moderno, assobradados, altos, no centro do terreno, jardim e gradil de ferro na frente, entrada ao lado, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, tanque e W. C.; trata-se com Mourão á rua do Rosario 161.

VENDE-SE por 13 contos um bom predio á rua Bella Vista n. 68, em centro de terreno de 11X63, com gradil de ferro e jardim na frente, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, duas salas, tres quartos, sendo um destes um salão, boa cozinha, despensa, quarto com banheiro e W. C., electricidade em todo o predio o boa chacarinha; trata-se com Mourão, rua do Rosario, 161. (N

VENDE-SE um predio chic na rua Barão de Mesquita, recentemente construido, estylo moderno, ainda não habitado, em centro de terreno com jardim na frente e dos lados, com dois pavimentos, tendo em baixo sala, saletinha, sala de jantar, dispensa, banheiro, W. C., cozinha, installações electricas, em cima tres dormitorios, corredor e lavatorio e W. C. Bom quintal, todo fechado; para ver, rua Rosario, 161, sobrado, Mourão. Bonde de Andarahy Grande á porta. Preço, 22:000$000.

VENDE-SE barato, um bom terreno, medindo 10X67, junto á estação de Vigario Geral, E. de F. Leopoldina; trata-se na rua Senador Euzebio 254, das 8 ás 16 horas. (3431 N) S

VENDE-SE por 2 contos de réis, uma bella casa, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, terreno 13 metros de frente, por 50 de fundos, construcção moderna, logar alto e saudavel, na estação de Cordovil, E. F. Leopoldina, 2 minutos da estação; rua ... n. 2. Trata-se na mesma, com Garibaldi. (N)

VENDEM-SE por 7:500$ seis casinhas; renda 250$, no E. de Dentro; tratar com o sr. Affonso, rua do Carmo n. 66, sala 4, ás 3 horas. (S 3433) N

VENDE-SE uma chacara com tres casas, uma grande para moradia e duas rendendo, tudo muito barato; rua Baroneza, esquina da rua Maranga, n. 271, Jacarépaguá. (J 8.280) N

VENDE-SE um pequeno terreno, a dois minutos da estação de Ramos; informa-se á ladeira Senador Dantas 8. (3644 N) S

VENDEM-SE os predios seguintes:

45:000$, uma propriedade no centro commercial, rendendo 7:200$000 annuaes.

44:000$, 2 predios novos, de boa construcção, dando boa renda, á r. Condessa de Belmonte.

35:000$, um predio com armazem e 2 andares, proximo á r. Visconde do Rio Branco.

28:000$, um grande predio, em centro de grande terreno, á r. Aristides Lobo.

23:000$, um predio novo, com dois pavimentos, á r. Constante Ramos.

22:000$, um bom predio novo, em centro de terreno, á r. Imperial.

21:000$, um predio novo, estylo palacete, centro de grande terreno, junto á r. Pereira Nunes.

14:000$, um predio com 3 quartos, 2 salas, etc., junto á avenida Salvador de Sá.

13:000$, um predio novo, em centro de terreno com pomar, bondes á porta, na E. do Meyer.

13:000$, tres predios novos, sendo um grande e dois pequenos (boa renda), na E. da Piedade.

11:000$, um predio novo, á r. Paulo e Silva (largo da Cancella).

7:000$, um predio de boa construcção, junto á E. do Meyer.

5:000$, dois predios de 2 quartos, 2 salas e bom terreno, na E. da Piedade.

Além destes tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypothecas a juros modicos; trata-se á r. do Carmo, 66, 1° andar, telephone n. 5.858, Norte. (J 3933) N

VENDE-SE — Trata-se da venda e compra de predios e terrenos; recados a Corrêa, r. Frei Caneca 3..., Negocio serio. (J 4190) O

VENDE-SE á rua do Senado, um terreno de 11 por 50, logar alto; informes e tratos rua Buenos Aires n. 198. (3120 N) S

VENDE-SE uma casa com 6 lotes de terrenos bem arborizados de laranjeiras e mais frutas, estação de Inharajá; travessa Osorio n. 137. (B 4094) N

VENDE-SE um predio novo, com varanda ao lado, luz electrica, etc., na rua Minas n. 115, Sampaio; trata-se no mesmo. (S 3915) N

VENDE-SE por 10:500$ o predio da rua D. Carolina n. 38; trata-se no mesmo, Botafogo. (R 3932) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (J 2699) N

VENDE-SE uma casa acabada de construir, perto do bonde e mar, em Ipanema; trata-se á r. N. S. de Copacabana n. 566. (B 3961) N

VENDEM-SE por 3:000$ tres bons predios, na rua Visconde Itauna. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4090 N)

VENDEM-SE barato os bons predios da rua do Chichorro 99 e 101. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario 99, sob., das 11 ás 5. (4089 N)

VENDEM-SE por 7 contos, duas boas casas, juntas ou separadas, á rua Clarimundo de Mello 213 e 215, E. da Piedade. (4080 N) J

VENDE-SE uma casa com terreno, na Villa Proletaria, Portugal Pequeno, rua Portão Vermelho ns. 702 e 703, todo cercado e plantado, com duas moradias; com Francisco Povasqui. (S 3720) N

VENDE-SE, em Jacarépaguá, por 7:000$, uma boa casa, com duas salas, quatro quartos, cozinha, retrete, banheiro, etc., muita abundancia d'agua; a casa está em centro de terreno todo arborizado, medindo 22 metros de frente por 104 de fundos; um outro lote pegado, de egual tamanho, com duas casinhas que rendem 30$ mensaes, se vende por 2:000$; vende-se tudo junto ou separado; para ver e tratar, a qualquer hora, na rua Dr. Bernardino n. 75, Jacarépaguá, ponto de 100 réis. (S 3715) N

VENDE-SE uma boa chacara de flores, plantas e arvores fruticeras, com bastante freguezia, com boa accommodação. A razão é o dono ter que se retirar, por motivo de doença; trata-se na mesma, á rua Conselheiro Costa Pereira n. 12, Aldeia Campista. (S 4008) N

VENDE-SE um solido predio, completamente reformado, com porão habitavel, jardim e quintal; na rua Bittencourt da Silva 69, onde se trata; E. do Riachuelo. (4045 N) J

VENDE-SE uma casa a prestações de 80$ sendo a primeira prestação de 500$; em Madureira; tratar na rua da Prainha 7, Quirino. (4049N) J

VENDE-SE uma casa, a prestações de 90$, sendo a primeira prestação de 500$, em Bomsuccesso; tratar, na rua da Prainha 7, Quirino. (4050 N) J

VENDE-SE um bello palacete, com grande jardim e pomar, á rua Dr. José Hygino, Tijuca, accommodações para grande familia; trata-se á rua da Assembléa n. 113, sala 1, com o dr. X., das 3 ás 5 horas. (J 3212) N

VENDE-SE uma chacara toda plantada de novo, rua da Passagem n. 15, antiga Nova do Iguassú', Maxambomba. (R 3334) N

VENDE-SE uma casa nova, muito perto da estação do Riachuelo, na rua D. Clara de Barros, 41, tendo 4 salas, 6 esplendidos quartos e mais 3 ditos para empregados, despensa, côpa, cozinha, banheiro com agua, quente e fria, 2 necessarias, tanques, grande terreno, etc; trata-se na mesma. (3519 N) J

VENDEM-SE — continúa a venda com grande acceitação dos lotes de terrenos em Anchieta; informações na Pharmacia Romario e na Linha Auxiliar, no escriptorio em frente á estação de S. Matheus; lotes grandes a 100$, em pequenas prestações, tem sitios com casa por 800$ e 1:000$000. (J 3322) N

VENDEM-SE tres magnificos e confortaveis predios, situados na rua Joaquim Silva, todos com bastante terreno, e um grande terreno, em Todos os Santos, freguezia do Engenho Novo; tratar com o dr. Tolentino de Campos, rua Theophilo Ottoni, 83, 1° andar, das 12 ás 17 horas. Teleph. Norte 4350. (2236N) S

VENDE-SE uma casa com grande terreno todo plantado de arvores e com um lindo jardim na frente e dos lados, todo cimentado, tem esgoto e muita fartura d'agua; a casa é nova, porém, pequena; tem varanda do lado. Preço 8:500$; na rua Guineza n. 78, Engenho de Dentro: póde ser vista a qualquer hora. (5142 N) S

VENDE-SE um terreno de 10x46, e todo material, por 1:600$000; já tem alicerce; rua Pão Ferro; informa-se no n. 21, Inhaúma. Bondes no Meyer. (N1618) J

VENDE-SE por 10:500$ uma casa de construcção moderna, no Jockey-Club, com bondes á porta, tendo 4 quartos, 2 salas, cosinha e 2 W. C., paredes revestidas de azulejo, porão de om,60 e quintal; trata-se na rua do Senado ns. 20 a 26, das 4 ás 5 horas e não se admittem intermediarios. (J 3.131) N

VENDE-SE um bom barracão de madeira de lei, coberto com telhas francezas, tem um bom terreno e agua encanada, distante 2 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto n. 65. Preço baratissimo, urgente. (R 4110) N

VENDE-SE um bonito palacete com duas salas, quatro quartos, saleta, cozinha, despensa, W. C., banheiro e porão habitavel, com jardim na frente e grande pomar, tendo 18m,25 x 60m,00; para ver e tratar no mesmo, á rua D. Luiza n. 85, Inhaúma. Preço razoavel. (R 4124) N

VENDE-SE um magnifico predio, de construcção moderna, quasi concluido; trata-se á rua José Bonifacio n. 45, S. Domingos, Nictheroy. (B 4118) N

VENDE-SE um bom e solido predio, com quatro quartos, sala de visitas, sala de jantar, côpa, cozinha, despensa, porão e quartos para creados, jardim á frente bom quintal, com bondes á porta e no melhor ponto da Fabrica, rua General Roca. Preço 23:000$; para tratar á avenida Rio Branco n. 151, sala 3, da 1 ás 4 horas, com Henrique. (J 3986) N

VENDE-SE hoje mesmo o predio da rua Benjamin Constant 121, Gloria, aberto das 8 ás 4; trata-se Hospicio 168. (4052 N) M

VENDE-SE, por 60$ contos predio moderno, á rua Voluntarios; informes e tratos, rua Buenos Aires 198. (4052 N) M

VENDE-SE, por 80 contos lindo predio moderno, á rua Voluntarios; informes e tratos, rua Buenos Aires 198. (4052 N) M

VENDEM-SE, no Engenho Novo, 2 predios, juntos; 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, por 12:000$; os dois; 130, Alfandega, 1° andar, 2 ás 6. (4304 N)

VENDE-SE, na estação da Piedade, um predio por 10:500$, tendo 3 quartos, 2 salas, copa, despensa, cozinha, agua em quantidade, bonde á porta, fechado, o que ha de chic, situado em centro de terreno que mede, de frente, 11 x 66; Alfandega 130, 1° andar, 2 ás 6. (4301 N)

VENDE-SE, em frente á estação de Bento Ribeiro um predio novo, construcção excellente e commodos bastante, para regular familia, tendo, de frente, 20 metros do terreno; preço 4:200$; 130, Alfandega, 1° andar, 2 ás 6. Urgente. (4299 N)

VENDE-SE, na rua Conde de Bomfim, Tijuca, terrenos a 600$ e 800$ o metro de frente, devido á grande crise; Alfandega 130, 1° andar, 2 ás 6. (4297 N)

VENDE-SE, na estação do Encantado, um predio que nunca foi habitado, novo completamente 2 quartos, 2 salas, cozinha, W.C. dentro de casa, formato janonez, paredes dobradas tendo de frente, o terreno, 14 metros; 130, Alfandega, 130, 1° andar, 2 ás 6; 4:000$; negocio urgente; excellente pechincha; é distante da estação o maximo, 8 minutos. (4295 N)

VENDE-SE, na rua Maior Reco, o predio n. 34-A, estação de Ramos distante 7 minutos; negocio urgente; 4:350$; 130, Alfandega, 1° andar; 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, W.C. e bom quintal; negocio urgente. (4298 N)

VENDE-SE, na estação da Penha, um superior predio, construcção de pedra e cal, fachada cimento branco, bella catholica, panorama admiravel, situado em centro de terreno; 4 quartos, 2 salas, cozinha e outras dependencias; 8:000$; 130, Alfandega, 1° andar, 2 ás 6. (4296 N)

VENDE-SE á rua Barão de Mesquita, um terreno de 33 por 116; informes e tratos, á rua Buenos Aires, 198. (N)

VENDE-SE, á rua Visconde de Santa Isabel n. 73, a bella Villa de Cintra; trata-se á rua Buenos Aires 198. (4052 N) J

VENDE-SE á rua Oliveira Fausto, em Botafogo, um terreno de 12 por 44; trata-se na rua Buenos Aires n. 198. (3120 N) S

VENDE-SE, á rua S. Luiz Gonzaga, um terreno, de 31 x 57; informa-se e trata-se á rua Hospicio 198. (4054 N) J

VENDE-SE um cavallo russo queimado, novo, com seis palmos de altura, certo de redeas, andares naturaes: passo e marcha, proprio para senhora; para ver e tratar na rua Teixeira de Mello n. 58, Ipanema. (R 4154) O

VENDE-SE um tilbury com cavallo e arreios, tendo licença até março; ver e tratar á rua Manoel Victorino n. 301, das 11 ás 13. (R 4156) O

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras de todas as qualidades a 1$500 o pé, e outras arvores fructiferas, por preço muito barato; rua Salvador Pires n. 40, estação de Todos os Santos. (J 4100) O

VENDEM-SE uma mobilia de sala de visitas, um bom guarda-pratos, uma escrivaninha e uma mesa elastica, tudo com pouco uso e por preço modico; r. Alice de Figueiredo n. 63, est. do Riachuelo. (J 3091) O

VENDEM-SE ferramentas e utensilios de funileiro e bombeiro hydraulico, proprio para um principiante; na rua Uranos n. 12, estação de Ramos, E. F. Leopoldina. (3622O) S

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar e mais um guarda-casacas e meia mobilia de sala de visitas, tudo muito barato, assim como outros utensilios de uso domestico; na rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (3364O) S

VENDE-SE uma optima pharmacia, com boa residencia para familia, bem afreguezada, em uma das melhores ruas de Botafogo; informa-se com o sr. João (Drogaria Rodrigues). (J 3953) O

VENDE-SE um guarda-prata de canella, uma commoda e uma mesa elastica, de vinhatico, com tres taboas; rua do Chichorro 11 (Catumby). (4334 J) S

VENDE-SE, na rua Magalhães Couto, distante 2 minutos dos bondes da Piedade e 8 minutos da estação do Meyer, um terreno, plano, prompto a construir, 10 x 50 de fundo; está livre e desembaraçado de qualquer onus; preço 2:350$; custou 3:200$; 130, Alfandega, 1° andar, 2 ás 6. (4302 N)

VENDE-SE uma quitanda bem afreguezada, no centro commercial; trata-se na rua Camerino 132. (4335 O) S

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE armações, balcões, côpas, mesas para botequins e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos, 47. (S 6153) O

VENDEM-SE, á r. Haddock Lobo n. 417, casaes de canarios promptos para reproducção e cães "Fox-Terriers", puro sangue. (R3041) O

TRASPASSES

QUITANDA, livre e desembaraçada, traspassa-se á rua Haddock Lobo, 71, logar de futuro, aluguel barato e tem commodo para familia. (3931 P) R

TRASPASSA-SE uma boa casa de barbeiro, no centro, pela melhor offerta; o motivo é o dono ter outro negocio e não poder estar á testa; informa-se na rua da Quitanda n. 174. (4315 P) R

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado, com licenças e impostos pagos, em logar de grande movimento, pagando de aluguel 90$. Trata-se por favor com os srs. Almeida Chaves & C.ª, (sr. Abel), largo da Sé. (4082 P) J

VENDE-SE tudo que possa interessar a quem precise de comprar barato, installações completas de botequins, hoteis, barbearias e outro qualquer ramo commercial. Grande quantidade de moveis familiares, mobilias completas, espelhos de todos os tamanhos, cofres, machinas registradoras e polias, mancaes, corrêas, etc. Louça e crystaes para todos os preços. Não comprem sem verificar os preços desta casa encyclopedica. Rua Frei Caneca nos. 7, 9 e 11. Telephone 5092, Central.

VENDE-SE papel pintado á rua do Hospicio 190, as compras são feitas a vista e nada deve por esse motivo vende mais barato; ver para crer casa Araujo Silva. (1321 O) J

VENDE-SE um harmonioso piano de Pleyel, quasi novo; na rua da Alfandega 261, sobrado. (4026 O) J

Traspassa-se um sobrado na rua Sete de Setembro, completamente mobilado e dividido em escriptorios, que estão todos alugados, dando os alugueis para pagar a renda do mesmo, ficando de graça para o alugatario, sala de espera, quarto, sala de jantar, côpa, cozinha, dispensa e área. A sala de jantar é espaçosa podendo servir para pensão. Vendem-se algumas machinas e accessorios de massagens e embellezamento do rosto, ensinando-se a trabalhar com as machinas e outros misteres deste genero. Motiva este traspasse o dono retirar-se desta capital. Cartas a Estrella, neste escriptorio. (6167 P) J

TRASPASSA-SE em rua central de primeira ordem, e em condições muito vantajosas, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio; informa-se na rua da Assembléa n. 22. (4108 P) R

TRASPASSA-SE uma pensão familiar, bons hospedes e está a casa sempre cheia, situada na rua Costa Bastos, Riachuelo; o traspasse é devido os proprietarios terem de retirarem-se com urgencia desta capital. Carta nesta redacção, a Sebastião.

VENDE-SE o açougue da rua da America n. 225, por motivo do dono ficar aborrecido com os caixeiros; póde fazer qualquer negocio; trata-se na mesma rua n. 210. (S 3996) O

VENDE-SE grande collecção de passaros nacionaes e estrangeiros, para viveiro e jardim; á rua Salgado Zenha n. 90, Tijuca. (J 2693) O

VENDEM-SE duas machinas de escrever, com fita de duas côres, teclado universal, retrocesso e quasi novas. Preço de occasião; rua do Cattete n. 105, loja. (R 3934) O

VENDE-SE barato, moveis e armações, e compra-se toda a qualidade de utensilios para casas commerciaes; rua Hospicio 305. (4059 O) J

VENDEM-SE tres lustres; um grande, com 36 braços; um com 12 ditos e um com oito ditos; para ver e tratar, na egreja de S. Jorge, á praça da Republica, a qualquer hora do dia. (4270 O) M

VENDEM-SE por 30$ 27 folhas de zinco em bom estado; rua Minas n. 98, Sampaio. (J 4195) O

VENDEM-SE uma carrocinha pequena e um cabrito domesticado para a mesma; trata-se com Oliveira, no varejo de cigarros, na plataforma da estação de Deodoro. (R 4164) O

VENDE-SE uma vitrine inteira para porta, ou troca-se por alguns metros de armação; rua Uruguayana n. 142. (R 3940) O

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª: rua Luiz de Camões n. 36. Perderam-se as cautelas ns. 55.743 e 61.614, desta casa; as providencias estão dadas. (4155 Q) R

J. LIBERAL & C.ª; rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 271, desta casa. (3990 Q) J

PERDERAM-SE cinco apolices de um conto de réis cada uma, de ns. 33.947 a 33.951, uniformisadas, de juros de 5 % ao anno, pertencentes ao menor Armando, filho da finada Judith de Magalhães Godoy e de Armando Augusto de Godoy. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1916— Armando Augusto de Godoy. (Q)

PAPAGAIO — Hontem fugiu um de cor verde e amarello, bom folador, da casa, á rua Barão Bom Retiro n. 226, Engenho Novo. Pede-se á quem do mesmo der noticias certas, na rua acima, que será bem gratificado. (3981 Q) J

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 105, sob. T. N. 1595. Aos domingos attende chamados a domicilio. Tel. Norte 2659.

PERDEU-SE a caderneta 416.037 da Caixa Economica. (4016 Q) J

PERDEU-SE a caderneta n. 281.598 da 3.ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (1930 Q) R

DIVERSOS

ARTIGOS PARA CHAPÉOS DE SENHORA E NOVIDADES — J. Lobo & C.ª, importadores, rua do Hospicio n. 120, Rio de Janeiro. Aos srs. negociantes e modistas do interior, remetteremos qualquer encommenda. (2038 E) J

AFINADOR de piano — Boa harmonia, mata os bichos se os tiver e pequenos reparos, tudo 10$, no Café Guarany, teleph. 4191, Central.

AGENTES nos Estados, aceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras á rua Sachet 28—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (3344 S) J

AVES e ovos — Vende-se um grande deposito em bom ponto. Trata-se á rua Soares n. 100, casa n. 1, com Americo — S. Christovão. 4170 S) R

AUTOMOVEL de um particular, vende-se um, 16—18 HP., em perfeito estado; preço de occasião, licenciado e pneumaticos novos; para ver e tratar na praia de Botafogo n. 252. (4151 S) B

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e claks; rua Visconde Rio Branco, 36, sob. Teleph. C. 4415. (5132 S) S

ALUGA-SE por 60$ sala o alcova a casal ou uma senhora de tratamento, distante 15 minutos do centro, bondes de 100 réis; cartas nesta redacção á L. M. (S 4.338) S

A' RUA Assembléa, 79, 2°, prof., com oito annos de pratica, prepara para exames ou concursos, ensinando, não em curso, desde 10$: portug., franc., arithm., algebra, geometria, geogr., etc. (S)

BARRACA DE CAMPANHA — Vende-se uma em perfeito estado, propria para moradia de engenheiros, caçadores, agrimensores, etc. Ver e tratar, na rua Conselheiro Ferraz 65, Cabuçu'. Bondes Lins Vasconcellos. (3693 S) S

BICYCLETAS ou tricycles — Não mandem concertar, pintar ou remontar, sem primeiro ver os preços da casa Brasil, rua do Cattete 105. Teleph. 1734, Central. (2310 S) R

BANHEIRA de ferro esmaltado — Compra-se em boas condições; á rua Haddock Lobo 167. (3972 S) R

BOM dia — Já usa em suas refeições os deliciosos vinhos de mesa da Parreira do Minho e Douro? Deposito á rua do Hospicio n. 198. (109 S) S

BOA NOITE — Já adquiriu uma modesta casa para sua residencia, por modico preço? Rua Buenos Aires n. 198. Tel. 5575. (110 S) S

CARAMANCHÃO, servindo para viveiro — Vende-se um na rua Haddock Lobo n. 167. (3973 S) R

CANTARIA — Vende-se a do predio da rua do Hospicio n. 100. (3753 S) B

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo —Cascadura. (2904 S) J

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1° andar. (105 S) J

COMER bem a 1$200? só no restaurant Pension; mme. Solange; Buenos Aires 158, loja; assignantes á mesa 60$; fóra, 70$. (1816 S) S

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria, Oscar N. Soares. (2423 S) S

COMPRAM-SE livros novos e usados; rua José Mauricio 144 A. Livraria Americana. (2420 S) S

COMPRAM-SE musicas de autopiano Rex; Cattete 55 e 57. (2644 S) S

CARTAS de fiança, bons fiadores e boas condições. Trata-se na praça Tiradentes n. 73, sobrado, com o sr. Rodrigues. (4020 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim. Teleph. 994. Central. (4137 S) B

COLLEGIO "HELIOS" — Rua Souza Franco, 143 — V. Isabel. Prepara com segurança para o Pedro II. tem curso especial, ás 3.30 da tarde. Tem um curso pratico de linguas vivas, pelo conhecido Prof. Fernand Kernstock, da Academia de Linguas. (4185 S) J

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudança, J. J. Martins; rua da Alfandega n. 124. (3620 S) S

CARTAS de fianças para casas mais barato que noutras partes, escriptorio mais antigo; rua dos Ourives 115, 1° andar. (4318 S) S

CAIXA para agua — Vende-se uma propria para botequim ou tendinha, com cantoneiras de ferro e todos pertences, na estrada da Penha n. 1131, estação de Ramos. (3930 S) J

COFRE inglez, prova de fogo — Vende-se na rua de S. Christovão n. 37. (3931 S) J

CARTOMANTE, mme. Concepcion —Rua Frei Caneca n. 196, sobrado. Preço 2$000. (4194 S) J

CATALOGOS de sellos do Brasil, com todos os erros e variedades, preço 1$000; Hospicio 30 — J. Costa & Filhos. (3731 S) S

DINHEIRO sob hypothecas, a juros de 9 e 12 %; rua Uruguayana 8, com Theodoro. (3725 S) R

DENTISTA — Compra-se qualquer objecto e vendem-se alguns ferros, rua Senhor dos Passos n. 18. (3867 S) R

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios, com toda a brevidade; á rua Archias Cordeiro n. 161, portas de aço, com Freitas, das 8 ás 11. (3372 S) R

DINHEIRO sob hypothecas — Empresta o dr. Tolentino de Campos, á rua Theophilo Ottoni n. 83, 1° andar, das 12 ás 17 horas. Tel. Norte, 4350. (3207 S) J

DINHEIRO — Qualquer quantia, a juros modicos, para hypothecas, antichreses, descontos e cauções; compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, rua do Rosario 134, tabellião. (2898 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, moveis, inventarios, promissorias e a officiaes do Exercito, Policia Bombeiros; Rosario 172, Seixas & Fernandes. (1924 S) R

DUAS senhoras de todo respeito, alugam sala e quarto de frente, com direito á cozinha e quintal, a casal ou senhoras; ver e tratar, rua Club Athletico 98. (1059 S) R

DESENHO geometrico, geometral, perspectivo, para admissão nas escolas: Polytechnica e Naval; mathematica elementar e outras materias; Carmo 63, sala n. 3 ou fóra. (4235 S) B

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos. Emprestimos a herdeiros sobre inventarios. Descontos de juros de apolices, acções, alugueis, mesmo de menores ou usofruto. Com o sr. Ferreira, rua do Rosario n. 114, tabellião. (3141 S) J

DR. FRANCISCO ABREU — Docente de portuguez, da Escola Normal, lecciona portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia geral e do Brasil; á rua da Carioca n. 77. 3231 S) J

DINHEIRO, quem precisar sob hypothecas, só negocios sérios; rua Buenos Aires n. 198, antiga rua do Hospicio. (111 S) S

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, juros e cauções de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos. Com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4091) O

FINADOS — Flores naturaes, desde já acceitamos toda e qualquer encommenda, aprompt

ando-se com a maior rapidez; preços modicos. Casa Lusitania, rua do Ouvidor n. 63. (3520 S) J

FRANCEZ — Exames para o Banco do Brasil e outros exames. Curso commercial, correspondencia, francez. Curso para exames de qualquer estabelecimento. Preço ao alcance da época; 3 vezes por semana, 10$000 mensaes, de data a data. Professor diplomado — Affonso Levy; 96, rua 7 de Setembro, 96, 1° andar. (5057 S) M

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypothecas de predios em boas condições, na rua de S. José n. 44. (3622 S) S

FINADOS—Flores, imitação "biscuit"; vendem-se coroas, cruzes, pés ee plantas e trepadeiras de todo preço; na rua do Cattete n. 289, sobrado. (3814 S) J

GRAMOPHONES E CHAPAS — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$. Compram-se; rua Uruguayana 135. (4620 S) J

HYPOTHECAS fazem-se de predios no centro e nos suburbios, com brevidade; na rua da Quitanda n. 74, alfaiataria, com Freitas, da 1 ás 4 horas. (3370 S) R

HYPOTHECAS sob predios a 10 e 12 % ao anno, 130, Alfandega, 1° andar; adeanta-se pequenas e grandes quantias para papeis referentes aos mesmos, 1° andar, aonde se informa. (4303 S)

HYPOTHECA — Fazem-se sem commissão, na rua Dr. Rodrigo dos Santos 76, Machado Coelho, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (3691 S) S

INSTITUTO de linguas — Inglez, francez, portuguez, allemão e latim; ensino rapido; rua S. Pedro 51, 1° andar, esquina da Quitanda. (4220 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (3737 S) R

LAVANDERIA Modelo, ha só uma, e é a unica que lava e engomma toda a roupa, tanto de homem como de senhora e casa, com especialidade de luxo, com a maxima perfeição, sem o perigo de contagio; manda buscar e levar a domicilio. Telephone Sul 570. (2398 S) M

LAVASOL — Lava, branqueia e desinfecta a roupa sem ferver, sem esfregar e sem anil. Vende-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 122. Preço 1$, cada vidro grande. (4160 S) R

MME. THOMPSON — Reconciliações em 8 dias, responsos, casamentos difficeis, afastamento de rivaes, paz no lar, etc. Remuneração no fim. Encarrega-se de trabalhos para os Estados. Cons. gratis. Maxima reserva e seriedade; 73, rua Maurity—Mangue. Ao lado da antiga C.ª do Gaz. (2840 S) S

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (2644 S) R

MASSAGENS electricas a 2$ por senhora habilitada; vae ao domicilio; avenida Rio Branco n. 9, 2°, telephone 3178, Norte. (3433 S) S

MME. CICI, cartomante, diz tudo com clareza que se deseja saber, realiza qualquer trabalho por mais difficil que seja amigavelmente; na sua nova residencia, á rua Invalidos n. 30, sob. (3030 S) J

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, etc., rua Senador Dantas n. 45. terreo— E. Ribeiro. (2146 S) S

METHODO Valenfort — Os cursos gratuitos annunciados, principiarão no dia 23. Inglez: 2.as e 5.as feiras; francez: 3.as e 6.as, de 5.30 ás 6.30, P. M.—Rua Clapp 1. (1055 S) J

O melhor remedio contra lombrigas, oxyuros e solitarias é o AMBROSIL Vidro 1$500 — Dep. Andradas, 43 e S. José, 51.

OBY e Orobó fresco, Pemba e Pimenta da Costa e figas de madeira de diversos tamanhos, vendem-se na casa de hervas e plantas medicinaes, na rua Senador Euzebio n. 210, praça 11 de Junho. (3057 S) R

O DR. ERNESTO GARCEZ avisa aos seus amigos politicos e clientes, que mudou o seu escriptorio para o largo de S. Francisco de Paula n. 44; teleph. 374, Norte. (3982 S) J

PENSÃO de 1.ª ordem, farta, variada e com toucinho; dá-se á mesa e a domicilio; na rua Aristides Lobo n. 23. Tel. 2582, Villa. (3361 S) R

PONTO ajour, desde 200 réis; rua 7 de Setembro n. 95, 1° andar. (3018 S) J

PRECISA-SE de um bom quarto, sem mobilia, e com pensão para um moço de tratamento, em casa de familia distincta, entre as estações do Rocha até Meyer. Cartas para Soares. Caixa Postal 1564—Rio. (3692 S) S

PRECISA-SE de um quarto, em casa de familia respeitavel, onde não haja outros hospedes, para um senhora educada, que trabalha fóra; prefere-se, rua Senador Dantas ou avenida Rio Branco, proximo aos bondes, para Botafogo; cartas a Maria, nesta redacção. (4313 S) R

PENSÃO MONTEIRO — E' o melhor no genero e tambem fornece a DOMICILIO; Rosario, 105, 1° andar. (160 S) B

PENSÃO — Fornece-se á mesa ou a domicilio em casa de familia brasileira; rua Larga 71. (4043 S) J

PIANO Ritter — Vende-se um quasi novo; rua S. Carlos 20— Estacio de Sá. (3988 S) J

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados, á rua do Hospicio n. 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (4168 S) R

PARTO SEM DOR — Mme. Bellieni, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio, participa ás suas clientes que acaba de fixar sua residencia, á rua da Lapa n. 60. Tel. 5228. (2141 S) S

QUARTO — Aluga-se, com ou sem mobilia, em casa de casal sem filhos; na rua Menezes Vieira 167, sobrado. (J 4070) E

SELLOS — Compram-se, vendem-se e trocam-se, sellos para collecções; Hospicio 39, J. Costa & Filhos. (3730 S) S

RELOGIOS e despertadores compra e concerta a 5$, 2$, 3$, etc., na casa de gramophones á r. Uruguayana 135, officina de relojoeiro, Augusto Reimão. (4012 S) J

SALA e quarto — Alugam-se esplendidos, rodeados de janellas e de um grande jardim amplos e arejados, a casal ou pequena familia, em casa de familia de todo respeito e seriedade; rua Mariz e Barros n. 200. (3621 S) S

TAPETES GRANDES — Compra-se um ou dois, de lã, perfeitos, com pouco mais ou menos 3 X 4m, Cartas a Alberto — "Correio da Manhã". (2798 S) J

TENDES algum obstaculo a vencer? Consultae Mme. Thompson, Maxima reserva e seriedade. Cons. gratis; 73, rua Maurity—Mangue. (2841 S) S

UM moço estrangeiro deseja alugar um quarto bem mobilado, em casa de familia, onde não haja outros inquilinos. Resposta com preço, a B. B. 181, red. deste jornal. (4237 S) M

UMA senhora, modesta, trabalhando fóra, precisa encontrar quarto e jantar só, por 60$, em casa de familia. Cartas nesta redacção, para Zulmira. (3720 S) R

UM ex-negociante desta praça, dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A. (2231 S) A

UM casal sem filhos, asseiado e socegado, aluga um commodo com boa pensão a uma senhora só e de bom comportamento. Ver e tratar á rua Uruguay n. 371 A. Preço 80$000. (4031 S) J

SENHORA — Aluga uma sala de frente, muito independente, no centro, a casal de trato, para descanso. Cartas para este jornal, para B. D. R. (4238 S) R

UMA mocinha de familia, de bons costumes, sabendo ler e escrever correctamente, intelligente e activa, deseja collocação em casa commercial, para balcão ou caixa. Não faz questão de grande ordenado. Quem precisar dirija carta para esta redacção, com as iniciaes M. J. D.

VENDEM-SE telhas a 80$ e 90$ o milheiro, portas, janellas, ripas, caibros e assoalhos, forros e tudo por qualquer preço para desoccupar logar; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (4314 S) R

ULTIMOS ANNUNCIOS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia de tratamento; rua da Carioca n. 22, sobrado. (3604 B) S

MEDICOS

Molestias das senhoras, pelle e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias e genitaes da mulher, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa, das 11 ás 2 da tarde. Telephone 2511; residencia á rua Senador Euzebio 342. Consultas gratis. (J 2428)

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 211, de 1 ás 4. (3716 S) R

DR. ALVINO AGUIAR MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Teleph. 2.271, Cent. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Tel. 4.265, Central. (J 8592)

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras). A 203

Consultas gratis Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em ***molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.*** Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1° andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado. Attende tambem chamados a domicilio, pelo telp. 2.511, Villa, ou 5.647, Central, ou por escripto. (2308 J)

DENTISTAS

DENTISTA R. Baldas Von Planckenstein Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone, Norte 3157. (1381 S) J

PARTEIRAS

Parteira Mme. Barroso — Com pratica da Maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados á qualquer hora. Rua Frei Caneca 89, sobrado. (1789 S) R gratis.

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA cura corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado.

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 451)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1721 S)

SENHORAS Partos, Molestias das. Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 14 ás 18, Serviço do dr. *Pedro Magalhães*, Teleg. 1009, Cent. (R 9344)

FINADOS
FLORES NATURAES
PREÇOS SEM COMPETENCIA

CASA LOUREIRO
UNICA FABRICA NESTA CAPITAL DE COROAS DE BISCUIT
Completo sortimento de coroas de panno e biscuit. --- Acceita qualquer encommenda em flores de biscuit, como ramos, cruzes, lyras, ancoras e corações
62 RUA DO PASSEIO 62 — TELEPHONE C. 893

PARTEIRA --- MADAME PALMYRA —Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (J 152)

Professores e professoras

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 55, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (B 3862)

INGLEZ, FRANCEZ e PORTUGUEZ, pelos professores: Rodger e Henri (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (346 S) M

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

Espiritismo — Consultas completamente gratis. Travessa da Luz n. 4, sobrado. Haddock Lobo. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Casa de familia respeitavel. Trabalhos, com toda a seriedade. (4039 S) J

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sob. (589 S) A

Cão de vigia — Vende-se um grande e magnifico, por não se poder ter; rua da Passagem 194—Botafogo. (3958 S) R

Advogado — Acções, cobranças de notas promissorias, fallencias, concordatas, registro de marcas de fabrica e de commercio, privilegios, inventarios, despejos, penhoras, minutas de contratos e distractos divorcios, etc. Com o dr. Poncio Leal, rua da Quitanda, 50, sala 6. (8709 S) R

CIMAURIA —Cura resiriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (3754 S) R

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes e embranquece e assetina, a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel, 3$000; pelo Correio, réis 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. A 7891

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 378: J

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

50 machinas Singer, feitio gabinete, de mão e de pé, liquidam-se a 20$, 40$, 50$ até 200$. Bancadas para industria de oito e dez machinas, Officina para qualquer concerto, Praça da Republica 145. (2548 S) J

MOVEIS A COLCHOARIA DO POVO é nos suburbios, a casa que maior sortimento tem de moveis novos e usados, colchões e almofadas, não tem competidor em preços, por que fabrica em suas officinas; tambem se encarrega de reformar os mesmos; á rua 24 de Maio n. 505. Teleph. Villa 1785. — Sampaio. (810 S) M

Veterinario — F. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur, especialista nas molestias dos cães. Consultas e chamados, rua do Hospicio 114. Tel. 1958, Norte.

Cachorrinhos —Sabonete Dick, para lavar cães de luxo, Destruidor da sarna, carrapatos e pulgas, vende-se nas ruas Hospicio 114, Gonçalves Dias 38, Ouvidor 63, 7 de Setembro ns. 3 e 151, Cattete 91, P.ª José de Alencar n. 3. (1335 S) A

Dr. Ed. Mereilles - Doenças internas, creanças. Vias urinarias — Apparelhos microscopicos, electricos, de illuminação para exames e tratamento das doenças: urethra, bexiga, rins, recto, intestinos, estomago etc. — Trat. rapido da gonorrhéa, syphilis, hydrocele. Appl.: 606 e 914 — R. Sete de Setembro 95, das 3 ás 6—Had. Lobo 458, Tel. 1301, Villa.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4,*** (menos ás quartas-feiras). ***Gratis aos pobres ás 12 horas.*** (A 397

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 48. (S 1135

Creme de Amendoas --- O legitimo está registrado sob o n. ..., e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas. Embelleza o rosto, tirando sardas, rugas e as manchas. Pote ... Vende-se no deposito. Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45.

PRISÃO DE VENTRE —Doenças do figado, estomago e intestinos. Curam-se com as Pilulas de Bello Campos, do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$000. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (J 1421)

Electricidade — Installações e concertos de força e luz. Attende qualquer chamado; R. Teixeira, Telephone Central, 5833. Pedro Americo n. 80, Cattete. (95 S) S

Evitar a gravidez sem tomar medicamentos, nem operações, leiam o "Pharol da Felicidade", que se vende a 1$, no engraxate do Café Criterium, na avenida Passos, junto á praça Tiradentes, e em todos os vendedores e agencias de jornaes. (4229 S) B

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. Appl. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES, Telephone 1009, C. (R 9243)

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. —N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (S 1232

MME. JOSEPHINA Continua a morar na rua da Alfandega n. 135. (J 3812)

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos - O DR. NEVES DA ROCHA ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90. Residencia Barão de Icarahy 17-Flamengo.*** A 746

MORPHÉA —Cura garantida da morphéa lisa, maculo-nervosa (manchas dormentes). Cura ou melhora estavel da lepra tuberosa. Peçam attestados. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Lins Vasconcellos, 234, ás terças e sextas. (R 3563)

Doenças de garganta e nariz ouvidos boca — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Carioca, 13, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. (S 4321)

Cura da Tuberculose
DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43. (B 3280

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?
E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

13, SENADOR EUZEBIO, 13
Onde vende moveis a prestações e em boas condições por preços baratos; entrega na 1ª prestação sem fiador. Telephone 4113 Norte. (S 1231

COFRES
E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. Americano, marca registrada n. 11.317, reconhecidos como os melhores e unico Guarda Fiel de seus valores contra fogo e roubo. Grande stock, a dinheiro grandes abatimentos. Unico depositario: Mayer Wigder, rua Camerino n. 104. (4105 B)

FERIDAS!
Ulceras, chagas, eczemas, frieiras, etc. "Unguento Santo Braziliense". Rua Marechal Floriano, 173. A. Gesteira Pimentel. J 602

Predio em Botafogo
Aluga-se um confortavel predio com porão habitavel, n. 282 á rua dos Voluntarios da Patria. Informações: 95, Praia de Icarahy. (S 2421)

FEBRES
INTERMITTENTES, SEZÕES, PALUSTRES, MALEITAS, etc. Cura radical em 3 DIAS, pelo ANTISEZONICO JESUS Rua Marechal Floriano — 173 Tel. Norte, 4013 J 601

8:000$000
Vende-se uma pharmacia bem sortida, proximo do centro da cidade. Para informações, por favor, com V. Silva & C., rua Assembléa, 34. (R 3979

ALUGA-SE
O predio da rua General Pedra n. 49, com grande armazem e sobrado, está restaurado de novo e aberto para ser examinado e para dar informações. Aluguel barato.

Ouro a 1$850 a gramma
PLATINA A 8$000
Prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a $500 cada um — compra-se qualquer quantidade. Av. Central, 105. (J 3997

INFORMANTE
Agradecemos, pedindo nos indicar local, dia e hora para nos encontrarmos, para melhores esclarecimentos, ou por outro meio nos indicará por este mesmo jornal, com o mesmo titulo. (3922 J

ENERGIL
Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso
A' venda nas drogarias J. M. Pacheco Granado & C. e Araujo Freitas & C., e todas as boas pharmacias J 59,

CREADA
Precisa-se de uma com pratica; preferindo-se que fale inglez. Sr. Carneiro, rua dos Andradas, 19. (R 3957

CABELLOS BRANCOS
Usae brilhantina "Triumphos para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C., e em Nictheroy, drogarias Barcellos e Mixta.

Registradoras e cofres
Cofres á prova de fogo, machinas registradoras, machinas de escrever, prensas de copiar, objectos para escriptorios, diversos tamanhos e fabricantes, novos e usados, compram-se, vendem-se e trocam-se; faz-se qualquer transacção. Rua Frei Caneca ns. 9 a 11. Teleph. 5092 Central — Casa Encyclopedica. (M 819

17, Senador Euzebio, 17
Vendem-se moveis a prestações; os preços e condições ao alcance de todos. (A 3452)

FLUXOSEDATINA
do Phco. S. P. Araujo
Cura colicas uterinas e hemorrhagias em menos de 2 horas.
"Devolve-se o dinheiro se não der resultado"
Agentes Geraes: SILVA GOMES & C.-Rio. R1840

PILULAS VIRTUOSAS
Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.
Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo Correio mais 300 réis. (A 1394

CAFÉ' CAMARA
Moendo sempre

TIJUCA
Aluga-se a familia de tratamento o predio de 2 pavimentos, construcção moderna, em centro de grande terreno ajardinado e arborizado, com entrada e garage para automovel. O 1º pavimento compõe-se de 9 peças e 2º de 5 dormitorios, quarto para banhos, com todos os requisitos de hygiene e conforto.
Trata-se no mesmo, á rua Itacurussá n. 71, das 13 ás 17 horas. (J 3021

SYPHILIS
Essencia depurativa concentrada de caroba miuda
(*Formula de Brito*)
Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões darthros, pannos eczemas, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; rua Sete de Setembro 81 e 90 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

VITRAUX
Gelatina colorida para vidros a 1$500 e 2$000 o metro só na Casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa, 48, — canto da rua da Quitanda. (R 3952

Saccos de Papel
FABRICA STAMPA
Fabrica-se toda e qualquer qualidade por preços razoaveis
12 TRAVESSA DO PAÇO, 12 proximo á rua S. José, teleph. 3208, Central
Pedidos á mesma ou á CASA DA INDIA — MENDES, RAUPP & MARTINS, rua do Ouvidor, 57. Teleph. 2922, Norte, Rio de Janeiro. (J 3120)

Mme. Sá, massagista
Diplomada pelo Instituto de Portugal. Especialista em massagens manual e electrica, e garante o tratamento e embellezamento da pelle, 3$000. Extracção dos pellos do rosto por electricidade; garante que não volta. Penteados para senhoras. Attende-se chamados a domicilio particularmente para senhoras. Rua S. José, 67, sob. Telephone 5018 C. (S 2127

APPARELHO RAIOS X
Vende-se um em perfeito estado, juntamente com o respectivo espelho e as ampolas. Rua General Camara n. 26, 1. (J 3335

9, Largo da Carioca, 9
(Grande armazem junto ao portão da Ordem)
Moveis a prestações, capas para mobilia, 9 peças, 60$000; oleado de 0,60 e 0,70, a 2$500 e 4$000 o metro; dito para mesas de 3 a 5 taboas, 60$000 e 110$000; capachos de 1m e 1m,10 a 8$000 e 9$000.

Souza Baptista & C.ª

MOÇA
Precisa-se de uma com bonita apparencia para fazer demonstrações ao publico com uma machina industrial; na rua da Assembléa n. 91. J 3949

DACTYLOGRAPHO
Pela escola Remington, com machina, offerece-se para escriptorio, nesta praça ou no interior; dirigir-se por carta a J. Oliveira, rua Riachuelo 64, sobrado. M 4034

Gonorrheas - e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

CINEMA
Compra-se mobiliarios e apparelhos, tudo em muito bom estado, quem pretender vender deixe carta neste jornal para A. M.

SATOSIN
é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;
SATOSIN
cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;
SATOSIN
no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroactivos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;
SATOSIN
é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Marca ★ Registrada
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª desta capital
Auto de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO
Avenida Rio Branco, 161
Tel. 471, Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação, 16 e 18
Tel. 2461 Central
RIO DE JANEIRO

PENSÃO TORINO
Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto, rua
Telephone 5853, Central

Elixir de Pepsina Composto
(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns. 81 e 89 e Assembléa, 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

PHARMACIA
Pessoa idonea, dispondo de pequeno capital e bons elementos, deseja associar-se a uma pharmacia. Cartas a Jorge, nesta redacção. (S 4326)

GONOCIDINA
Cura radicalmente o corrimento das senhoras e a gonorrhéa aguda ou chronica.
NÃO PRODUZ DOR NEM ESTREITAMENTO
A' venda em toda a parte.
Depositarios: Granado & Filhos 91—RUA URUGUAYANA—91 Rio de Janeiro

Rêde de pesca roubada
De sabbado para domingo, eu, pescador Mario Espirito Santo, botei no intervallo da Ilha dos Ferros para o Charéo, tres pannos de rêde de corvina quando fui colher no domingo, pela manhã, faltou-me um panno de 80 braças mais ou menos, cujo panno foi desatado, já é usada de fio 4-10.
Quem della dér informação certa ao fim da praia dos Frades, em Paquetá, ou na banca do sr. Magalhães, será gratificado. F 3349

INSTITUTO OPTICO CASA MADUREIRA — EXAME DA VISTA GRATIS — 95 RUA 7 SETEMBRO

Fazenda de criar e invernar
Vende-se na Barra do Piraby uma excellente fazenda, com 225 alqueires geometricos de terras, muito boas aguadas e pastagens de catingueiro roxo. Excellente para criação ou invernadas; está a duas horas de Santa Cruz pela Estrada de Ferro Central do Brasil e distante cinco kilometros da cidade da Barra, onde se vende o leite a 200 e 300 réis o litro. A fazenda tem uma boa casa de moradia, engenho para canna e alambique. Vende-se tambem todo o gado existente, muito bom, mestiço de Schwitz, cerca de 400 cabeças, pelo preço que se combinar. Quem pretender dirija-se ao dr. Hernani Pereira, na fazenda da Taquara, Barra do Pirahy. (R 8714

Ephigenia Gomes da Silva
Precisa muito falar com o seu irmão Leandro Gomes da Silva. Na rua Galvão n. 442 moderno, Em Nictheroy. (J 4048)

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul
AMANHÃ —*— AMANHÃ
40:000$000
POR 10$000
Distribue 75 % em premios, sorteando-os em globos de crystal. — BOLAS NUMERADAS — por inteiro!
A' venda em toda a parte

PREMIOS SORTEADOS

1 premio de. . . .		40:000$000
1 premio de. . . .		3:000$000
1 premio de. . . .		2:000$000
6 premios de	1:000$	6:000$000
9 premios de	500$.	4:500$000
20 premios de	100$.	2:000$000
58 premios de	50$.	2:900$000
1904 premios de	25$.	47:600$000

2.000 premios no total de 108:000$.
Bilhete á venda em toda a parte.

SNR. JOÃO MENDONÇA
Residencia: Bahia — Belmonte.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de terrivel molestia, a sua cura foi um verdadeiro milagre.
Agencia Cosmos — Rio

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega
FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dores de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

GONORRHÊAS
Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.
Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 165.

UM CAVALHEIRO
que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a Americo Silveira, á rua da Relação n. 3. Rio. (S 585

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 442)

CASAS PEQUENAS
Alugam-se pequenas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, installação electrica, hygienicamente construidas, com bondes á porta, logar salubre, por modico aluguel, á Villa Rosa, á rua Bella de S. João n. 259. As chaves na quitanda n. 257 da mesma rua. (3121 J)

CHACARA Á VENDA
EM LORENA (ESTADO DE SÃO PAULO)
Vende-se, no centro da cidade, uma chacara, medindo 60 metros de frente para a rua, com 60 metros de fundos.
Possue uma confortavel casa de morada enfrentando o largo do Mercado, tendo todas os commodos, janellas para o jardim e quintal, e luz electrica; tem agua, esgoto e tudo o mais necessario para uma boa hygiene. Possue mais um bello pomar com diversas arvores fructiferas, já produzindo, outro predio, além da casa de moradia, e mais dois ranchos dentro do pomar, construidos de tijolos e telhas superiores. Tudo pelo preço de Rs. 12:000$000.
Aos pretendentes será tudo franqueado pelo seu inquilino, dr. Braga Filho. (R 3963

Machina Singer para cozer
Vende-se uma perfeita, pela metade do seu valor, assim como uma transmissão; rua Gonçalves Dias n. 47, Casa Mme. Coulon. (S 4320)

Moveis a prestações
Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na 1ª entrada de 20 % e os seus preços são baratissimos. Cattete, 7, telephone 3790 Central. (S 2041

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE HOJE	Amanhã
333—32	340—20
16:000$000	20:000$000
Por 1$600, em meios	Por 1$600, em meios

Sabbado, 28 do corrente
A's 3 horas da tarde—309—50
50:000$000
Por 4$000, em quintos
Sabbado, 4 de novembro
A's 3 horas da tarde—300 — 35
100:000$000
Por 8$000, em decimos
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

SALÃO DE BILHAR
Vende-se um bonito salão com seis bilhares novos bem montados e bastante frequentado. O Motivo da venda se dirá ao pretendente. Para mais informações com o sr. Motta, nos dezoito bilhares, Largo de S. Francisco. (J 4040)

Casa de bombons e confeitos
Vende-se uma em um dos melhores locaes da avenida Rio Branco; trata-se com o sr. Costa, á rua Gonçalves Dias n. 43. Casa Cadete, das 12 ás 14 horas. (R 4316)

SOBRADO
Aluga-se por 200$ mensaes o sobrado da rua Voluntarios da Patria n. 271; trata-se na casa de ferragens. (S 4325)

PHAETON ou TROLY
Compra-se um(com mola; na rua S. Pedro 104. M 4056

Banco Mercantil do Rio de Janeiro
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director —Agenor Barbosa
Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Acção entre amigos
Uma, de um relogio de ouro e corrente, marcada para 25 de outubro corrente, fica transferida para correr com a loteria da Capital no dia 11 de novembro vindouro. Em 21 de outubro de 1916. R 4141

AUTOMOVEL
Vende-se um Opel 24 HP, com licença e taxi, prompto a funccionar, preço de occasião 2:500$000, sendo 700$000 á vista e o restante em prestações mensaes de 150$0000; tratar á rua Riachuelo n. 172. J 3823

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
porque o
PILOGENIO
faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17, antigo n. 9, RIO DE JANEIRO.

GRAVATAS
Precisa-se de perfeitas costureiras de gravatas e peitos; na rua Santo Christo 81, loja. J 3959

CASA DE AVES
Precisa-se dum empregado que conheça bem este negocio, e tenha relações. Compram-se gallinheiros em bom estado, assim como se compra licença de qualquer casa até o fim do anno, esta em separado. Carta, á rua Uruguayana 118. 4030 J

Pensão Abrantes
Tem bons commodos desoccupados. Rua Marquez de Abrantes, 26. Telephone Sul 151. (B 899

MALAS
Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio, 61.

CARROÇA
Vende-se uma de correntes: para ver e tratar á rua Coronel Pedro Alves n. 203. (S 3999

ESCOLA NORMAL
Concurso de admissão
Já estão funccionando as aulas especiaes do Curso Annexo do Instituto Polyglotico, para quem quizer ser admittido na Escola Normal no proximo concurso. — Quem não se matricular logo, não poderá se queixar se for infeliz no concurso. — AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108.

Ouro a 1$800 a gramma
PLATINA 8$600
Prata 30 a 60 réis a gramma, brilhantes e cautelas do Monte Soccorro e de casas de penhores, compram-se; na rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires. Unica casa que melhor paga. M 4055

Aos doentes do estomago
que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis, para resposta, indicaremos gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redação d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno. Minas.

MICROSCOPIO
Vende-se um do afamado autor Reichert, grande formato, com excellentes combinações de lentes, absolutamente novo (nunca foi usado) por preço razoavel. Ver e tratar á rua da Carioca, 33, sob. sala da frente, ás terças, quintas e sabbados, das 3 ás 5 horas. (R 3967

LUTOS
Cuidado com os intrujões
Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome de seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim.
Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.
PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO
Tel. C. 191.

GELADEIRAS
Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias, etc., etc.
Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

SOBRADO MOBILADO
Aluga-se para pequena familia: rua Dois de Dezembro n. 18, perto da avenida Beira-Mar. (S 2631

BOA RENDA POR PEQUENO CAPITAL
Vende-se uma avenida com 16 casas, algumas acabadas de construir, dando renda actual de.... 700$000 mensaes, a 35 minutos pelo bonde de Cascadura e a 20 pela Linha Auxiliar. Trata-se no Tabellião Roquete, á rua do Rosario, das 11 as 3 horas. (R 3782

SOCIO
Precisa-se de um para desenvolver uma casa de Revistas, Figurinos e Typographia no melhor ponto da cidade, com o capital de 2:500$ a 3:000$. Cartas neste jornal com as iniciaes P. R. C. (3988 I)

BALANÇA
Compra-se uma usada de 500 a 1.000 kilos. Informes, 15, Avenida Central. Enviar a P. R. (R 3966

ACTOS FUNEBRES

Amelia Rosa de Carvalho
✝ Raul Victor da Silva Carvalho e filho, Ralph da Silva Carvalho, esposa e filhos Luiz Antonio de Magalhães Fonseca, esposa e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra e avó, AMELIA ROSA DE CARVALHO, e de novo as convidam a assistir á missa que por sua alma será rezada hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Maria de Castro
(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)
✝ Maria da Piedade Castro Estrella e filhos, (ausentes) João, José e Manoel de Castro Estrella convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma de seu saudoso irmão e tio mandam celebrar hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria e por este acto de religião se confessam agradecidos. (J 3783
sua alma será rezada amanhã, se-

Antonio Eustachio Silva
(FALLECIDO EM CURITYBA, ESTADO DO PARANA')
✝ Almeida Cardoso & C., extremamente penalizados com o fallecimento de seu presado amigo ANTONIO EUSTACHIO SILVA, convidam seus amigos e os do finado a assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita. A todos que comparecerem a esse acto antecipam seus agradecimentos. (J 4188)

Laura Christina Sarmento do Valle
✝ Christina Sarmento do Valle e seus filhos, Alvaro e Americo participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida filha e irmã LAURINHA e convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, muito agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (J 4021)

Coroas e palmas de flores naturaes
recebe-se encommendas para finados.
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1837

Alfredo Lodi Batalha
✝ A viuva Brandelina Carvalhal Batalha, seus filhos, cunhados, sobrinhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar para o descanso eterno da alma de seu idolatrado esposo, pae, irmão e tio, ALFREDO LODI BATALHA, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria; confessando-se desde já extremamente gratos. (M 4330)

Anna Joaquina Xavier Mattoso
✝ Vicente Xavier Mattoso, sua senhora e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua prezada mãe, sogra, avó e tia, e participam que a missa de setimo dia do seu fallecimento, terá logar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (M 4331)

CORÔAS DE BRONZE
BUSTOS, MEDALHÕES, LETRAS e attributos funebres para monumentos
FUNDIÇÃO INDIGENA
150, rua Camerino — RIO

Affonsina de Andrade Brasileiro
✝ Luciano Brasileiro, Francisco Sálles (ausente), senhora e filhos, Oscar Brandi e senhora, mui penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, sogra, mãe e avó AFFONSINA DE ANDRADE BRASILEIRO, e as convidam para assistir á missa, que será celebrada hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (R 4123)

D. Florinda Bertas Souza
✝ Antonio dos Santos Soeira, d. Anna Machado Bertão, João Alves Corrêa e familia agradecem a seus parentes e aos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, filha, cunhada, irmã e tia, e os convidam novamente para assistir á missa de setimo dia, que se realizará hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Maracanã; por este acto religioso se confessam eternamente gratos. (J 3825

Chana Barrêto
✝ O general Paes Barreto, commemorando o trigesimo dia do fallecimento de sua muito amada e dedicada esposa, faz celebrar hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio de sua alma, pelo que convida os seus parentes e pessoas amigas. (R 4109)

Eliza Dehoul da Cruz
1º ANNIVERSARIO
✝ Antonio Joaquim Luiz Cordeiro, Armando Cruz, Manoel da Cruz Gregorio e filhos (ausentes), Carlos Dehoul, senhora e filhos, Elvira Augusta Conceição e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario que pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada mãe, esposa irmã e tia, ELIZA DEHOUL DA CRUZ, será rezada amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto. (R 4312)

1º Conde de S. Salvador de Mattosinhos, Conde de S. Cosme do Valle
✝ O Conselho Director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle faz commemorar o 28º e 7º anniversarios do passamento dos seus patronos 1º CONDE DE SÃO SALVADOR DE MATTOSINHOS, CONDE DE SÃO COSME DO VALLE, com uma missa que será celebrada no altar da sua Excelsa Padroeira erecto na sua séde, á rua do Hospicio 314, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas. Após o acto da missa, distribuirá vestuarios e donativos a trinta e cinco orphãs filhas de associados, prestando por esse modo culta veneração á memoria desses titulares extinctos.
Convida as exmas. familias dos mesmos finados, dignas co-irmãs e mais srs. associados, para assistir a esta piedosa commemoração, pelo que se confessa agradecido.

Casemiro Thomaz dos Santos
1º ANNIVERSARIO
✝ A viuva e filha do fallecido ex-telegraphista da E. F. Central do Brasil, CASEMIRO THOMAZ DOS SANTOS, manda celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, uma missa por sua alma, primeiro anniversario, confessando-se gratas a todos que comparecerem a este acto de religião. (S 4324)

Olegario Moura
✝ Os empregados do "Cinema Paris" mandam celebrar uma missa por alma de seu inditoso amigo e companheiro OLEGARIO MOURA, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita; por esse motivo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e gratidão. (S 4339

Antonio Pereira Gomes da Silva
(1º ANNIVERSARIO)
✝ Maria da Gloria Pereira da Silva e familia convidam os amigos de seu fallecido esposo e parente ANTONIO PEREIRA GOMES DA SILVA para assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto. S4334)

Sizinio da Penha Junqueira
✝ Maria Lydia Junqueira e filhas, Mario Novaes, senhora e filhos (ausentes) e Honoria Junqueira, agradecem, penhoradamente, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso esposo, pae, sogro e irmão e as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pela sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. (S 4341)

José Bonifacio da Silva
✝ O capitão de mar e guerra José Esteves da França Pinto, Archimedes José da Silva e familia, mandam rezar missa de 7º dia por alma do seu saudoso e inesquecivel irmão JOSÉ' BONIFACIO DA SILVA, ás 9 1|2 horas, terça-feira, 24 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. (S 4329

Francisco Carlton (Montanary)
ALMIRANTE REFORMADO
✝ Sara Rosette (ausente), e Henrique Bittencourt convidam os amigos e collegas do seu cunhado e tio, o almirante FRANCISCO CARLTON (Montanary), para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto. (R 4135)

Elisa Jorge Coelho
✝ Maria Coelho de Souza e Agérico Ferreira de Souza (ausente) e filhos, Christina Jorge Coelho, Salatina Coelho e senhora, Alcebiades Cunha e Jorge Cunha convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar, hoje, segunda-feira, 23, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e tia. (S 4318)

Adolpho Luiz Lalanne
✝ A viuva Rita Lousada Lalanne convida as pessoas de sua amizade e parentes do fallecido para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma do seu saudoso marido, manda rezar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, e desde já se confessa grata. (J 443)

Elisa Cerqueira de Oliveira
✝ José Augusto de Oliveira e seus filhos Isaura Cerqueira de Oliveira e Roberto Cerqueira de Oliveira agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe ELISA CERQUEIRA DE OLIVEIRA e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por seu eterno repouso, mandam rezar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, pelo que se confessam eternamente gratos. (S 4327)

João Loureiro de Magalhães
✝ Os seus antigos companheiros e amigos mandam rezar missa amanhã terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. (J3986

FINADOS
Mme. Caldeira de Andrada participa aos seus amigos e freguezes que tem em exposição, artisticas corôas de biscuit, desde 25$000. A' Jardineira. Rua Visconde de Itauna 1, 3 e 5. (B 3832)

ODEON ✻ Companhia Cinematographica Brasileira ✻ ODEON

O cinema preferido pela familia carioca - Ponto de reunião da elite elegante e intellectual - Os melhores programmas, os films de maior valor, os trabalhos de mais arte
Conforto e luxo em um meio chic, onde se aprecia a arte e o bello

HOJE Um grande triumpho! HOJE

Francisca Bertini

em seu ultimo e admiravel trabalho

CULPA ALHEIA

A soberana da Tela mais uma vez se nos apresenta, linda, seductora, admiravel, em toda a sua pujança de alma de artista, vibratil, delicada, de uma sensibilidade profunda

FRANCISCA BERTINI

apresenta aos frequentadores do ***ODEON*** ainda o ***melhor trabalho da semana***

Em complemento do programma de HOJE

E, não satisfeitos com a apresentação de um film de BERTINI, fazemos figurar em nosso programma um novo nome que tambem é grande :

M.LLE FABIENNE FABREGES

no formoso trabalho de profunda delicadeza e enredo brilhante

Os carreteis de fios de ouro

Drama mimoso da artistica fabrica GAUMONT

Gaumont-Actualidades

Ultimo numero, cheio de novidades e de assumptos interessantes

Relação dos films de grande espectaculo que começarão a ser exhibidos **HOJE**, de exclusiva propriedade da

Companhia Cinematographica Brasileira

A Culpa Alheia por Francisca Bertini
Os Carreteis de Fios de Ouro por Mlle. Fabienne Fabreges
Odio que ri... por Mathilde de Marzio
A Grande Batalha do Somme A ultima e mais sensacional actualidade
Maciste Alpino 2ª Série do celebre film «MACISTE» interpretado pelo mesmo artista. GRANDE SUCCESSO ! ! !
A Culpa Pela soberana da cinematographia mundial Pina Menichelli
Carmen por Margarida Sylva,
A Besta Humana (Serie Carlucci) interpretado pelo mesmo **Chimpanzé** que causou a admiração dos scientistas e do publico de todo o mundo. A grande affirmação de **«Darwin»** «O homem descende do macaco», encontra-se em a BESTA HUMANA a sua maravilhosa demonstração,
A Gloria por Febo Mari o querido interpreto do «O FOGO»
O Aquilão por Antonietta Calderari
A Corsaria por Maria Jacobini
O Valle das Olivas por Makowska
A Noiva do Diabo por Mlle, Fabienne Fabreges
O Homem dos Venenos
As Nupcias Sangrentas 8ª, 9ª e 10ª séries dos **Vampiros**
Ivan, O Terrivel Tragedia russa de grande espectaculo
A Verdade Núa 3ª Serie, Film d'arte americano
S. A. R. O Principe Henrique 3ª série do «Circo da Morte» — Interpretes ! ARIAS O principe acrobata — BUFFALO O homem mais forte do mundo SENSACIONAL ! ! !
O Gaumont Jornal O unico jornal animado que tudo informa

Os melhores films mundiaes, os de maior valor artistico, os interpretados pelas summidades da arte do silencio, os mais caros, **têm sido sempre o privilegio da Comp. Cinem. Brazileira ! ! !**

CINEMA AVENIDA

Este cinema, tendo passado por grandes reformas, é hoje um dos mais bellos cinemas da capital, unico que possue uma installação perfeita de renovar o ar puro, conforme as exigencias da Saude Publica. O Avenida é hoje o ponto da reunião da elite carioca, e unico que exhibe exclusivamente fitas americanas -- as unicas que estão sempre baseadas na moral, e na reforma dos bons costumes. — Orchestra de Damas no salão de espera

HOJE - SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO COM FILMS DE VALOR ARTISTICO, MORAL E ATTRAENTE - **HOJE**

1ª e 2ª partes 7ª aventura dos **PIRATAS SOCIAES** da D'LUXO no novo assumpto:

A GENIUS DE UMA MARIOLA Bellissimas e interessantes scenas de truc e aventuras das já sympathicas artistas MARIN SOIS e OLLIE KIRKBY, desmascarando um typo malvado que presta a falso testemunho para conseguir o DIVORCIO de uma honesta senhora.

3ª e 4ª partes 8ª aventura **PAGAS NA MESMA MOEDA** novas aventuras dos mesmos artistas sob os nomes de MONA e MARIA conseguindo castigar pae e filho que mutuamente queriam-se roubar roubando o outro, innocente orphão

5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª partes **AMBROSIA** Mimoso melodrama executado pela miniscula esbelta e bella artista ELLA HALL, trabalho de um admiravel ensinamento aproveitoso. Scenas violentas rancorosas e perversas, dominado pelo coração juvenil da sympathica joven ELLA HALL

Quinta-feira - **Alice Brady**, a dominadora da platéa da D'LUXO film reapparece no AVENIDA, no seu ultimo empolgante e arrebatador drama sensacional **O FRUTO DO MAL** drama em 5 longos actos de desempenho irreprehensivel assumpto emocionante, mise-en-scene riquissima

HOJE ✻ CINE PALAIS ✻ HOJE

PORTUGAL NA GUERRA

EM 5 PARTES

Patriotico! Grandioso! Monumental! Imponente! Unico e authentico!

Film sensacional que deu **Successivas enchentes no «Colyseu dos Recreios de Lisboa».**

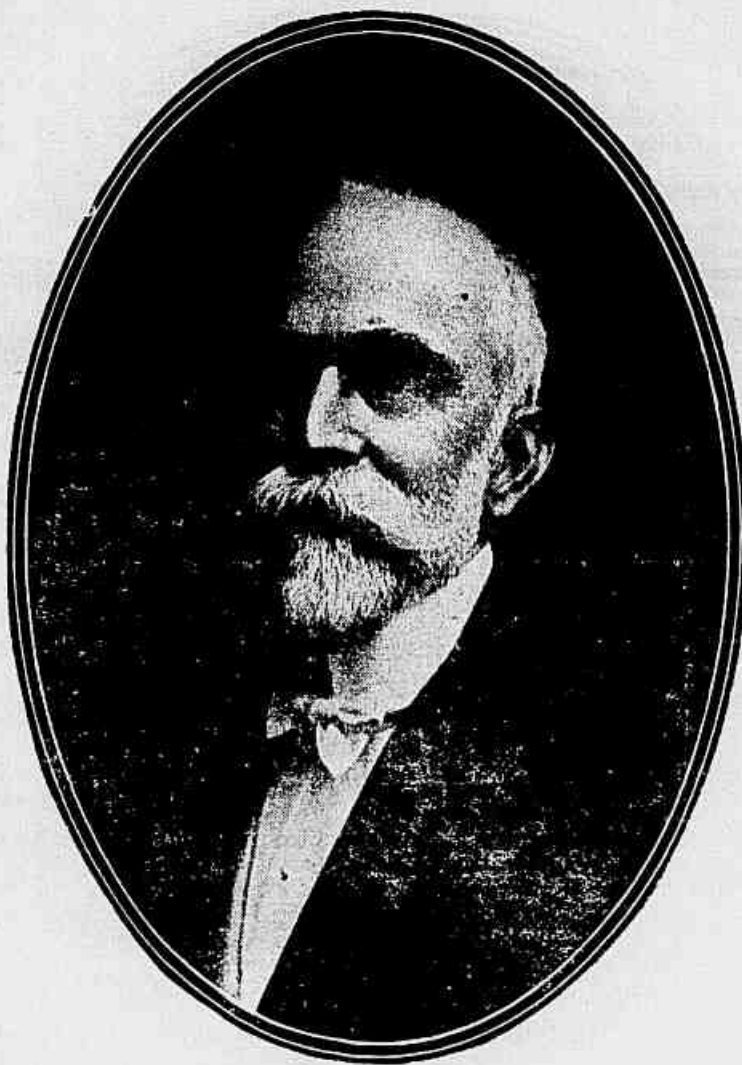
Exercicios de Infantaria, Cavallaria e Artilharia pela Divisão Militar em Tancos na

PARADA GERAL DA DIVISAO EM MONTALVO

em 22 de Julho de 1916, em que tomaram parte 20.000 homens.

Com a assistencia do Chefe do Estado, Ministros, Corpo Diplomatico e enviados militares da Inglaterra, França e Hespanha. Unica fita completa e authentica com os exercicios de Tancos e a parada de Montalvo. Afim do publico bem avaliar da importancia e valor deste film, damos a seguir os titulos e descripção dos quadros que compõem as suas 5 partes.

PRIMEIRA PARTE — Acampamentos — (Diversos aspectos). **Serviço Automovel de abastecimento da Divisão.** — (Com comboios de camions, conduzindo pão e forragens, comboios de carros de agua e distribuição de generos ás unidades). **Depositos e filtros da agua que abastece os acampamentos.** — (Obra monumental feita de cimento armado, que recebe as aguas trazidas por meio de potentes bombas do rio Zezere a mais de 3 kilometros de distancia).

SEGUNDA PARTE — Infantaria. (Com desfile de regimentos, exercicios de combate, cargas de bayoneta)

TERCEIRA PARTE — Trabalhos de fortificação executados por sapadores mineiros e tropas de infantaria. — (Com abertura de trincheiras, abrigos blindados para artilharia e metralhadoras, defezas accessorias de arame farpado, fojos de lobo, etc). **Artilharia.** — (Com a descida dum barranco, e exercicios de tiro em fogos de guerra). **Bivaque de uma columna mixta de infantaria e artilharia** — (No qual se vêem as tropas das duas armas a descançar na melhor disposição depois de longa marcha). **Abertura de uma portada para navegação na ponte construida pela engenharia sobre o Tejo** — (Na qual se vêem todos os detalhes desta interessante operação, a passagem de um navio a vela pela portada e o encerramento desta,

QUARTA PARTE — Cavallaria — (Tem o desfile de esquadrões, descida para o Zezere e exercicios dentro do rio, passagem dos mesmos na ponte de barcas construida pela engenharia entre Tancos e o Arrepiado, cargas de cavallaria com um choque de esquadrões)

QUINTA PARTE — Parada geral da Divisão realizada na planicie de Montalvo no dia 22 de Julho com assistencia do Chefe do Estado, Ministros, Corpo Diplomatico, enviados militares da Inglaterra, França, Hespanha, etc. — (Contem a revista passada pelo Chefe do Estado, seguida do imponente desfile dos 20.000 homens que compunham a divisão, varios aspectos das tribunas onde se vêem nitidamente altos funccionarios do Estado, officiaes estrangeiros, representantes da imprensa e convidados.

Rede de locação: O magestoso e imponente film policial O TRUST DOS DIAMANTES Editado pela provecta fabrica «Corona» e dividido em 6 actos. Cartazes de 2 e 4 folhas. Lindissima collecção de photographias.

☛ VEJAM OS ANNUNCIOS DOS CINEMAS E THEATROS NA 5.ª PAGINA